ANNO XXXVIII. NUMERO 282

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

SABBADO 6 DE DEZEMBRO DE 1862

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira: Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua-Preta e Pimenteira nas quintas-feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os Estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.
5 Lua cheia as 4 horas e 56 minutos da tarde.
13 Quarto minguante as 7 horas e 51 minutos da tarde.
20 Lua nova as 2 horas e 23 minutos da tarde.
27 Quarto crescente as 9 horas e 8 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 3[illegible] minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 7 e 22; para o norte até a Granja á 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: de *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; de *Caxangá* e *Varzea* ás 7 da m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 da t.; para o *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t; para *Bemfica* as 4 da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. S. Eloy b.; S. Nahum prophet.
2 Terça. S. Bibiana v. m.; S. Adria m.
3 Quarta. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4 Quinta. S. Barbara v. m.; S. Pedro Chrysologo.
5 Sexta. S. Geraldo arc.; S. Sabbas ab.
6 Sabbado. S. Nicoláo b.; S. Leoncio m.
7 Domingo. S. Ambrozio b. dout. da egreja.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos propietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

CONTINUAÇÃO DO
**Expediente do dia 1 de dezembro de 1862**

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta ao Dr. chefe de policia n. 1811 de 29 do mez proximo findo, resolve nomear os bachareis Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, e Joaquim José de Oliveira Andrade, este para o cargo de delegado de policia do termo de Nazareth, e aquelle para o de 1.° supplente do mesmo delegado.

**Expediente do secretario do governo.**

Remetteu ao chefe de policia os titulos dos nomeados.

— 3 —

Officio ao presidente da Parahiba.—Recebi, com o officio de V. Exc. de 28 de novembro findo, dous exemplares da collecção das leis promulgadas nessa provincia no corrente anno.

Dito ao brigadeiro commandante das armas. Sendo-me declarado em aviso da repartição da guerra de 17 de novembro ultimo, junto por copia, que ao anspeçada do 7.° batalhão de infantaria Manoel Pereira, é que compete a baixa decretada na ordem do dia do exercito n. 307, tendo-se dado o engano de considera-lo soldado na citada ordem do dia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e devida execução.—Fica assim resolvida a duvida proposta a semelhante respeito em seu officio de 27 de setembro proximo findo, sob n. 1876.

Dito ao brigadeiro commandante das armas.—Constando de officio do delegado do termo de Flores, a que se refere o do Dr. chefe de policia de 28 de novembro ultimo, sob n. 1797, que na noite do dia 15 daquelle mez o menor Josquim de tal, travando razões com o soldado do corpo de guarnição desta provincia Manoel Pajeu' dera uma facada no peito direito deste, que ficára gravemente enfermo, tendo sido preso o delinquente, contra quem ia ser instaurado o processo: assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Determinando o Exm. Sr ministro da guerra, em aviso de 22 de novembro ultimo, que logo que se conclua o conselho de investigação do coronel do corpo de estado maior de segunda classe Trajano Cesar Burlamaque, deverá o coronel João Guilherme de Bruce assumir interinamente o commando do 7.° batalhão de infantaria; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento, e expedição das convenientes ordens neste sentido.

Dito ao mesmo.—Faça V. Exc. seguir para a corte na primeira opportunidade, como ordenou o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 20 de novembro proximo findo, o tenente do batalhão de caçadores de Matto Grosso Antonio dos Santos Ciris, que se acha nesta provincia.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc de dar cumprimento, na parte que lhe toca, ao que determina o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso circular de 20 de novembro ultimo, constante da copia inclusa, com referencia aos officiaes arregimentados, que existem nesta provincia, e não pertencerem aos corpos da respectiva guarnição.—Officiou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens para que a guarda da Casa de Detenção seja feita diariamente por praças de primeira linha, ficando esta dispensada de dar para o serviço de rondas o numero de praças igual ao que compõe a referida guarda.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. expedir suas ordens para que se apresente na secretaria de policia, hoje as 5 horas, um inferior e seis soldados, afim de escoltarem dous criminosos até o termo de Cimbres.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director da Faculdade de Direito.—Constando-me de participação da repartição do imperio de 17 de novembro ultimo, que em 10 de outubro deste anno, foram nomeados Christovão Pereira Pinto, e Manoel Joaquim de Figueiredo Seabra; o primeiro, para o lugar de porteiro, e o segundo, para o de continuo da Faculdade de Direito do Recife: assim o communico a V. Exc. para que lhes ordene, que tratem de pagar na recebedoria de rendas a importancia dos de pezes relativas as suas nomeações, afim de obterem os respectivos titulos, que existem na secretaria desta presidencia.—Communicou-se á thesouraria.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. para seu conhecimento e execução, que entendendo os emprezarios da ponte de ferro entre a rua da Aurora, e campo das Princezas, que não são obrigados pelo seu contrato a fazer a sua custa as rampas ou entradas da mesma ponte, e sendo V. S. de opinião contraria, como consta de seu officio n. 1125 de 25 do mez findo, resolve submetter esta questão ao juizo de arbitros na forma da condição decima terceira do sobredito contrato; mas que considerando ao mesmo tempo, que essa obra já devia estar em andamento, como se vê do officio junto por copia dos mencionados emprezarios, e devendo-se reputar urgente, visto que sem ella aquella ponte não dará transito ao publico, e ficará inutil, e outro sim, que tal obra não póde de modo algum considerar-se provincial por serem dependencias da mesma ponte, tenho tambem resolvido, que seja posta, quanto antes, em arrematação a sua factura, devendo a respectiva despeza ser paga por essa thesouraria sob minha responsabilidade, na forma do decreto n. 2884 de 1.° de fevereiro deste anno, para o que acabo de expedir ao engenheiro fiscal da dita ponte ordem para apresentar-me com toda a brevidade a planta, descripção, orçamento das rampas em questão, e mais clausulas, que para o respectivo contrato forem necessarias; o que tudo em tempo será remettido a essa repartição. Devo por ultimo declarar á V. S. que esta mesma deliberação é tomada salvo decisão posterior do governo imperial, ou dos arbitros nomeados, quanto a serem os emprezarios da ponte obrigados a fazer aquella obra á sua custa.—Communicou-se aos emprezarios, e officiou-se ao engenheiro fiscal neste sentido.

Dito ao chefe de policia.—Em aviso de 15 de novembro proximo findo determina o Exm. Sr. ministro da guerra, que perante V. S. justifique o major Antonio da Silva Gusmão o direito de propriedade que tem sobre o pardo Luiz, que reclama como seu escravo, o qual se acha com praça no 2.° batalhão de infanteria com o nome de Enigdio José de Souza. Para esse fim pois remetto á V. S. a petição do predito major acompanhada de copias do citado aviso, e das informações a que elle allude, e officio nesta data ao brigadeiro commandante das armas, para mandar apresentar nessa repartição aquelle pardo, logo que por V. S. seja requisitado.—Officiou-se ao commandante das armas neste sentido, e deu-se sciencia a Antonio da Silva Gusmão.

Dito ao chefe de policia.—Informe V. S. quem apprehendeu o soldado desertor do 4° batalhão de artilharia a pé José Luiz de Araujo, afim de que eu possa autorisar o pagamento da gratificação, que compete ao apprehensor.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro á V. S. para seu conhecimento, e fins convenientes, que em aviso do ministerio da fazenda de 24 de novembro ultimo, me foi remettido o titulo de nomeação de Affonso do Rego Barros para o lugar de ajudante do guarda-mór da alfandega desta capital.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o gerente da companhia Pernambucana em officio de hoje junto por cópia, recommendo á V. S., que lhe mande pagar a quantia de 7:000$000, correspondente a subvenção mensal relativa ao mez de novembro ultimo, com que o governo imperial auxilia aquella companhia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. comprar com urgencia 2 arrobas de biscoitos, 2 saccas de arroz, 1 arroba de goma d'araruta, 20 garrafas de vinho do Porto, e 12 de genebra d'Hollanda para dieta e tratamento dos affectados do cholera-morbus na villa do Bom Conselho.

Dito ao mesmo.—Reverto á V. S. os papeis relativos ao pagamento, que pedio o capitão José Pedro Nolasco Pereira da Cunha de forragens para uma besta de bagagem nas viagens, que fez a comarca de Garanhuns, a fim de que de conformidade com a sua informação de 28 de novembro ultimo, sob n. 1140, mande pagar ao supplicante, ou a pessoa por elle autorisada somente a quantia de 13$600 réis.

Dito ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio da fazenda de 21 de novembro ultimo, que por decreto de 20 fora nomeado chefe de secção da alfandega da côrte o inspector da desta provincia, Bento José Fernandes Barros, assim o communico á V. S. para que o faça constar ao mesmo inspector, que de conformidade com o disposto no citado aviso deve partir quanto antes para a côrte, afim de entrar no exercicio do seu novo emprego, mandando V. S. para isso abonar-lhe a ajuda de custo a que tiver direito, na forma das disposições em vigor.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao capitão José Pedro Nolasco Pereira da Cunha, a quem se refere a sua informação de 12 de novembro ultimo, sob n. 583, ou a pessoa por elle autorisada, mande V. S pagar a quantia de 27$400 réis, por elle despendida com uma besta de bagagem nas viagens, que fez em serviço propriamente policial na comarca de Garanhuns.

Dito ao mesmo.—Em vista do competente certificado mande V. S. pagar ao arrematante do calçamento da rua da Tempe a 1ª prestação a que tem direito, na importancia de 4:456$200 réis, por haver feito 145 braças quadradas de empedramento e 126 de calçamento, segundo consta do officio ao director da repartição das obras publicas datado do 1° do corrente, e sob n. 249.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao coronel Trajano Cesar Burlamaque.—Pelo seu officio de hontem datado fiquei inteirado de haver V. S. no dia 24 de novembro proximo passado entregado ao major Sebastião José Basilio Pyrro o commando do presidio de Fernando, do qual fora V. S. despensado pelo governo imperial.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—De conformidade, com o que expoz o provedor da Santa Casa de Misericordia em officio do 1° do corrente, mande V. S. apresentar-lhe a africana livre Clara para substituir no hospital Pedro II a de nome Domingas, que não quer prestar serviço algum.—Communicou-se ao mesmo provedor.

Dito ao director das obras militares.—Haja V. S. de, entendendo-se com os emprezarios da illuminação a gaz, providenciar no sentido da requesição do brigadeiro commandante das armas constante do officio sob n. 2304, junto por copia, relativamente aos concertos, de que necessita a canalisação do gaz para illuminação do hospital militar.

Dito ao mesmo.—Respondo ao officio de V. S. de 3 de novembro ultimo, sob n. 166, dizendo-lhe, que póde mandar executar, mediante a quantia de 232$000, em que estão orçados, os concertos de que necessita o ladrilho dos diversos compartimentos do quartel do Hospicio.

Dito ao commandante superior d'Olinda e Iguarassú.—Expeça V. S. suas ordens afim de que uma guarda do 9° batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda acompanhe a procissão de S. Benedicto, que tem de sahir do convento de Nossa Senhora das Neves dessa cidade, no dia 8 do corrente as 4 horas da tarde.

Dito ao juiz de direito da Boa Vista.—Inteirado pelo seu officio de 10 de novembro findo de ter ficado de nenhum effeito a deliberação, que Vmc. tomou de contratar um pratico para se encarregar do curativo das pessoas pobres acommettidas das differentes molestias, que grassavam no termo do Ouricury com caracter pernicioso, visto terem desapparecido os motivos que a isto o forçaram, e nutrir Vmc. lisongeiras esperanças de que essa comarca não será invadida pelo cholera morbus, tenho a dizer-lhe em resposta, que no caso de não serem precisas as ambulancias que para ahi foram enviadas devem ser ellas arrematadas perante o juiz municipal, e recolhido o seu producto a respectiva collectoria.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara.—Com a inclusa copia do officio do commandante do presidio de Fernando datado de 24 de novembro ultimo transmitto á V. S, para as convenientes liquidações, a guia do Italiano Giacomo Bonani, que regressou do presidio de Fernando no vapor *Jaguaribe* por haver finalisado a pena a que estava condemnado.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Remetta Vmc. ao juiz de direito do Limoeiro, onde se vai desenvolvendo com intensidade a variola, algumas laminas, ou tubos de pus vaccinico de boa qualidade.

Dito aos empreiteiros da ponte de ferro.—Inteirado do que me communicam os Srs. empreiteiros da ponte de ferro em construcção, entre o theatro de Santa Isabel e a rua d'Aurora no officio de seu agente de 27 de novembro findo, tenho a dizer-lhe, que quanto a questão da collocação na mesma ponte dos candelabros já foi decidida com o meu officio de 29 d'aquelle mez em resposta ao do referido agente tambem de 29 de novembro, e quanto aos canos de esgoto fico certo de que vão os senhores empreiteiros fazeles, não só do lado da rua d'Aurora, mas tambem do do theatro.

Dito á camara municipal da villa do Cabo.—Declaro á camara municipal da villa do Cabo, em resposta ao seu officio de 9 de outubro findo, que approvo a arrematação dos impostos de afferições de pesos e medidas, e de 80 rs. sobre cargas de legumes pelas quantias mencionadas no citado officio, e que quanto aos de 500 rs. sobre cabeça de gado vaccum, 2$ sobre mascates e boceteiras e 40 rs. sobre pés de coqueiros para os quaes não appareceram licitantes, mande a mesma camara pôr novamente em praça com o abate da quinta parte.

Dito á camara municipal do Bom Conselho.—Constando do officio do juiz de direito dessa comarca, com data de 27 de novembro findo, que os enterramentos das pessoas fallecidas do cholera-morbus nessa villa não tem sido feitos com regularidade, e de modo a acautelar a propagação do mal, sendo além disto muito pouco espaçoso, e sem proporções para esse serviço o cemiterio ahi existente, recommendo á camara municipal do Bom-Conselho, que entendendo-se com o parocho respectivo, e autoridades policiaes, escolha, quanto antes um terreno appropriado e em boas condições hygienicas, que fará limpar e cercar, e depois da ceremonia religiosa para isto necessaria, o destine para estes enterramentos, que cessarão immediatamente no antigo cemiterio, a respeito do qual convém que a mesma camara tome a providencia que julgar indispensavel, afim de que não se torne em foco de infecção, como receia o referido juiz de direito.

Cumpre que a camara municipal do Bom-Conselho tenha a maior actividade, e solicitude no emprego, que instantemente lhe recommendo de outras quaesquer medidas conducentes a melhorar o estado sanitario desse termo, e a evitar maior numero de victimas do flagello que ahi grava.—Communicou-se ao vigario da freguezia.

Portaria. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de ré até ao Aracajú no vapor *Jaguaribe* em lugar destinado a passageiros de estado ao capitão do exercito Joaquim Martins Pontes.

Dita. — O presidente da provincia. tendo em vista o officio do juiz de direito interino da comarca de Nazareth de 25 do mez proximo findo, do qual consta que o segundo supplente do delegado do termo de Nazareth, João Cavalcante Mauricio Wanderley, mandou contra a lei expressa, e por portaria, que por copia se acha junta ao officio ácima citado reter em prisão a Manoel Francisco dos Santos a quem o referido juiz de direito mandara pôr em liberdade por ordem de habeas-corpus, resolve demittir o mesmo João Cavalcante Mauricio Wanderley dos cargos de segundo supplente do delegado daquelle termo, e de subdelegado do primeiro districto da freguezia de Tracunhãem, e manda que se faça effectiva a responsabilidade em que por este facto tiver incorrido.—Communicou-se ao chefe de policia, e remetteu-se copia desta portaria ao juiz de direito de Nazareth para proceder.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel João Maria de Moraes Navarro para o cargo de promotor publico da comarca de Palmares.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Ignacio Tavares da Silva para o cargo de promotor publico da comarca de Cabrobó. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita. — O presidente da provincia resolve nomear a Balbino Cesar de Almeida Leite para o lugar de guarda do lazareto do Pina, vencendo a diaria de mil réis na conformidade do aviso da repartição do imperio de 6 de setembro ultimo.

Dita.—O presidente da provincia resolve prorogar por dous mezes com vencimentos na fórma da lei a licença concedida por portaria de 26 de agosto ultimo ao segundo escripturario da thesouraria provincial Balduino José Tavares da Silva, para tratar de sua saúde.—Communicou se ao inspector da thesouraria provincial.

**Despachos do dia 3 de dezembro**

*Requerimentos.*

Antonio José Ferreira. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Bonito, ouvindo o commandante do respectivo corpo.

Henrique José Vieira da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Miguel Ferreira do Valle.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Mariano Adolpho Pessoa de Mello e Araujo.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Rosalina Maria da Conceição. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando.

Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Zeferino Maria da Conceição. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

## INTERIOR

### RIO DE JANEIRO.

**Relatorio do ministerio da justiça apresentado á assembléa geral legislativa na segunda sessão da decima primeira legislatura pelo respectivo ministro e secretario de estado Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato.**

(Continuação.)

ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

E' escusado insistir na necessidade do augmento de vencimentos aos magistrados, a respeito da qual não ha duas opiniões no paiz, e já foi reconhecida e satisfeita pela votação de uma das camaras. Exporei agora algumas idéas em que me parece devem assentar medidas, que com urgencia reclama a sociedade para melhorar a administração da justiça.

Não são ignoradas as minhas opiniões, por mais de uma vez e com franqueza manifestadas, a respeito da nossa legislação, e sobretudo da lei de 3 de dezembro de 1841 e do regulamento que com data de 31 de janeiro de 1842 se expedio para sua execução. Elaborada tanto uma como outra por jurisconsultos illustrados, recebendo a sancção da experiencia de consummados estadistas, que na pratica dos negocios haviam lutado com as difficuldades resultantes de uma legislação fraca e desconnexa, tiveram as suas disposições o cunho da sabedoria e previdencia, e opportunamente applicadas deram-nos fructos de paz e segurança, armando a sociedade de meios convenientes para a justa repressão do crime.

Para que nada faltasse em favor dessas disposições, que foram uma verdadeira conquista para a publica administração, os seus mais illustrados impugnadores recusaram-se sempre, apezar dos meios de que dispozeram por largo periodo, de pôr mão temeraria no systema adoptado e nos corollarios que delle foram deduzidos.

Não serei eu portanto que venha, desacreditando essa legislação, propor-vos completa mudança ou alterações radicaes. Reconheço porém que se tem abusado de disposições salutares, e parece-me conveniente que, por addições ou modificações nos seus termos, se cortem e extirpem abusos, que deturpam o pensamento do legislador, com vexame real e sem a menor vantagem para a causa publica. E porque, em vinte annos passados depois da execução da lei de 3 de dezembro de 1841, algumas circumstancias tem mudado completamente, não terei duvida em adoptar idéas que inopportunamente foram naquella época sustentadas pelos impugnadores da referida lei, e que actualmente podem ser approvadas.

Assim é que me parece conveniente fazer depender tanto os effeitos da pronuncia nos summarios, como os da sentença nos processos policiaes da confirmação dos juizes de direito nas capitaes em que tenha assento o tribunal da relação, e dos juizes municipaes nos demais termos.

Muito censuram os contradictores da lei 3 de dezembro a faculdade attribuida aos delegados e subdelegados de policia de lavrarem os despachos de pronuncia em forma de sentença, e de processarem e julgarem definitivamente os crimes policiaes: mal concedem tal jurisdicção aos juizes municipaes, cuja instituição reputam inconstitucional, ainda que a admittam e queiram exercida pelos juizes de paz, como prescrevia o codigo do processo. A modificação indicada attende a objecção que de boa fé se póde fazer as disposições da lei a tal respeito, sem no entretanto cercear faculdades, que são necessarias nas circumstancias do paiz, para que não falleçam os meios de acção que é de mister a mesma autoridade para prover a repressão dos crimes e punição dos criminosos.

A autoridade policial continúe a preparar tanto os processos de formação da culpa como os policiaes, que porém dependendo dos juizes municipaes, ou dos juizes de direito nas capitaes em que ha relação, a confirmação, reforma, ou revogação de uns e outros: fica assim prevalecendo a jurisdicção da autoridade judiciaria, que definitivamente decide da pronuncia ou julgamento dos processos policiaes, e é reduzida a acção da autoridade policial a um mero auxiliar, como é indispensavel. Que a autoridade policial prenda os criminosos, pesquize e colliga todos os esclarecimentos para instrucção dos competentes processos, lei sempre e é função propria de sua instituição; nisto está a maxima parte do serviço da segurança publica que lhe é encarregada, e por tanto, a menos que absolutamente se pretenda negar toda e qualquer acção autorisada aos agentes de nomeação do governo, como o fazem os systematicos contradictores da lei de 3 de dezembro, forçoso é reconhecer que a prisão dos criminosos e todos os esclarecimentos respectivos são de competencia da autoridade policial, maxime nas circumstancias do paiz, em que é tão indispensavel a sua interferencia, que sem ella na maior parte dos casos seria impossivel qualquer procedimento judicial criminal.

Deste modo salva-se o principio de que o julgamento propriamente dito compete a autoridade judiciaria, mantendo-se entretanto a necessaria competencia dos agentes de policia na preparação dos processos policiaes e de infracção de posturas, sem o que quasi sempre seria impossivel o procedimento official, por não caber no esforço do juiz municipal exclusivamente expedir elle só os multiplicados disparatados casos de tal procedimento, que succedem na circumscripção de um grande termo.

E' tambem minha opinião que ás relações deve ser restituida, tanto quanto fôr possivel, attentas as nossas circumstancias, a jurisdicção de segunda instancia, que, por bem da harmonia e uniformidade, lhes fôra cerceada no crime e civel. Certo que é muito para se notar que, sendo a lei de 3 de dezembro de 1841 no geral accommodada ás circumstancias do paiz, fossem nella por tal modo desattendidas as principaes localidades; que em suas disposições nenhuma distincção se faça entre qualquer povoação do interior e a capital do imperio e as das principaes provincias, e que de tal sorte se adoptasse medida tão geral, que aquillo, que por força das circumstancias locaes era admittido, ainda com preterição de certos principios, fosse tambem applicavel ás principaes cidades onde tudo se prestava á mais regular e conveniente organisação.

E' assim que, por causa das grandes distancias, disseminação dos povoados, difficuldade de communicações, não sendo praticavel a decisão de todos os recursos pelas relações, e não sendo possivel a multiplicação destes tribunaes, foram autorisados os juizes de direito com a jurisdicção de conhecer e decidir os recursos, resultando a necessidade da creação de uma outra ordem de magistrados encarregados do serviço judicial em 1ª instancia. Applicar, porém, esta ordem de cousas, determinada pela urgencia das circumstancias locaes indeclinaveis, ás mesmas capitaes, séde das relações, que pela constituição devem julgar as causas em 2ª e ultima instancia, é realmente mal estimar as verdadeiras necessidades e conveniencias do serviço, e preterir o mesmo principio constitucional.

Não comprehendo que possa prevalecer sobre a melhor apreciação do facto e sobre a regra do direito constitucional a uniformidade: sustentar a todo o transe esta é realmente sustentar a substancia á fórmula, preferir os meios ao fim! Nem se diga que nesta uniformidade está tambem o principio constitucional da igualdade da lei. A regra constitucional da igualdade no castigo e premio não soffre de modo algum, proporcionando-se a mais conveniente e regular organisação do serviço da administração da justiça áquelles pontos principaes do imperio, onde todas as circumstancias dão para o seu regular desenvolvimento; nisto só ha uma melhor instituição judiciaria, justamente baseada e pautada pelas regras do direito constitucional, de incontestavel vantagem publica, que não contém privilegio que possa ser de qualquer modo odioso, sendo toda em sentido benefico para garantir a effectiva protecção das leis a todos os que tiverem de recorrer aos meios judiciaes. Bem ao contrario prescindir nos principaes lugares do imperio, da justa e razoavel organisação para acompanhar a defectiva, como no geral não póde deixar de ser, a das outras localidades, é o que realmente importa proceder com damnosa desigualdade; porquanto, se o legislador, contemplando as respectivas circumstancias locaes do geral accommoda a ellas a instituição judiciaria, proporcionando-lhes a melhor ordem de cousas possivel, deve, para ser igualmente providente, tambem attender com a mesma solicitude para o que requerem as circumstancias especiaes dos pontos os mais importantes e adaptar-lhes a devida organisação, que aqui sem nenhum estorvo é para ser regularissima, e tanto mais precisa quanto é destinada a servir e proteger maior somma de interesses e superar maiores difficuldades que sempre avultam no fôro das grandes capitaes. Aliás, é intuitiva a maxima vantagem da instituição do fôro-modelo nas principaes capitaes, séde das relações: das suas luzes tambem participam gradativamente todas as outras.

Assim restituida a jurisdição ás relações, podem servir os juizes de direito na [illegible]pectivas capitaes, sem cooperação dos juizes [illegible]icipaes, preparando e julgando os feitos n[illegible]el e no crime, confirmando, reformando ou revogando as sentenças de pronuncia, e as de condemnação ou absolvição nos processos policiaes e de infracção de posturas.

As relações julgarão os recursos, darão presidentes para o tribunal dos jurados, e corregedores que, com a experiencia e pratica adquirida, ministrarão em seus provimentos proveitosa lição aos juizes novos, e lançarão as bases para uniformisar a jurisprudencia em todo o imperio.

A lei de 3 de dezembro de 1841 determina que o chefe de policia seja sempre magistrado de provada capacidade. E' obvio o fundamento desta disposição, em que se reconhecerá sem duvida uma salutar garantia, como certamente se dá em ser o serviço da policia dirigido por pessoa conhecedora da lei e habituada a applica-la, respeitando o bom direito de cada um. As discricionarias faculdades de que deve dispor o chefe de policia para prover com efficacia a bem da segurança publica, se não forem exercidas com perfeito conhecimento da lei e respeito do direito de todos, se tornarão uma causa permanente de oppressão, principalmente para a gente de condição mais humilde, e por isso mesmo mais digna de protecção. E, pois, commettendo-as ao magistrado de reconhecida capacidade, a lei foi, como cumpria, providente e sabia, tanto mais que nas circumstancias do paiz é incontestavel que para tão importante mister a magistratura offerece o pessoal mais idoneo.

Entretanto pareceu-me que se póde com vantagem constituir o lugar de chefe de policia funcção exclusivamente administrativa, tirando-lhe o caracter essencial de juiz. Será condição de idoneidade a formatura em direito para os que devam exercer effectiva ou provisoriamente o cargo: não ficará o governo inhibido de nomear magistrados, sem guardarem activo predicamento da classe á que pertencerem, porque no exercicio policial são funccionarios da ordem administrativa, vencendo, porém, antiguidade, como é de razão, visto que são empregados em relevante commissão do serviço publico.

Deste modo combina-se discretamente o que era mister manter nesta ordem de serviço com a reclamada reforma da separação do administrativo do judiciario. De um lado subsiste a faculdade de poder o governo empregar magistrados na importantissima commissão de chefes de policia, e em todo o caso devendo só empregar homens da lei, e de outro fica o lugar de chefe de policia constituido commissão meramente administrativa, resultando que:

1°. Não sendo mais obrigatoria aos magistrados a acceitação do cargo de chefe de policia, desapparece essa sujeição, que lhes pesa, tão incongruente, se não prejudicial á independencia da magistratura;

2°. Deixando o chefe de policia de ter cathegoria judicial, desapparece a superioridade ao igualdade de jurisdicção para com os juizes de direito, e portanto poderão estes conhecer da legalidade das prisões ordenadas pelos chefes de policia, e fazer effectiva a garantia do—habeas corpus,—e que é de tanto maior importancia que nas provincias em posição longinqua da séde das relações do districto é o mesmo que restaurar a garantia do—habeas corpus,—de facto nestes lugares remotos abolida quanto aos presos de ordem do chefe de policia, vista a impossibilidade de recurso á relação.

A assistencia necessaria ao promotor publico nas causas crimes, em que cabe procedimento official, embora haja queixoso ou denunciante, é medida a que dou importancia e reputo necessaria por tender a manter a acção da justiça na altura em que deve pairar, obviando que, por convenio das partes (de que infelizmente tem havido mais de um exemplo escandaloso), se represente uma força ou burla de accusação agitada a servir de defeza ao réo, e de que fazem participantes os tribunaes.

E' sensivel a necessidade de modificar a disposição da lei de 3 de dezembro de 1841 e regulamento de 31 de janeiro de 1842, quanto aos effeitos de appellação interposta da absolvição em crime inafiançavel.

Bem que necessaria em alguns casos, é dura, senão cruel, a disposição vigente: suspender sempre (sem nenhuma destincção, os effeitos da sentença absolutoria por simples interposição de appellação a capricho da parte accusadora, isto é do inimigo figadal do réo, é realmente sujeitar em muitos casos ao mais iniquo arbitrio a sorte do individuo que aliás acaba de ser innocentado pelo tribunal competente. E quando se nota que medida tão odiosa está autorisada para ser a esmo empregada pelo mais parcial e apaixonado agente, sem nenhuma responsabilidade nem limitação ou regulamento, que em tantos casos necessariamente importa prolongadissima detenção do réo absolvido, como sempre acontece nos julgamentos das provincias longinquas, cuja communicação com a relação do districto muitas vezes demanda prazo superior a um anno, sobe de ponto a gravidade do inconveniente, que se deve remediar, commettendo-se só ao promotor publico, a faculdade de appellar com suspensão das sentenças absolutorias de crimes inafiançaveis.

A discreta e responsavel deliberação de um empregado da ordem do promotor publico, extreme dos odios da parte offendida que pede a vindicta da lei, constitue base mais razoavel para autorisação de um rigor, que só póde justificar a necessidade de se oppor barreiras ás escandalosissimas decisões do jury.

Cumpre attender aos abusos que se commettem nas prisões preventivas, e dar salutar garantia á liberdade individual, ás vezes por elle tão vexada.]

A autoridade que houver de expedir mandado de prisão preventiva deve consignar em auto lavrado pelo escrivão em segredo de justiça ou sem elle, conforme o caso requerer, as razões justificativas do seu procedimento. Deste auto deve logo, cessando a causa da reserva, dar certidão e será responsavel na forma da lei pelos abusos que houver praticado, sem que se lhe admitta para sua defeza allegação que não tenha assento no respectivo auto. O que ha nisto de providente para conter excessos e facilitar a responsabilidade é obvio; constitue portanto uma garantia real, ao mesmo tempo que em nada cerceia a acção que devem ter os encarregados da prisão dos criminosos e repressão dos crimes.

O processo estabelecido para a concessão da fiança é moroso, e torna impraticavel a garantia constitucional que ninguem seja recolhido á cadêa podendo e querendo afiançar-se.

Para obviar a este inconveniente parece-me que se poderia admittir o indiciado a prestar fiança provisoria, que será immediatamente admittida pela autoridade que ordenar a prisão, ou por qualquer outra que seja competente, arbitrando-a e aceitando fiador idoneo ou deposito sufficiente. A fiança definitiva se dará posteriormente.

Por bem da justiça convém determinar que os recursos interpostos não se podem julgar desertos por falta ou inexactidões dos promotores publicos, ou por erros e ommissões de officiaes de juizo ou de terceiro, resultando dahi que não sejam apresentados em tempo no tribunal superior. Nem o direito da sociedade nem o dos particulares póde soffrer pelo facto alheio ou pela prevaricação de empregados, que aliás deverão ser responsabilisados.

Não ha fundamento razoavel para prohibir ao estrangeiro residente no imperio que requeira—habeas corpus.— E' uma garantia tão importante que a ninguem deve ser negado o meio de alcança-la.

Quanto ao civel, entendo conveniente que aos juizes de direito das comarcas fóra da séde das relações incumba o julgamento definitivo nas causas civeis que exercerão, independente de recurso, confirmando, revogando ou reformando as sentenças proferidas pelos juizes municipaes.

Esta alteração parece-me de incontestavel vantagem: por ella não só proporciona-se um julgamento mais autorisado para as causas civeis, como ainda dahi resulta a consideravel vantagem de se amestrarem os juizes de direito nas formulas e julgamentos dos feitos civeis, adquirindo as necessarias habilitações para o lugar de desembargador.

SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA.

Os trabalhos do supremo tribunal de justiça no decurso do anno passado constam do respectivo quadro, que encontrareis em lugar proprio. De 3 de maio de 1861 até agora houve neste tribunal pequena alteração no seu pessoal.

Fallecendo o conselheiro Cypriano José Velloso, e aposentando-se o conselheiro João José de Oliveira Junqueira, foram por decretos de 23 de agosto e 11 de setembro nomeados ministros do supremo tribunal os desembargadores da relação da côrte Antonio Simões da Silva e Manoel Machado Nunes.

Por portaria de 15 de março ultimo foi nomeado amanuense da secretaria do tribunal e continuo João Antonio Tavares Junior, que accumulará as funcções de porteiro da mesma secretaria, por haver sido exonerado João Martiniano de Freitas.

(*Continuar-se-ha.*)

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA.

Segunda-feira proxima festeja a nossa Igreja a Immaculada Conceição da Virgem Maria, que é por certo um dos factos mais miraculosos da nossa fé.

Dando ao mundo o Redemptor, que fôra promettido á geração de Jacob, a Sacrosanta Virgem é o documento mais authentico da misericordia divina estendida sobre a especie, que se degradára pela quebra do preceito; e assim essa Mãi portentosa nunca será assás louvada nos canticos de gratidão, elevados ao céo pelos descendentes do infractor.

Sobre este facto prodigioso damos as seguintes peças que nos offerecem:

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA.

Da especie humana
E sem corrupção
E de graça cheia
Vossa Conceição.

Do geral decreto
Deus vos preservou,
Isenta da culpa
Qu'a todos manchou.

Se do nome d'Eva
Nos veio o mal grave,
Por Maria nos veio
Mudado em Ave.

Para Mãi de Deus
Foste escolhida,
Já na mente Eterna
Eras Conhecida.

Outra melhor mãe,
O Omnipotente
Fazer não podia,
Nem mais excellente.

Pois tudo vos deu
O Summo Adonai,
Que as graças vos trouxe
Do Eterno Pai.

Jámais póde haver
Outra Creatura!
Santa Immaculada,
Formosa e pura?

Da terra aos angulos
E tudo exultou,
Pois as mãos riquissimas
Foi quem vos criou.

És Astro brilhante
Que no céo fulgura
És de Deus assombro,
Graça e formosura.

Na noite horrorosa
Do crime insolente,
Nas trevas brilhou
Teu rosto innocente.

Judith valerosa
Com gloria iminente,
Pisaste a cabeça
Da infernal serpente.

Curvou-se de pasmo
Toda a natureza,
O céo se assombrou
A' vista da empreza.

Do amor deriva
Vosso nome Santo,
Pois Mãi sois de graça,
De pureza, espanto.

E o inferno atroz
De todo o vencestes,
E os santos, e os anjos
Nos dons excedestes.

E do crime tragico
E original,
Pois não tem levissima
Nem sombra de mal.

Çarça incombusta,
Çarça enverdecida,
No ardor das chammas
Nunca consumida.

Por vós, ó Maria
O céo se esgotou;
Tão grande prodigio
Jámais Deus obrou.

Sagrada Michol
Filha de Sião,
É um mar de graças,
Vossa Conceição.

Esther só livrou
A sua nação,
E o mundo foi livre
Pela Conceição.

Grande só é Deus,
Immenso, sem par,
Só ao mesmo Deus
Devo a comparar.

Desce o Espirito Santo
Em vossa memoria,
Os céos e a terra
Exaltam de gloria.

Para que nos céos
Com os anjos tambem
Vossa Conceição
Louvemos. Amen.

*Salve, Rainha,*

Igualmente soberana e benigna, Mãi de Misericordia e de piedade, prompta sempre, e sempre solicita em remediar as nossas miserias.

Vida feliz, doçura inexplicavel, e firmissima esperança nossa, salve, a vós clamamos, Soberana Mãi de Deus, os degradados filhos de Eva, infelizmente desterrados dessa nossa patria verdadeira.

A vós suspiramos, com os mais fervorosos affectos, e enternecidos clamores gemendo e chorando entre tantos perigos, trabalhos e infortunios.

Neste valle de lagrimas, afflicções, calamidades e penas.

Ei-s, pois, Advogada nossa, Potentissima para com o Soberano Juiz e amantissima para com os miseraveis réos.

Esses vossos misericordiosos olhos luminosos e benevolos astros, que tanto illustram e ascendem os entendimentos e corações humanos no amor, e conhecimento da vossa santidade e perfeições amabilissimas,

A nós volvei; para que a doce violencia e poderosa efficacia destes vossos influxos suavissimos, se desterrem das nossas almas as escuras trevas de tantas culpas;

E depois deste desterro penosissimo, cheio de afflicções, e trabalhos, nos mostrai a Jesus nosso Pae, nosso Irmão, nosso Deus e Salvador.

Bem dito fructo do vosso ventre purissimo e immaculado; d'onde, como da arvore do Paraizo nasceu Elle para dar fructos de vida a todo o mundo.

O clemente, ó Rainha! ó piedosa Senhora! Ó doce sempre Virgem Maria, para com todos os que dignamente invocam o vosso Santissimo Nome! Rogai por nós, indignissimos e miseraveis peccadores,

Santa Mãi de Deus, e de todos os filhos do primeiro e segundo Adão; para que sejamos dignos, com o favor e efficacia do vosso poderoso patrocinio, das promessas de Christo se nos cumprirem depois com a maior felicidade nossa na eterna bemaventurança; Amen.

— Até o ultimo deste mez recebe a directoria das obras publicas propostas para a execução do calçamento pelo systema de parallelipipedos, relativo ás ruas Nova, Cabugá, Independencia, Crespo e Imperador, neste bairro de Santo Antonio; e da rua da Cadeia até o oitão do Corpo Santo, naquelle do Recife.

A descripção e orçamento são facilitados na respectiva secretaria aos pretendentes.

— O Sr. Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade foi nomeado delegado do termo de Nazareth, e para supplente do mesmo o Sr. Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.

— Foi nomeado continuo da Faculdade de Direito o Sr. Manoel Joaquim de Figueiredo Seabra.

— Hoje, no lugar e hora do costume, se extrahirá a 4ª parte da 1ª loteria da Santa Casa da Misericordia.

MUTILADO ILEGÍVEL

— Extracto da quarta sessão ordinaria do dia 30 de novembro de 1862.—Presidencia do Exm. monsenhor Dr. Muniz Tavares.

A's 11 horas da manhãa achando-se presente numero sufficiente de membros, abre-se a sessão e lida a acta da antecedente é approvada.

O Sr. secretario perpetuo menciona as seguintes offertas feitas ao Instituto:

Um livro manuscripto do fallecido padre Francisco Correia Telles de Menezes sobre cousas do Brasil, cujo titulo se não vê no frontespicio por lhe faltarem folhas; offertado pelo Sr. Marcellino Santiago de Vasconcellos Leitão, o qual promette escrever a biographia do autor que opportunamente enviará ao Instituto.

Uma medalha de cobre representando o busto de José Bonifacio de Andrada e Silva, com as datas do seu nascimento e sua morte em circulo, e no reverso a data da independencia do Brasil; offertada pelo Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lôbo.

Um exemplar impresso da synopse de eloquencia e poetica nacional, outro da heroina por excellencia e finalmente outro da folhinha catholica para o anno de 1863, offertados pelo Dr. Manoel da Costa Honorato.

Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

O mesmo Sr. secretario perpetuo faz a leitura de um officio do Sr. Dr. Braz Florentino, participando não poder assistir as sessões do Instituto em quanto durar o trabalho dos actos da Faculdade de Direito, e que o mesmo ouvira ao Sr. conselheiro Pedro Autran, a pedido do qual addicionava semelhante declaração—Inteirado.

Approva-se um parecer da commissão de admissão de socios, sobre o qual corre o escrutinio dando em resultado serem approvados: membros honorarios os Exms e Rvms. Srs. D. Manoel Joaquim da Silveira arcebispo da Bahia, e D. Antonio de Macedo Costa bispo do Pará, propostos pelo Sr. padre Lino do Monte.

Membros effectivos o Sr. Filippe Mena Callado da Fonseca, proposto pelo Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

Membro correspondente o Dr. Francisco Manoel Raposo de Almeida, proposto pelo Sr. Dr. Figueirôa.

São remettidas a commissão respectiva duas propostas do Sr. Dr. Machado Portella, e outras duas do Sr. Dr. Souza Reis, relativas a admissão de socios.

São lidos e ficam sobre a mesa para serem discutidos na forma do artigo 34 dos estatutos diversos programmas apresentados pelos Srs. Drs. Machado Portella e Souza Reis.

O Sr. presidente dá para ordem do dia trabalhos e pareceres da commissão, e designa o dia 4 de dezembro proximo pelas 11 horas da manhãa para haver a quinta sessão ordinaria.

Levanta-se a sessão.

— Escrevem-nos de Garanhuns, em data de 28 do passado:

« Falleceram hoje duas pessoas do cholera-morbus, sendo uma nesta villa e outra em um sitio proximo; e ha diversas pessoas affectadas levemente.

« Não obstante o Dr. juiz municipal e de direito interino, João Francisco Duarte Junior, tem podido fazer funccionar o jury, sendo hoje um dos réos Felix de tal, condemnado a galés perpetuas, por haver assassinado em 1852 um misero velho na occasião em que dormia em um rancho na roça: é provavel, porém, que, se continuarem os casos da epidemia, principalmente sendo fataes; que o popular tribunal do jury se dissolva.

« A epidemia fez estragos em toda a parte. Só presenciando se poderá crer, que somos flagellados por essa enfermidade desde maio do corrente anno ! . . . Aqui as autoridades vivem extenuadas á affluencia de negocios e já a ponto de perderem a necessaria resignação !

« Não obstante a crise, o Sr. delegado, Antonio Baptista de Mello Peixoto, pôde levar a effeito ao amanhecer de hontem uma importante captura.

O subdelegado supplente do districto de Capoeiras, o proprietario Sr. capitão José Pereira de Lucena requisitou á 23 do corrente a prisão do ex-praça do exercito Valentim José Bezerra, que á 25 de outubro proximo passado assassinou Valerio Pereira de Lima, no referido districto.

« Ha quatro dias foi feita a requisição mencionada.

« Logo que o Sr. Peixoto a recebeu, fez pesquizas, e soube que no lugar S. João existia um homem suspeito e desconhecido, acompanhado por outros, cujo nome era calarei; vindos não se sabe d'onde.

« O Sr. delegado em pessoa, e acompanhado de gente armada, achou-se pela madrugada no sitio indicado, cuja casa principal poz sob rigoroso cerco; o assassino, que dizem ter outras muitas mortes, achava-se dentro da casa, e perguntou quem o cercava; se era gente do Garanhuns, se era o delegado *Peixotinho*; sendo inteirado pela affirmativa, respondeu que não faria resistencia, e entregou-se á discrição, certo de que não seria maltratado, como effectivamente aconteceu, e está recolhido á cadeia desta villa. »

— Segunda feira 8 do corrente festeja a irmandade da Conceição dos Militares a sua excelsa Padroeira com toda a solemnidade do costume, havendo vesperas, festa e Te-Deum.

São oradores: do Evangelho, o Rvm. Sr. José Esteves Vianna, e do Te-Deum o Rvm. Sr. Lourenço d'Albuquerque Loyola.

— Hontem teve lugar na Faculdade de Direito a prova escripta dos candidatos á um lugar de substituto da mesma.

Na quarta feira da semana vindoura terá lugar a prova oral.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DO 1 AO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1862.

| DIA 26 A 30. | Nacionaes Masculino. | Nacionaes Feminino. | Estrangeiros Masculino. | Estrangeiros Feminino. | Escravos Masculino. | Escravos Feminino. | Mendicidades Masculino. | Mendicidades Feminino. | Somma total Masculino. | Somma total Feminino. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam........ | 52 | 43 | 12 | " | 2 | 1 | 13 | 11 | 79 | 55 |
| Entraram........ | 2 | 4 | " | " | " | " | 1 | " | | |
| Sahiram......... | 6 | 2 | 1 | " | 2 | " | " | " | | |
| Morreram........ | " | " | " | " | " | " | " | " | | |
| Existem......... | 48 | 45 | 11 | " | " | 1 | 14 | 11 | 73 | 57 |

Na totalidade dos doentes existem 134, sendo 4 homens e 17 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias: no 1.° ás 7 e 9' no 2.° ás 7 e 20' no 3.° ás 7 1|2, no 4.° ás 7 1|2, da manhãa pelo Dr. Dornellas; e ás 7, 7, 7, 7, horas da manhãa pelo cirurgião Pinto Guimarães, e de tarde as 5 1|2, 5 1|2, 5 1|2 5 horas pelo Dr. Pereira do Carmo.

— Movimento da casa de detenção do dia 4 de dezembro:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 394 | presos. |
| Entraram | 6 | " |
| Sahiram | 19 | " |
| Existem | 381 | " |

A saber:

| | |
|---|---|
| Nacionaes | 266 |
| Mulheres | 6 |
| Estrangeiros | 43 |
| Estrangeiras | 1 |
| Escravos | 57 |
| Escravas | 8 |
| Total | 381 |

Alimentados a custa dos cofres provinciaes . . . . . . . . . . 156

Movimento da enfermaria do dia 5.

Teve baixa.

Manoel Joaquim de Sant'Anna; gastrite.

— Passageiros que levou o vapor brasileiro *Jaguaribe*, sahido para os portos do sul: — Jesuino José Gomes, Francisco Rodrigues Pestes de Mello, Francisco Xavier de Mattos Telles, Helvecio de Mattos Telles, Afranio de [illegible] e 1 escravo, capitão Joaquim Martins Pinto, João de Almeida Monteiro, 1 filha e 1 escravo, José Penhoteiro, João de Almeida Romario, Caetano José de Andrade Pinto e 1 criado, 3 praças, Manoel da Silva Costa Junior, Dr. Theofilo Fernandes dos Santos e 1 escravo, Manoel Joaquim dos Santos Patury, Dr. Vicente da Silva Portella e 1 escravo, Candido José de Mello e Silva, Dr. Speridião Zamiro de Souza Lopes e 1 criado, Dr. Graciliano Aristides do Prado Pimentel, Antonio Dias de Pinna Junior, José da Motta Nunes, José Joaquim de Oliveira, Miguel Archanjo Martins de Paiva, Manoel Bezerra [illegible], João Baptista da Costa Carvalho, Vito [illegible], Guiseppe Vita, Giacomo Ghezelli, Nicola Ferrara, Dr. Manoel Machado Lemos, Joaquim José Ferreira da Costa Rabimbo, Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e sua senhora, Antonio Cavalcante de Gusmão Lyra, Manoel Cavalcante de Gusmão Lyra, 1 criado e 1 criado, Francisco de Paula Andrade, Ernesto Pinto Lobão Cesar, Candido Pinto Lobão, C. R. Fencke, José Moreira Loureiro Tavares e 1 escravo, Dr. Epiphaneo Neves Domingues da Silva, pretos libertos, Diogo da Costa Dias, Joaquim Francisco da Costa Dias, Thereza da Costa, Maria da Conceição, João Augusto de Vasconcellos Leitão, Manoel Jeronimo Guedes Alcoforado, Miguel, preto liberto, e Manoel Bezerra da Cunha.

— OBITUARIO DO DIA DO 5 CORRENTE NO CEMITERIO PUBLICO:

José, Pernambuco, 1 mez, S. José; convulsões.

Maria Francisca do Espirito Santo, Pernambuco, 24 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite chronica.

José Barboza de Souza, Pernambuco, 12 annos, solteiro, Recife; [illegible].

Pedro Joaquim Teixeira, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, bexigas.

Julio, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; bexigas.

Firmino, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; dentição.

Francisco, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; bexigas.

Maria Mathildes, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; thysica.

# CHRONICA JUDICIARIA.

## Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

As 10 horas da manhãa o Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando presentes os senhores deputados Rego e Lemos, e supplentes Malveira e Rosa.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio da presidencia da Parahiba, do 1° do corrente, acompanhando um exemplar da collecção das leis promulgadas este anno pela assembléa provincial. — Accuse-se a recepção e archive-se.

Outro da junta dos corretores, do 1° do corrente, apresentando copias da acta da sua sessão de 29 de novembro ultimo, para eleição dos membros da junta. - Archive-se.

Foram presentes as cotações officiaes dos preços correntes da praça, da ultima semana.—Ao archivo.

DESPACHOS.

Um requerimento de Antonio José Leal Reis, pedindo retirar a sua assignatura do termo de fiança prestada pelo agente de leilões Antonio Rodrigues de Almeida, visto com ella abonar o fiador, o que não foi de sua intenção.—Intime-se ao agente de leilões para substituir a testemunha abonadora dentro de 15 dias.

Outro de João Xavier Ribeiro de Andrade Junior, pedindo carta de registro para o seu patacho *Especulador*.—Satisfaça o parecer fiscal.

Outro de Joaquim Ferreira Pinto de Campos, e Irineu Januario de Oliveira, officiado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo registrar seu contrato social.—Registre-se.

Outro de José Maria de Souza, pedindo o registro do seu contracto com Francisco José Fernandes Pires.—Na forma do parecer fiscal.

Outro de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, encarregados por Monteiro Filho & Companhia, para registrar o contrato social destes, apresentando uma declaração com a qual entendem ter satisfeito o despacho do tribunal de 15 de setembro do corrente anno.—Falta a assignatura de um socio.

Outro de Sampaio Silva & Companhia, pedindo o registro de uma escriptura de hypotheca que apresentam.—Registre se.

Outro de José Antonio Basto, pedindo rehabilitação de fallido.—Autoado pelo official Rego Rangel, haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sendo conclusos os autos de moratoria de Figueiredo & Irmão.—O tribunal concedeu; os pagamentos devem ser effectuados por partes iguaes em cada um anno dos tres que impetram de mora.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE DEZEMBRO DE 1862.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA.

*Secretario, Julio Guimarães.*

A 1/2 hora da tarde, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão, estando presentes os senhores desembargador Silva Guimarães, e deputados Rego, Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. desembargador Villares faltou com participação, por isso não pôde haver julgamentos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Domingos Henriques de Oliveira; appellados, Filgueira Sands & Companhia, agentes do seguro de New-York.

Designado o primeiro dia util.

Appellantes, Elias José dos Santos Andrade & Companhia na pessoa de Maximo José dos Santos Andrade; appellado, João Baptista dos Santos Lobo.

Designado o primeiro dia util.

Appellantes, Senhorinha Francisca Vieira, por si e como tutora de seus filhos, e o Dr. curador geral; appellados, Pinto Souza & Beirão.

Designado o primeiro dia util.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, José Hygino de Miranda; appellada, D. Carolina Josepha de Almeida.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

AGGRAVOS.

Aggravantes, Kilson Triton & Companhia; aggravada, a massa fallida de Save, Filhos & Companhia.

O Exm. Sr. presidente denegou provimento.

Aggravante, José Antonio Alves de Miranda aggravado, o juizo.

Idem.

Aggravantes, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia; aggravados, João Francisco Pardelhas e outros.

Idem.

Aggravante, Bento Paulo Zidones; aggravado, Manoel Rezende do Rego Barros, como cessionario de José Francisco Brandão.

Idem.

Aggravante, Manoel Alves Guerra; aggravado, Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos.

Idem.

Aggravante, Francisco Antonio Ponteal; aggravado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve.

# COMMERCIO.

## Praça do Recife 5 de dezembro de 1862.

*As quatro horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão daqui 1.ª sorte—13$ por arroba.

Cruz Macedo—presidente.
John Gatis—secretario.

### Alfandega.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 . . . | 100:302$770 |
| Idem do dia 5 . . . | 27:521$000 |
| | 127:823$770 |

### Movimento da alfandega.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | — | |
| " " com generos.. | 641 | 641 |
| Volumes sahidos com fazendas.. | 123 | |
| " " com generos.. | 472 | 595 |

Descarregam no dia 6 de dezembro.

Brigue portuguez—Florinda—mercadorias.
Brigue italiano—Deimo—idem.
Brigue inglez—Cheruby—carvão.
Brigue norueguense—Kronprendsesse—deos e farinha de trigo.
Barca ingleza—Maran[illegible]—idem.
Escuna hollandeza—Epaminondas—idem.

### Importação.

Brigue norueguense *Kronprindsessen Louise*, vindo de Trieste, consignado a Kalkmann & C., manifestou o seguinte:

1,862 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

### Exportação

Do dia 3 de dezembro.

Brigue inglez *Zooi*, para Liverpool; carregaram:

Saundery Brothers & C., 400 saccos com 2,000 arrobas de assucar.

Henry Gibson, 177 saccos com 585 arrobas de dito.

Parente Vianna & C., 30 saccas com 156 arrobas e 14 libras de algodão.

Barca ingleza *Miranda*, para Liverpool, carregaram:

Paton Nash & C., 80 saccas com 389 arrobas de algodão.

Brigue inglez *Joanne*, para o Canal, carrega:

H. Gibson, 723 saccos com 3,615 arrobas de assucar.

Barca americana *F. S. Means*, para New-York, carregaram:

Saunders Brothers & C., 1,700 saccos com 8,500 arrobas de assucar.

Galera hespanhola *Aurelia*, para Barcelona, carregaram:

Rabe Schmettau & C., 136 saccas com 691 arrobas e 12 libras de algodão.

Escuna hespanhola *Churruca*, para Barcelona, carregaram:

N. O. Bieber & Successores, 100 saccas com 418 arrobas de algodão.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram:

Antonio Alves Guimarães, 120 côcos seccos.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Corça*, para Lisboa, carregou:

Thomaz d'Aquino Fonceca Junior, 20 pipas com 3,700 medidas de aguardente e 104 saccos com 520 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Flor da Maia*, para o Porto, carregaram:

Manoel Joaquim R. e Silva & Genro, 350 saccos com 1,750 arrobas de assucar.

Pinto Barboza & C., 700 saccos com 3.500 arrobas de assucar.

Carvalho Nogueira & C., 99 saccos com 476 arrobas e 14 libras de gomma de mandioca.

Brigue portuguez *Relampago*, para Lisboa, carregaram:

Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro, 50 saccos com 165 arrobas de gomma.

Carvalho & Nogueira, 20 pipas com 3,680 medidas de espirito de aguardente.

Palmeira & Beltrão, 1,500 achas de lenha.

Brigue portuguez *Constante*, para Lisboa, carregaram:

Viuva Manoel Gonçalves da Silva, 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

José da Silva Loyo, 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Marques Barros & C., 450 saccos com 2,250 arrobas de assucar.

Patacho nacional *Santa Cruz*, para o Rio da Prata, carregaram:

James Ryder & C., 400 barricas com 3,142 arrobas e 13 libras de assucar.

— 4 —

Barca ingleza *Silver Stream*, para Liverpool, carregaram:

James Ryder & C., 200 saccos com 1,000 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Miranda* para Liverpool, carregaram:

Kalkmann Irmãos & C., 80 saccas com 466 arrobas e 8 libras de algodão.

Paton Nash & C., 112 saccas com 557 arrobas e 8 libras de algodão.

Vapor francez *Navarre*, para Bordeaux, carregaram:

Tisset frères, 231 saccas com 1.159 arrobas e 24 libras de algodão.

Brigue portuguez *Improviso*, para o Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 216 barricas com 1,302 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Flor da Maia*, para o Porto carregaram:

Carvalho & Nogueira, 51 saccos com 160 arrobas de gomma.

Barca portugueza *Corça*, para Lisboa, carregou:

Manoel Teixeira Bastos, 102 saccos com 510 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Constante*, para Lisboa, carregaram:

José Joaquim da Costa, 2 barricas com 4 arrobas e 21 libras de assucar.

José Joaquim Moreira, 1 garrafão com 3 canadas de aguardente, e 1 caixa com um vidro para espelho.

Barca portugueza *Gratidão*, para Lisboa, carregaram:

Palmeira & Beltrão, 1 sacco com 3 arrobas e 31 libras de arroz e 1 barrica com 7 arrobas de assucar.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Rio Vouga*, para Lisboa, carregaram:

Palmeira & Beltrão, 1.500 achas de lenha.

Navio americano *F. S. Means*, para New-York, carregaram:

Henry Forster & C., 351 saccas com 1,743 arrobas de algodão.

Saunders Brothers & C., 1,300 saccos com 6,500 arrobas de assucar.

Brigue brasileiro *Eugenia*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Johnston Pater & C., 200 barris com 509 arrobas e 8 libras de assucar.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 . . . | 4:993$220 |
| Idem do dia 5 . . . . . . | 699$978 |
| | 5.693$198 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 4 . . | 12:470$177 |
| Idem do dia 5 . . . . . . | 3:728$924 |
| | 16:199$100 |

## Movimento do porto

*Navios sahidos no dia 5.*

Portos do Sul—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobato.

Rio-Grande do Sul—Brigue hespanhol *Salvador*, capitão F. Orta, com a mesma carga que trouxe de Barcellona.

Liverpool—Barca ingleza *Silver Stream*, capitão W. P. Herdman; carga assucar.

Não houveram entradas.

## Editaes.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz municipal da primeira vara desta cidade do Recife, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiver, em como por este juizo se ha de arrematar por quem mais der os alugueis da casa n. 27 sita na rua da Imperatriz, pertencente a Joaquim Alves Barbosa, cujos alugueis foram embargados por José Alves Barbosa.

Toda a pessoa que em ditos alugueis quizer lançar o poderá fazer nos dias da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 4 de dezembro de 1862.

Eu João Saraiva de Araujo Galvão, escrivão o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O major Claudino Benicio Machado, juiz de paz do segundo districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem em como D. Senhorinha Martins Cardoso Leal, me fez por escripto a petição do theor e maneira seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz.—Diz D. Senhorinha Martins Cardoso Leal, que quer fazer citar a Joaquim Lopes da Costa Albuquerque para amigavelmente pagar a quantia de 1:[illegible] réis proveniente de dinheiro que o supplicado recebeu da supplicante, e como esteja ausente o supplicado em lugar não sabido, por isso vem requerer á V. S. se digne admittir a justificar a ausencia do supplicado para ser citado por editos para vir conciliar com a supplicante, sob pena de revelia.

Pede á V. S. se digne deferir na forma requerida.—E. R. M.

O procurador, Manoel Raymundo Penaforte.

Nada mais se continha em dita petição, a qual sendo-me apresentada, por mim vista e examinada, dei o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Segundo districto da freguezia de Santo Antonio do Recife 12 de novembro de 1862.—Benicio Machado.

E mais se não continha em dito meu despacho aqui copiado, em virtude do qual produzio a justificante suas testemunhas, e subindo os autos á conclusão, e em vista dos mesmos dei a minha sentença do theor seguinte:

Em vista da prova produzida, julgo justificada a ausencia de Joaquim Lopes da Costa Albuquerque, e que não se sabe o lugar de sua moradia, por isso mando se passe carta edital para ser citado o ausente para o termo conciliatorio com o prazo da lei e custas.

Segundo districto da freguezia de Santo Antonio do Recife 18 de novembro de 1862.—Claudino Benicio Machado.

E mais se não continha em dita minha sentença aqui transcripta, por força da qual o escrivão que esta escreveu passou a presente carta de editos com o prazo de trinta dias, pelo qual se chama cita e hei por citado ao supplicado Joaquim Lopes da Costa Albuquerque, para que compareça na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo de trinta dias, por si ou por seu bastante procurador, afim de se conciliar com a justificante D. Senhorinha Martins Cardoso Leal, a respeito do allegado em sua petição nesta transcripta, sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes e amigos do mencionado ausente o poderão fazer sciente do que fica exposto nesta carta de editos.

O official de justiça que serve de porteiro neste juizo Amaro Antonio de Faria, affixará e publicará o presente no lugar do costume, passando as certidões do estylo.

Dado e passado neste segundo districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, 18 de novembro de 1862.

Eu, Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

Claudino Benicio Machado.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto a comparecerem no dia 17 de dezembro corrente as 9 horas da manhãa, na sala da associação commercial beneficente para proceder-se a eleição de dous deputados commerciantes que para o seguinte quatriennio de 1863 a 1866 tem de substituir os actuaes Srs. deputados José Antonio Basto e Joaquim José Silveira, e de dous supplentes que no seguinte biennio tem de substituir aos actuaes Srs. deputados supplentes Manoel Joaquim Ramos e Silva e João Baptista Fragoso, na forma do titulo unico do codigo commercial e decreto de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer este, que assignado pelo seu secretario será publicado no *Diario de Pernambuco* e affixado na praça do commercio, com a lista de que trata o art. 5° do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 1° de dezembro de 1862.

O secretario,
João Ignacio de Medeiros Rego.

*Lista.*

José Jeronymo Monteiro.
José Joaquim Dias Fernandes.
Joaquim da Silva Lopes.
Gabriel Antonio.
Luiz Antonio Siqueira.
João Pinto de Lemos.
José Velloso Soares.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Ignacio de Oliveira.
Vicente José de Brito.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Manoel Alves Guerra.
Antonio José Leal Reis.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Vicente Mendes Wanderley.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Marcellino da Rosa.
Miguel José de Abreu.
João Cardoso Ayres.
José Pires Ferreira.
João Ignacio de Medeiros Rego.
José Rodrigues Pereira.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
João Pinto de Lemos Junior.
Elias Baptista da Silva.
José Candido de Barros.
Francisco Accioli de Gouvêa Lins.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
José Baptista da Fonseca Junior.
Antonio Luiz dos Santos.
José Gonçalves Malveira.
João José de Carvalho Moraes.
José Nunes de Paula.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Antonio José de Castro.
Augusto Frederico de Oliveira.
Antonio de Moura Rolim.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
José Francisco de Sá Leitão.
José Pereira da Cunha.
José dos Santos Neves.
José Francisco Lavra.
Lourenço Luiz das Neves.
Luiz José Rodrigues de Souza.
Antonio Alves Barbosa.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
João da Silva Faria.
Candido Casemiro Guedes Alcoforado.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Ermino Egidio de Figueiredo.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
Joaquim José Silveira.
Candido Nunes de Mello.

Está conforme.—O official-maior,
Julio Guimarães.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de dezembro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do calçamento da travessa dos Ferreiros até encontrar a rua Formosa, avaliada em 3:680$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1862.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação;

1.ª a obra do calçamento da travessa dos Ferreiros até encontrar a rua Formosa, na importancia de 3:680$, será feita de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de 15 dias e a concluirá no de tres mezes.

3.ª O arrematante seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação da obra.

4.ª O pagamento será feito em duas prestações iguaes correspondendo a primeira quando tiver feito metade da obra e a ultima quando a tiver concluido.

5.ª Para tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.

Conforme.—A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que vão novamente em praça no dia 11 de dezembro proximo vindouro, para serem arrematados a quem por menos fizer os reparos da estrada de Tamandaré ao rio Una, avaliados em 1:001$.

E para constar se mandou publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de novembro de 1862.

O secretario.
A. F. da Annunciação.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico, que no dia 12 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala [illegible] ... [illegible] de 1862 a [illegible] de junho de [illegible] ... pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes exhibindo documentos que provem estarem os mesmos pretendentes quites com a Santa Casa, e serem seus fiadores proprietarios.

| | |
|---|---|
| **Praça da Boa-Vista.** | |
| N. 7 particular e 13 publico 2 andares. | 800$000 |
| **Rua da Madre de Deos.** | |
| N. 29 particular e 9 publico um andar. | 500$000 |
| N. 31 particular e 12 publico casa terrea. . . . | 1:000$000 |
| N. 33 particular e 8 publico casa terrea. . . . | 401$000 |
| N. 34 particular e 6 publico casa terrea | 600$000 |
| **Becco das Bolas.** | |
| N. 37 particular e 14 publico 2 andares | 400$000 |
| N. 39 particular e 18 publico 2 andares | 303$000 |
| **Rua da Cadeia do Recife.** | |
| N. 72 particular e 30 publico 3 andares | 1.035$000 |
| **Rua do Amorim.** | |
| N. 54 particular e 21 publico 2 andares. | 601$000 |
| N. 55 particular e 24 publico casa terrea. . . . | 200$000 |
| N. 56 particular e 26 publico casa terrea. . . . | 200$000 |
| **Rua do Burgos.** | |
| N. 69 particular e 21 publico casa terrea. . . . | 100$000 |
| **Rua da Senzala Nova.** | |
| N. 71 particular e 25 publico casa terrea. . . . | 165$000 |
| **Rua da Senzala Velha.** | |
| N. 79 particular e 134 publico 2 andares | 500$000 |
| N. 80 particular e 132 publico 2 andares | 500$000 |
| **Rua da Guia.** | |
| N. 84 particular e 29 publico casa terrea. . . . | 120$000 |
| **Rua do Padre Floriano.** | |
| N. 8 particular e 43 publico casa terrea. . . . | 168$000 |
| **Sitio do Parnamerim.** | |
| N. 2 particular. . . . . . . . | 120$000 |
| **Sitio do Forno da Cal.** | |
| N. 5 particular. . . . . . . . | 351$000 |

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de dezembro de 1862.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

## Declarações.

# Correio geral.

**Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados.**

Dr. Alvaro Tiberio Moncorvo e Lima.
Antonio Florencio de Magalhães.
Antonio Joaquim da Costa Vianna.
Antonio Lopes Rodrigues.
Estanisláo Alves de Assis Brito.
Firmino dos Santos Vieira.
Francisco de Assis Brito.
Dr. Francisco Carlos Brandão.
Dr. Francisco de Carvalho Pratis.
Francisco Chrispiniano da Silva.
Francisco Vicente de Vasconcellos.
Innocencio Peregrino Xavier Ramos.
Dr. Joaquim Borges Carneiro.
Joaquim de Oliveira Griscoste.
José Antonio de Araujo.
José Bento Gonçalves.
Tenente José Francisco Machado.
D. Lauriana.
Manoel da Silva do Nascimento.

## Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade feito aos 18 de outubro proximo passado, por Custodio Moutinho da Silva, Joaquim Antonio de Carvalho, e Manoel Antonio de Carvalho, portuguezes, domiciliados e estabelecidos nesta cidade sob a firma de Custodio, Carvalho & Companhia, da qual só poderão usar os dous primeiros, visto ser o terceiro commanditario; devendo a mesma sociedade durar por tempo de quatro annos, contados do 1° de outubro acima dito, com o capital de 16:000$000, fornecidos: 8:000$000 pelos dous socios solidarios em partes iguaes e 8:000$ pelo commanditario.

Secretaria do tribunal do commercio, 28 de novembro de 1862.

O official-maior,
Julio Guimarães.

## Conselho de compras navaes.

Tendo de promover-se a compra dos objectos do material da armada, abaixo declarados, sob a forma e condições do estylo, convida o conselho aos que pretenderem vende-los á apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dia 9 do corrente mez até ás 11 horas da manhãa.

Objectos.

10 barris de alcatrão, 10 barris de breu, 100 barrinhas de ferro de 5|4 de largo e 1 de grossura, 12 bandeiras nacionaes de 6 pannos, 200 brochas sortidas, 6 arrobas de cola da Bahia, 20 colchões de linho cheios de lãa, 96 limas triangulares de 8 pollegadas, 20 libras de linha crua, 200 molhos de piassava, 100 arrobas de polvora grossa, 4 arrobas de polvora fina, 90 libras de pregos de cobre de batel pequeno, 20 grosas de parafusos sortidos, 2 arrobas de pregos francezes 1|2 a 2 pollegadas, 9 arrobas de pregos de cobre para forro, 80 pratos travessos para rancho de marinhagem, 500 pucaros de folha, 300 saccos de conducção, 40 milheiros de taixas de ferro para bomba, 1,400 libras de tinta branca de zinco e 800 libras de tinta preta.

Sala do conselho de compras navaes, 3 de dezembro de 1862.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Por esta subdelegacia se faz publico, que se acha recolhido á detenção o preto Amaro, o qual fora preso pela patrulha rondante, as 10 horas da noite de hontem, por suspeito de estar fugido, e declarou que era escravo de Francisco João de Barros, morador na rua do Vigario: quem se julgar com direito compareça, que provando lhe será entregue.

Subdelegacia dos Afogados 5 de dezembro de 1862.

O subdelegado,
Pedro Maria de Abreu.

## Consulado da Suissa.

Precisa saber-se neste consulado se ainda se acha residindo neste districto consular o cidadão Jacob Duerr de Tratteln do Cantão de Bâle, que emigrou da Suissa para o Brasil em 1833 e consta ter residido algum tempo na comarca do Limoeiro para communicar-se-lhe noticias de seu interesse.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz certo que é neste corrente mez que se finda o prazo da cobrança dos impostos, pertencentes não só ao exercicio de 1861-62 como ao 1.° semestre de de 1862-63, a saber: renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinhas, decima addicional de mãos mortas, imposto de 20 0/0 sobre lojas etc., dito especial de 80$ sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, e taixa dos escravos, findo o qual, serão os daquelle exercicio cobrados judicialmente, e os do semestre com a multa de 3 0/0

Recebedoria de Pernambuco 3 de dezembro de 1862.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

## Obras publicas.

Por esta directoria se faz publico que recebem-se propostas até o dia 31 do corrente, para a factura do calçamento das ruas Nova, do Cabugá, do Crespo, do Imperador, e da praça da Independencia, assim como da rua da Cadeia do Recife até ao oitão da igreja do Corpo Santo, pelo systema de parallelepipedos. Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada ao meio dia, no palacio da presidencia.

Cumpre a mesma directoria observar aos Srs. proponentes que entre as mencionadas propostas e depois das informações necessarias será preferida aquella que for considerada mais vantajosa, não só em relação ao preço de cada braça quadrada de calçamento, mais ainda quanto a brevidade de sua conclusão, a realidade das garantias ao contrato e tambem quanto aos prazos e forma dos pagamentos.

A discripção e orçamento acha-se exposto ao exame dos pretendentes na secretaria desta repartição.

Directoria das obras publicas [illegible] de dezembro de 1862.—O director interino,
Victor Lieutier.

## Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a enfermaria do hospital militar,

150 tigelas de louça azul, medindo cada uma [illegible] pouco mais ou menos,

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 1° de dezembro de 1862.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel presidente.
*Francisco Joaquim Pereira Lobo,*
Coronel vogal secretario interino.

## Juizo dos feitos da fazenda.

Na quinta-feira 11 do corrente na sala das audiencias as 10 horas da manhãa se venderão em praça publica os objectos seguintes penhorados a viuva de Antonio Annes Jacome Pires: 18 cadeiras, 2 ditas de balanço, 4 ditas de braço, 1 sofa', 2 bancas, 2 consolos com pedra, 2 espelhos grandes, 1 banca para meio de sala, tudo de jacaranda', 2 pares de lanternas, 1 candelabro de bronze e 20 figuras de porcelana, avaliado tudo por 330$.

Recife 4 de dezembro de 1862.—O solicitador da fazenda,
F. X. P. de Brito.

## Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre, do primeiro semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade, e da dos Afogados, e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.° de dezembro vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de novembro de 1862.—O chefe da 2.ª secção,
Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

## Collectoria provincial de Olinda.

O collector de rendas provinciaes da cidade de Olinda faz saber aos contribuintes da dita collectoria, que do 1° de dezembro proximo principia-se a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do imposto da decima dos predios urbanos relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1862 a 1863, e que no mesmo prazo tambem arrecadará os impostos de 4 por cento sobre as rendas das casas de negocio, 5 por cento sobre as rendas dos bens de raiz das corporações de mão morta, 8 por cento sobre as rendas dos consultorios, cartorios e escriptorios e 20 por cento de consumo de aguardente, e que findo este prazo incorrerão na multa de 3 por cento, os que não pagarem no referido prazo.

Collectoria provincial de Olinda 22 de novembro de 1862.

O escrivão,
João Gonçalves Rodrigues França.

## Companhia do Beberibe,

O Sr. commendador Thomaz d'Aquino Fonseca, caixa desta companhia, está autorisado a pagar de hoje em diante e 29· dividendo na razão de 2$600 por apolice: devendo os senhores accionistas dirigirem-se com suas apolices ao mesmo senhor caixa independente do processo de se deixar no escriptorio da companhia para serem carimbadas, e por assim resolver a assembléa geral da mesma companhia; o Sr. caixa paga no seu escriptorio, rua do Vigario n. 19 das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, sendo em cobre esse pagamento por ser na especie que existe.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de dezembro de 1862. — O escripturario,
Marcolino José Pupe.

## Directoria das obras militares.

Tendo a directoria das obras militares de mandar fazer os concertos no ladrilho dos diversos compartimentos do quartel do Hospicio, convida as pessoas que se queiram propôr a este serviço, a comparecerem com suas propostas na dita directoria nos dias 8 9 e 10 do corrente mez, das 10 horas da manhãa a 1 da tarde.

Directoria das obras militares de Pernambuco 5 de dezembro de 1862.

O escripturario,
João Monteiro de Andrade Malvinas.

## Correio.

Hoje 6 ás 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Mamanguape» com destino ás provincias da Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e portos intermedios.

## Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machinas, caldeiras, mastreação, apparelhos, velames, amarras e ancoras dos vapores «Jaguaribe» e «Mamanguape» da companhia Pernambucana de navegação costeira; achou tudo em bom estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 4 de dezembro de 1862.

O inspector,
H. A: Barbosa de Almeida

## Directoria geral da Instrucção Publica.

Publica-se a relação das pessoas, cujos requerimentos se acham despachados definitivamente, para se lhes conceder o titulo de licença afim de que possam ensinar particularmente as materias que requereram.

José Thomaz do Amaral e Mello.
D. Thereza Guilhermina de Carvalho.
Francisco José Martins Penna.
Padre Joaquim Mancio Maciel.
D. Maria de Nazareth Augusta de Miranda.
D. Maria José Amalia de Miranda.
Torquato de Souza Ramalho.
Dr. Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Observando-se que, se dentro do prazo de seis mezes da data dos referidos despachos não tirarem os mencionados titulos, ficarão obrigados a apresentar nova folha corrida quando os solicitarem, de conformidade com o que se acha deliberado pelo conselho director.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 5 de dezembro de 1862.

O secretario,
*Salvador Henrique de Albuquerque.*

## Avisos maritimos.

# RIO DE Janeiro.

O patacho «Cyro», capitão Manoel Bernardo Coelho, segue no dia 10. Pode receber ainda alguns volumes de carga e escravos a frete: trata-se com o consignatario Miguel José Alves, ou com o capitão na praça do commercio.

# PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional «Almirante»; tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de dezembro o vapor nacional *Brasil*, commandante o primeiro-tenente A. de Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo &C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
## Navegação costeira a vapor

Para Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceara' e Acaracu'.

O vapor Mamanguape, commandante Moura, seguirá para os portos do norte de sua escala no dia 6 de dezembro proximo ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

## Para o Porto

segue no dia 31 do corrente (se não o conseguir antes), a barca portugueza «Sympathia», de primeira classe, por ter a maior parte de sua carga engajada: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

## PARA
O
## Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o veleiro palhabote nacional «Viamão» por já ter prompto parte do seu carregamento: para o restante da carga, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão.

## Para a Bahia.

O hiate «Nicoláo I», mestre Francisco Feliz Nogueira, sahe em poucos dias por ter parte de sua carga engajada; para o resto trata-se na rua da Cadeia n. 57.

### Para Lisboa e Porto

Segue viagem com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Corça* por ter parte do carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, trate-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonceca Junior, na rua do Vigario n. 20 primeiro andar, ou com o capitão R. Joaquim Corrêa na praça.

## PARA
O
## Porto

segue viagem com a mais possivel brevidade a barca portugueza «Despique II», capitão Manoel Lopes Duarte, por ter parte do carregamento prompto, e quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Ferreira & Loureiro, na travessa da Madre de Deos n. 10.

## Pará.

Segue em direitura o palhabote nacional «Lindo Paquete», capitão Jacintho Neves da Costa: tem grande parte do seu carregamento prompto: para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 27.

### Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá com toda a brevidade o veleiro palhabote nacional *Viamão*, por já ter prompto parte do seu carregamento, para o restante da carga trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & C., praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão.

— Para o Porto segue com brevidade o patacho portuguez «Novo Lima», capitão Valentim Felix de Magalhães; recebe alguma carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

## Rio de Janeiro

sahira' brevemente o brigue nacional «Maria Isabel», para o resto da carga, escravos a frete, trata se com Domingos Ferreira Maia, rua da Cruz n. 13.

## Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

### Leilões.

### Transferencia do leilão de um coupe.

Sabbado 6.

Por falta de concurrentes, por ter sido dia feriado, não se pôde effectuar a venda do coupé annunciado para 2, e terá lugar sabbado 6 do corrente, ao meio-dia, na porta da Associação Commercial.

## LEILÃO
DE
## Um sobrado na rua do Hospicio n. 17.

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um sobrado de um andar e sotão com excellentes commodos para familia, cozinha ladrilhada de marmore, bom quintal e cacimba propria.

Terça-feira 9 do corrente.

O leilão terá lugar no escriptorio do agente acima á rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

## LEILÃO
DE
## SALSA.

Quarta-feira 10 do corrente.

N. O Bieber & C. successores fazem leilão por intervenção do agente OLYMPIO de 140 rolos de salsa no seu armazem na rua da Cruz n. 4, ás 11 horas da manhã.

## LEILÃO
DA
### Loja e dividas do fallido José Alves Fernandes

O agente Postana por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio leva novamente em praça a referida massa fallida em um só lote, sobre a base de 16:000$ por tudo aos prazos de 5, 10 e 15 mezes com fiador idoneo. Os Srs. pretendentes que quizerem licitar compareçam na rua da Cadeia n. 53, na referida loja ás 10 horas do dia sabbado 6 do corrente. Advertindo se que depois da arrematação serão escriptas pelos Srs. proponentes as respectivas offertas do preço que cada um offerecer, indicando seus fiadores e prazos para ser decidido em presença do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, ouvindo os administradores.

## LEILÃO
DOS
### Salvados da barca Atrevida.

Quarta-feira 10 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Claudino José Raposo, capitão da barca «Atrevida», perdida na barra do Assú na sua ultima viagem e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial de commercio, do casco, apparelho completo, vellames e sobrecellentes, ferros, amarras, escaleres, balineiras, guinxo, camarotes, fogão, mastros, gurupés, mastareos, vergas e mais objectos salvados e pertencentes a referida barca existentes em deposito na mesma villa de Macáo no Rio Grande do Norte, ás 11 horas do dia acima mencionado á porta da associação commercial.

### Avisos diversos.

## A' classe do commercio.

### Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cruz n. 18, primeiro andar.

## LOTERIA

HOJE 6 do corrente mez, se extrahira' a quarta parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza

### Uma pergunta

ao Sr. inspector da saude publica, se um medico pode ter pharmacia em seu nome, embora usasse do titulo de homeopathia para, ou com agoa.

O azeiteiro.

— Peter Dermody subdito inglez vai ao Rio de Janeiro.

— Precisa-se de um caixeiro na rua da Moeda na taberna defronte do n. 1.

### SYSTEMA MEDICO HODELLOWAY
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio das efficazes effeitos desta assombrosa medicina, o prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

| | |
|---|---|
| Accidentes epilepticos. | Febre de toda especie. |
| Alporcas. | Gotta. |
| Ampolas. | Hemorrhoidas. |
| Areias (mal de). | Hydropesia. |
| Asthma. | Ictericia. |
| Colicas. | Indigestões. |
| Convulsões. | Inflammações. |
| Debilidade ou extenuação. | Irregularidades de menstruação. |
| Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa. | Lombrigas de toda especie. |
| | Mal de pedra. |
| Desinteria. | Manchas na cutis. |
| Dor de garganta. | Abstrucção de ventre. |
| —de barriga. | Phtysica ou consumpção pulmonar. |
| —nos rins. | |
| Dureza no ventre. | Retenção de ourina. |
| Enfermidade no ventre. | Rheumatismo. |
| Ditas no figado. | Symptomas secundarios. |
| Ditas venereas. | Tumores. |
| Enchaqueca. | Tico doloroso. |
| Herysipela. | Ulceras. |
| Febre biliosa. | Venereo (mal) |
| Febre intermitente. | |

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

## Attenção.

A proxima audiencia do juiz especial do commercio terá lugar no dia 9 por ser dia santo o dia 8.—Por ordem do juiz, o escrivão Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

— Furtaram do engenho Massauassú, termo da villa da Escada, na noite de 27 para 28 de novembro, um cavallo preto, com os 4 pés calçados do joelho para baixo, uma estrella grande na testa, com bastantes clinas e pretas, bem feito de corpo e grande, aberto de cima: a quem descobrir aquelle que delle lançou mão se dá 100$, e 50$ a quem o apprehender ou delle der noticia exacta no mesmo engenho ou no Recife ao Sr. Floriamundo Marques Lins, rua do Imperador n. 27, primeiro andar.

— O Dr. Ignacio Firmo Xavier mudou o seu consultorio medico-cirurgico para a rua das Cruzes n. 24, primeiro andar.

## Attenção

Candido Pereira Monteiro pretende fazer uma viagem ao sertão para tratar de seus interesses; quem se offerece para cobrar qualquer divida, percebendo 25$ por cento de sua commissão, pessoa bastante habilitada e de influencia, pelas relações que tem, e ser natural do Seridó, e só recebe dividas dos sertões de Riacho de Porcos, Sabugi, Penharas, cujas villas, Pattos, Pombal, Catolé, Caicó, cidades, do Assú e Imperatriz: quem quizer utilisar-se do seu prestimo, queira informar-se dos Srs. Ferrão & Mello, Santos & Rolim, Andrade & Rego, Monteiro & Lopes, Joaquim da Silva Castro, Moreira Lopes, e José Alves Guimarães.

## Companhia Fidelidade
DE
### Seguros maritimos e terrestres

Estabelecida no Rio de Janeiro
Agentes em Pernambuco.
*Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.*

Competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios. As avarias dos seguros, feitos nesta agencia, são aqui por ella pagas, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

## Dentista de Paris.

19 —Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se por 8$000 mensaes uma meia-agua nos fundos da rua do Nogueira: a tratar na rua do Queimado n. 32.

### Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a praso serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Aluga-se a casa terrea n. 37, sita na rua de S. José: a tratar na rua dos Pires n. 41.

— Fugio do engenho Pontes, termo da villa de Porto de Pedras, provincia de Alagoas, no dia 23 de novembro do corrente anno, o escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes: cor fula, baixo, grosso a regular, idade 25 annos, pouco mais ou menos, beiços grossos, sem barba, cujo escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Manoel Gomes Leal: quem o pegar queira leva lo no mesmo engenho, ou nesta praça no escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, á rua do Vigario n. 10.

— Pergunta-se aos curadores fiscaes da fallencia de Bastos & Lemos, porque preço se acha arrendado o sitio e casa do Manguinho, pertencente a massa fallida em que mora José Teixeira Bastos. Se a resposta for como espero, me obrigo a convidar todos os afortunados credores para levantar-lhes um monumento que recorde a boa fiscalisação, os quaes alem disto ficarão contentes de perder os 649 contos, uma vez que se não proceda com rigor contra a innocencia desvalida.

O generoso.

— J. W. Evans retire-se para Europa.

— Aluga-se a casa defronte do viveiro de Muniz n. 75, propria para negocio, e com commodos para familia: a tratar nas Cinco Pontas n. 47, padaria.

### Forneiro.

Precisa-se alugar um escravo forneiro que seja perito em sua arte e entenda de todas as massas, para uma padaria de muito pouco serviço, paga-se bom aluguel: a tratar na rua estreita do Rosario n. 4, deposito

— Gaspard Villan, subdito francez, retira-se para Maceió.

### Benção.

Uma nova commissão tendo de celebrar amanhã, 7 do corrente, pelas 9 horas da manhã, a benção da milagrosa imagem do patriarcha S. Francisco de Assis em S. José, e desejando ella que este acto se torne apercebido de todos em geral, pede encarecidamente a todos os illustres senhores thesoureiros de irmandades e confrarias o favor de mandarem dar um repique em suas respectivas igrejas no momento em que for a mesma annunciada por uma girandola de fogo, pelo que a mesma commissão ficará sempre grata a todos os illustres senhores.

## Attenção

Da-se dinheiro a premio sobre escravos: na rua da Penha n. 23.

— Aluga-se a loja do sobrado na rua Augusta n. 100, com 4 quartos, cozinha fora, quintal e cacimba: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja numero 38.

— Na rua do Queimado loja de ferragem de José Rodrigues Ferreira precisa-se fallar com o Sr. Chrisanto Dario, natural da Parahiba do Norte.

## Archivo pittoresco

Chegaram ultimamente de Lisboa a 7.ª e 8.ª cadernetas do 5.º volume deste interessante jornal; á livraria economica defronte do arco de Santo Antonio, onde se recebem assignaturas, e se vendem collecções do 1.º ao 4.º volume do dito jornal.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Queimado, loja n. 42.

### Afogados.

Domingo 7 do corrente, na occasião da missa conventual na igreja matriz dos Afogados, terá lugar a benção de uma imagem do glorioso martyr S. Sebastião, a qual será collocada na mesma igreja por um devoto, e estará exposto á veneração dos fieis em as noites do mesmo domingo e segunda-feira.

### Casa para alugar.

Aluga-se a casa da rua do Mondego n. 9, tem bons commodos para familia, tem quintal, cacimba e cozinha fora: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 29.

## Attenção

Aviso aos consumidores de gaz que ja chegou grande porção de gaz a nova exposição, sendo este de primeira qualidade e não inflammavel: rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

## Attenção.

Na rua do Crespo, escriptorio da estrada de ferro n. 2, precisa-se fallar com George Spero a negocio urgente.

— O capitão do brigue inglez «Prospero Geomelsard vindo de Swansea, com carvão a ordem, pede a quem a carga pertencer ou o obrigue, a sua carta de fretamento, a procura-lo a bordo, ou no escriptorio de Scott Wilson & C., rua do Trapiche n. 4.

### Aos Srs capitães de campo.

No dia 22 de mez de novembro ultimo ausentou-se do engenho Pedregulho de Nazareth o pardo Cyriaco, com os signaes seguintes: bem claro, barbado, pés e mãos grandes e chatos, estatura regular, um pouco grosso, levando camisa de chita, calça de brim pardo, chapéo de feltro pardo e mais alguma roupa de sobrecelente: quem o pegar leve-o ao dito engenho ou a esta typographia que será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma preta que costure, lava e engomma: a tratar na rua do Imperador n. 42, segundo andar.

— Na rua da Palma n. 52, engomma-se roupas de senhora e de homem pelo preço abaixo: roupões de cores a 500 rs., brancos 800 rs., vestidos lisos 320 rs., saias 240 rs.; homem, calças e colletes a 120 rs., camisas 100 rs, paletots 400 rs. Na mesma casa empalham-se obras de marcineiro com perfeição e brevidade por menos do que outra parte.

— Arrenda-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Costa no Forte do Mattos n. 10, como tambem o armazem da mesma casa, o qual tem muitos commodos para qualquer estabelecimento, e arrenda-se barato; a fallar com L. A. Dabourcq Junior.

— Arrenda-se o armazem da casa da rua da Guia n. 54, com muitos commodos: a fallar com L. A. Dabourcq Junior.

— Joaquim José Silveira transferio seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 34, para a mesma rua n. 28, primeiro andar.

## HOSPITAL
## Portuguez de Beneficencia
### em Pernambuco.

Domingo 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, haverá reunião da assembléa geral dos senhores socios deste hospital, para dar se cumprimento do disposto no § 3.º do art. 17 dos respectivos estatutos.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 3 de dezembro de 1862.

João Carlos Coelho da Silva,
1.º secretario.

— Aluga-se a casa terrea da rua Bella n. 40, com commodos para grande familia, quintal e cacimba: quem a pretender dirija-se a rua do Crespo, loja de fazendas n. 7

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, ensaboar e engommar, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 46.

— No dia 6 do corrente mez, depois do meio dia, na sala das audiencias, se hão de arrematar por venda em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, tres escravos pardos penhorados a José Florencio de Oliveira e Silva por execução de Manoel Joaquim Baptista, escrivão Santos.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continua a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar; onde, para mais commodidade dos doentes, dá suas consultas no gabinete do primeiro andar, que fica logo em frente da escada. E sendo que o referido Dr., posto seja operador, não tem deixado de estudar seriamente as molestias internas, neste sentido offerece ao publico esses serviços, e declara que o preço de suas consultas e visitas não é superior ao dos outros collegas.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares da casa n. 59 da rua do Padre Floriano, concertados e pintados de fresco, proprios para numerosa familia; tambem se alugam separados por terem commodos para duas familias: na rua do Livramento n. 10.

— J P. de S. Santos deixou hoje de ser caixeiro dos Srs. Domingos Cerdeiro & C., e agradece aos mesmos senhores as maneiras affaveis e delicadas com que sempre se dignaram trata-lo.

## Sitio.

Aluga-se um bom sitio no Caldeireiro á margem do Capibaribe, defronte do do Dr. Alcoforado, tem commodos para duas familias e independentes, tem uma cocheira grande, casa para pagens, dita para escravos, dita para feitor, estribaria para quatro cavallos, um grande gallinheiro, duas casas para hospedes, uma grande cacimba com excellente agua para beber, dous tanques para lavar e tomar banhos, tem mais de cento e cincoenta pés de fructos da melhor qualidade que se póde desejar, póde-se com as fructas tirar o valor do aluguel; tem dous jardins ao lado. Tambem se aluga só a casa de vivenda, se assim convier: a tratar na rua do Trapiche n. 48.

## Carvalho & Nogueira,

na rua do Apollo n. 20, sacam sobre Lisboa e Porto.

### 44—Rua larga do Rosario—44

O hotel trovador,
Já tão conhecido,
Offerece aos freguezes
O apetecido.

Groselle, cerveja,
De Móka o café,
Madeira, Bordeau,
Chá, enpilé.

Ceias, jantares,
Petiscos, almoços,
Até hospedagem
A velhos ou moços.

Quer sejam das praças,
Quer venham do matto,
Serão hospedados
Por preço barato.

Tem bom chocolate,
Por hespanhol feito;
Emfim com dinheiro
Tudo é satisfeito.

— Precisa-se alugar uma ama para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 38, primeiro andar.

O primeiro tenente da armada Joaquim José Pinto, ferido da mais pungente dor pela noticia recebida da côrte, do fallecimento de sua sempre chorada e virtuosa esposa, manda celebrar uma missa sabbado 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, pelo eterno repouso de sua alma; e convida a todos os seus camaradas e amigos desta cidade para assistirem a este acto de caridade e religião, e desde já confessa-se grato por tão elevado obsequio.

# FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

| | |
|---|---|
| FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis - - - - - - - - - - | 160 |
| DITAS DE ALGIBEIRA DIVERTIDA contendo além das materias ácima, tabellas do nascimento e occaso do sol e marés, familia imperial, nomes dos chefes dos principaes estados do mundo, uma collecção de jogos de prendas para entretenimento da mocidade rs. - - - - - - - - - - | 320 |
| DITAS DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc. - - - - - - - - - - | 320 |
| DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha - - - - - - | 320 |
| DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados á comprehensão de todos os christãos - - - - - - - - - - | 320 |
| DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações - - - - - - - - - - | 320 |
| DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das ceremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a - - - - - - - - - | 640 |

## APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
## ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
### E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA
# CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS
# De Ricardo Kirk

### Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as affecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de fórma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas obtidas nas diversas molestias em que for'sa applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

*N. B.* Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

### Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas de manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO
## 119 RUA DO PARTO 119
## RIO DE JANEIRO
## E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José A rua do Queimado n. 15.

## Consultorio medico-cirurgico

### 3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

### Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande crédito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodo sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhã até as 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. Lobo Moscozo.

# HOMEOPATHIA PURA
## Novo estabelecimento de medicina homeopathica
### RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim fallicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelo emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

### ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães são costumados a certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADEMECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

ILEGÍVEL

# CASA DE SAUDE
## Em Santo Amaro
## DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

1.ª classe. . . . . . . . . . 3$000 ou mais.
2.ª classe. . . . . . . . . . 2$500
3.ª classe negros, marujos e criados. 2$000

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.

Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e o resultado para os donos dos doentes tem sido mui vantajoso.

## Ao commercio.

Os abaixo assignados fazem sciente que desde esta data o Sr. João Baptista Moreira, não é mais caixeiro da nossa casa. Recife 1 de dezembro de 1862.

Aranaga, Hijo & C.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Deseja-se arrumar um pequeno de idade de 15 annos para qualquer estabelecimento, o qual já tem alguma pratica de negocio, e sabe ler e escrever, e dá fiador a sua conducta: na rua Direita n. 8.

— Manoel Antonio Gonçalves, como procurador bastante de sua mãi D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva e inventariante dos bens deixados por fallecimento de seu pai Manoel Antonio Gonçalves, roga aos devedores da casa queiram vir saldar as suas contas em breve prazo, visto ter o annunciante de, tambem, satisfazer aos compromissos a que a mesma casa se acha obrigada, evitando por esta forma o emprego de meios a que o annunciante só recorrerá com constrangimento e em caso extremo. Recife 20 de novembro de 1862.

## Attenção.

Gaz branco do melhor, na rua Direita n. .
1 lata com 5 galões por 15$000.
1 lata com 2 galões por 6$500.
1 1|2 com 1 galão por 3$500.
1 garrafa por 640 rs.

— Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia; na rua da Cadeia loja n. 24.

— Offerece-se um sacerdote para celebrar as missas de festa, com tanto que se dê conducção de ida e volta, e não exceda a 20 leguas de distancia: a tratar no Recife, freguezia de Santo Antonio, rua da Concordia n. 35.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

## Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, medico, acha-se residindo na Passagem da Magdalena, casa n. 3 da travessa ao norte da estrada, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, onde continúa a receber doentes de ambos os sexos, para o que tem excellentes commodos, assim como tambem se presta com promptidão a todos os chamados, a qual quer hora do dia ou da noite, tanto no interior como para fóra da cidade. O mesmo doutor emprega no curativo dos seus doentes ambos os systemas, denominando allopathia e homeopathia, o que faz a contento dos doentes, achando-se separados os que soffrerem molestias contagiosas, como bexiga, sarampo, sarna, etc., etc. As condições hygienicas em que se acha o seu estabelecimento, são as mais apropriadas para um prompto restabelecimento, tornando-se ainda mais recommendavel, por poderem contar os doentes com a presença do medico sem delonga e a sua permanencia na casa durante a noite. Continúa ser encarregado das operações do muito distincto cirurgião do hospital Pedro II, o Illm. Sr. José Francisco Pinto Guimarães. As diarias são summamente rasoaveis: a tratar na rua do Queimado n. 17, primeiro andar, ou no seu estabelecimento na Passagem da Magdalena.

— Aluga-se uma sala com uma alcova e um quarto do primeiro andar do sobrado da rua do Queimado n. 41, muito fresca e propria para escriptorio dos senhores advogados por ser excellente local: a tratar na loja da mesma casa.

— Pede-se ao Sr. tenente Manoel de Azevedo do Nascimento, que appareça na rua Augusta n. 26 a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um menino com idade de 10 a 12 annos, e que tenha pratica para caixeiro de uma taberna: na rua Direita dos Afogados numero 40.

— No dia 9 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, tem de serem arrematados os alugueis das casas terreas sitas nas seguintes ruas: a casa da rua Imperial sob n. 100 por 120$; outra dita na mesma rua sob n. 102 por 192$; outra dita na mesma rua sob n. 104 por 192$; outra dita na rua da Viração sob n. 21 por 240$; outra dita na rua da Concordia sob n. 9 por 240$; cuja arrematação terá lugar por tres annos, a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Antonio José Maciel, Geraldo Laurintho de Siqueira Varejão, é a ultima praça.

— Fugio (hontem 4 do corrente) um mulatinho de idade de 8 a 9 annos, cabello crespo, alvo, vestido de camisa e calça branca, chapéo de lustro, pertencente a Antonio Alves da Silva, senhor do engenho Reiz, no termo da Escada: quem do dito mulatinho tiver noticia e o quizer levar á casa dos Srs. Correia & Irmãos, moradores á rua do Livramento, será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma casa terrea com um grande sotão e com casimba e quintal, na rua da Concordia n. 60: a tratar na rua do Queimado, loja numero 41.

Qualquer dono de collegio ou casa de educação que queira occupar Mr. Garcia o antigo mestre para ensinar francez, inglez, geographia e geometria falle ao mesmo na rua da Senzala Nova, confeitaria do Sr. Lages ou na botica do Sr. Pedro das Neves, rua da Cruz.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cosinhar para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava: na rua da Imperatriz n. 40.

— Pede-se ao Sr. H. E. L. A. tenha a bondade de vir a rua da Senzala Velha n. 96 dentro do praso de 3 dias, a contar da data desta, ao contrario se publicará o seu nome por extenso, e o motivo pelo qual se deseja fallar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 1 na rua das Flores; a fallar na rua Direita n. 6.

## Um Descobrimento Espantoso!

O Mundo Scientifico unanimamente o approva.

## A Composição Anacahuita
## Peitoral de Kemp.

Por espaço de muito tempo se ha uzado extensamente em Tampico para a cura de

TISICA PULMONAR,
CATARRHO, ASTHMA,
BRONCHITE, TOSSE CONVULSA,
CRUPO OU GARROTILHO, e
Inflammações da Garganta e do Peito,

e isto com um resultado tão feliz e verdadeiramente assombroso o pão ou madeira d'uma arvore á que chamão ANACAHUITA, e que só se encontra no Mexico.

**A Composição Anacahuita Peitoral de Kemp** é um *Xarope delicioso*, inteiramente differente na sua composição de todos os mais Peitoraes e Expectorantes manufacturados de fructos astringentes, cascas e raizes, &c., o mesmo não contem nenhum *Acido Prussico* ou outros quaesquer ingredientes venenosos.

Todas as molestias e affecções da garganta e dos pulmões desapparecem como por um magico encanto, mediante a acção deste incomparavel e irresistivel remedio.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Offerece-se uma pessoa para ensinar musica, primeiras letras e piano: quem precisar annuncie por esta folha.

— Offerece-se um criado para comprar e cozinhar, para casa de pouca familia ou homem solteiro: a tratar na rua da Roda n. 62.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares da rua Nova n. 61, juntos ou separados: quem os pretender dirija-se ao mesmo sobrado no primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Baltar & Oliveira saccam sobre a praça do Porto.

— O abaixo assignado competentemente autorisado por sua mãi, D. Joanna da Conceição Maia de Azevedo, e seu cunhado Antonio Maria Miranda Seve, como cabeça do casal da sua mulher D. Amelia Belarmina de Azevedo Seve, unicos interessados dos bens do casal de seu fallecido pai o Sr. João Leite de Azevedo, pelo presente roga a todos os devedores do mesmo fallecido, e da extincta sociedade na razão de João Leite de Azevedo & Filho, hajam de comparecer na praça do Corpo Santo, armazem de massames n. 17, afim de pagarem os seus debitos ha muito vencidos, o que deverão fazer até o ultimo de dezembro do corrente anno, sob pena daquelles que o não fizerem até esse tempo serem procurados judicialmente. Recife 28 de novembro de 1862. —José Luiz de Azevedo Maia.

— Dá-se 800$ a 1:000$ com hypotheca em uma casa terrea livre de onus, pagando-se os juros com a morada na dita casa por tempo convencional, em boa rua, ou compra-se: na rua Direita n. 8 se dirá quem faz este negocio.

— O escrivão da irmandade de Nossa Senhora da Conceição da Congregação, em virtude do art. 48 do compromisso da mesma irmandade, convida aos seus carissimos irmãos para reunirem-se no consistorio da mesma igreja no dia 7 do corrente mez as 10 horas do dia para elegerem a nova mesa que tem de reger a mesma irmandade no futuro anno de 1863.

## Alugam-se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e 4 quartos, tendo tambem uma dispensa e cosinha fora, assim como outra mais pequena com duas salas e 2 quartos e cosinha: quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10 ou ao Monteiro no sitio do finado Xisto.

A mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares convida a todos os seus irmãos para comparecerem no dia 8 do corrente afim de assistirem a vespera, festa e Te-Deum que se tem de celebrar no mesmo dia em honra e louvor a Sua Divina Padroeira, e pede encarecidamente aos moradores da rua Nova o obsequio de illuminarem as frentes de suas casas nas noites de 7 e 8 do corrente.

Consistorio da irmandade 5 de dezembro de 1862.

O secretario,
F. B. Quinteiro.

**Associação Typographica Pernambucana**

Amanhã 7 do corrente, haverá sessão ordinaria do conselho director, ás 9 horas da manhã na rua Direita n. 120.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana 5 de dezembro de 1862.

O 1º secretario, Silva Lins.

— Precisa-se de 600$ a juros sobre penhores de ouro e prata, pagando-se os juros que convier: quem tiver annuncie por este diario para ser procurado.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 2 da rua dos Martyrios, fresco e aceiado: no thesouraria das loterias.

— William Steel retira-se para Inglaterra.

## Compras.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

### Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros compra escravos de ambos os sexos: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido a lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compra-se ouro e prata sem feitio: no pateo do Terço n. 9.

— Compram-se as seguintes obras, achando-se em bom estado: Assessor Forense, acções crimes, codigo do processo criminal por Josino do Nascimento Silva, codigo criminal pelo mesmo, Manual dos promotores publicos, Manual da guarda nacional, Roteiro dos delegados e subdelegados, Advogado do povo, Livro dos jurados, Consolidação das leis civis, Conselheiro fiel do povo, Ordenações do reino, Apontamentos juridicos sobre procurações extrajudiciaes pelo Dr. José Maria da Trindade: quem os tiver e quizer vender, pode dirigir-se a rua dos Pires n. 54, que se dirá quem quer, ou annuncie para ser procurado.

## Vendas.

### Saccos com farello a 4$.

No armazem da estrella largo do Paraizo numero 14.

A ENCYCLOPEDICA
DE
Guimarães & Villar.
Rua do Crespo n. 17.

Este importante estabelecimento tem sempre o mais completo e variado sortimento de fazendas finas para senhoras:

Casacões e mantelletes a Luiz XVI.
Cortes de vestidos de chita a suavo a 7$ ultima moda de Paris.
Os afamados chapeos a Beatriz para senhoras e meninas.
Cortes de vestidos brancos bordados de 30, 40 e 50$ cada um.
Chitas francezas de cores lindissimos padrões.
Cassas de delicados padrões a 280 rs. o covado.
Saias a Maria Pia é uma cousa de admirar a 8$.
Saias a balão de 20, 25, 32 e 42 arcos.
Madapolões muito finos a 7$, 8$, 9$ a peça.

### Cousa boa e bem feita.

Chegou á boa geléa de cajú a 400 rs. a libra: na Camboa do Carmo, loja de marcineiro n. 12.

### Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

## Chegaram
### a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão precisos para abrir as latas de sardinha, marmelada e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

### A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

### Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

## Aviso

A nova padaria de A. F. da Silva Beiris, rua dos Pires n. 42, vende o já muito acreditado pão commum, provença, francez, allemão, crioulo e de folha, bolacha a Garibaldi, biscoitos doces, mindos, fatias, bolachinhas de araruta, aliadas, bolo francez, e faz-se pão de encommenda de uma libra a 160 rs., e de meia a 80 rs., a moda da Europa.

— Vende-se uma preta crioula, boa figura, com idade de 30 e tantos annos, sem vicio, sadia, vende quitandas na rua, lava de ensaboado, cozinha o ordinario, fiel, e faz todo o serviço de casa: quem pretender dirija-se a rua de Agoas-Verdes n. 64, segundo andar.

### Rolos de gaz.

Continúa a vender-se os rolos proprios para accender os candieiros de gaz: na rua do Imperador n. 15.

### Fitas de lãa.

A loja de aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja de aguia branca n. 16.

# LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapaziada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

| | |
|---|---|
| *Militares* | 10$000 |
| *Nantes borzeguins*, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados | 10$000 |
| *Nantes borzeguins* sola e vira | 9$000 |
| *Inglezes* de botão, vaqueta | 9$000 |
| *Francezes botinas*, bezerro, lustre, couro de porco | 8$000 |
| *Inglezes botinas*, pés grande | 6$000 |
| *Nantes sapatões*, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados | 5$000 |
| *Nantes* superior bezerro e *lustre* | 4$500 |
| Sapatos entrada baixa sola e vira lustre | 4$000 |
| Borzeguins de cores para meninos e meninas | 3$500 |
| Idem de trança para homem | 1$000 |
| Sapatos de tapete para homens e senhoras | 800 |
| Idem de couro para senhora | 500 |

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

# Cera
## de carnauba nova.

Vende-se na rua do Apollo n. 22, em porção e a retalho.

### Cylindros para padaria.

Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e perfeitos cylindros americanos que se vendem a commodos preços, e tambem se vende um caixão ou machina para trabalhar com cavallo, tem muito bom uso.

## A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos cintos dourados com borlotas e sem ellas.

### Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

### Obras de porcelana e vidro.

Jarros, paliteiros, lanternas e escarradeiras

A loja d'aguia branca acaba de receber um bello sortimento de bonitos jarros de porcelana dourada, de novos e agradaveis moldes, assim como paliteiros tambem de porcelana dourada, de differentes e jocosas fórmas, e escarradeiras de bonitos vidros de cores, e lanternas de vidro lapidadas. O preço dos jarros é regulado pelos diversos tamanhos, dos paliteiros 1$ e 1$500 cada um, das escarradeiras 5$ o par, e das lanternas 4$500 cada uma, tudo isso a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

## Objectos de gosto.

camisinhas de gosto e manguitos, peitinhos bordados, etc, etc

E' decididamente na loja d'aguia branca onde uma senhora pode satisfactoriamente encontrar o melhor sortimento dos seguintes objectos de gosto e ultima moda, como bem sejam, bonitas camisinhas de fina cambraia com manguitos de differentes gostos, colarinhos em pé com gravatinha, dito virado e bordado tambem com gravatinha, dito igualmente virado e bordado com botões, etc., etc. a 5$, guarnições de golinhas e punhos com botões a 1$200 e 1$500, bonitos peitinhos bordados para frentes de vestidos a 1$500, golinhas de traspasso a 1$500, e de sublime qualidade a 2$, ditas singelas a 800 rs., assim como lenços brancos de phantasia a 2$, e ditos de cambraia de linho bordados a 1$500, tudo isso na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde tambem se encontra bom sortimento de tiras bordadas, entremeios, etc., etc.

### Meias de cores
### para crianças de 1 e 2 annos.

Estas meias para crianças, acham-se hoje á venda a 1$500 a duzia: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

### Para tingir cabellos.
### A melhor agoa que se tem visto

Acaba de chegar unicamente para a loja d'aguia branca essa especial agoa para tingir cabellos, preparada pelo afamado chimico inglez Mr. Holld. Autorisados pela experiencia feita por pessoa insuspeita, podemos asseverar que para tal fim é essa a melhor agoa que aqui se tem visto, e custa cada caixinha 5$, as quaes vão marcadas com o rotulo que diz loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

— Vendem-se pennas de rola para travesseiro: na rua do Queimado n. 14.

— Vendem-se pentes de tartaruga a balão e de outros modelos: na loja do tartarugueiro n. 2 confronte a rua estreita do Rosario.

# SO' SE VENDO

Sedas de cores a 500 rs. o covado, organdys matisados a 500 rs. a vara: na loja de Leandro & Miranda, successores de Antonio Francisco Pereira

Rua do Crespo n. 8 A.

# LEAM TODOS
## A DIMINUICAÕ DE PRECO
### NO
# ARMAZEM
# PROGRESSO
### DE
## FRANCISCO FERNANDES DUARTE.
## 10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

**Champanhe** das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

**Lagrimas do Douro** especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

**Vinhos do alto Douro** das melhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs. a duzia.

**Superior vinho do Porto** em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recommenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

**Vinho branco** de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tambem há de barril para 500 rs. a garrafa e 3$200 rs. a canada.

**Vinho Bordeaux**, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Testefe e de outras muitas marcas a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

**Idem Muscatel** verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa, e em duzia a 7$000.

**Vinho figueira** do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

**Vinho em pipa** Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$800, 3$460 e 4$400.

**Vinagre** puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$200.

**Dito** superior em garrafões com 5 garrafas a 900 rs, com o garrafão.

**Dito branco** proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

**Marrasquinho de Zara** o mais superior do mercado a 840 rs, a garrafa, e em porção se faz abatimento.

**Licor francez** em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Otelá Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

**Genebra de Hollanda** a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 7$, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a480 rs.

**Cerveja branca** das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

**Serveja preta** das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

**Arroz do Maranhão** a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

**Batatas inglezas** muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$600 e em libra a 60 rs.

**Figos de comadre** em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

**Balaios com figos** a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

**Ancoretas com azeitonas** as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

**Queijos do reino** chegados neste ultimo vapor a 2$200, ditos de navio de vela a 1$400 e 1$600.

**Manteiga ingleza** de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

**Manteiga franceza** a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

**Cha perola** o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

**Chá huxim** o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra.

**Chá hysson** não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

**Banha de porco** refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

**Prezunto de fiambre** muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

**Prezunto do reino** vindos de conta propria de casa particular a 310 e 400 rs. a libra.

**Bolaxinha de soda** em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

**Marmelada** imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs. a libra.

**Jeleia** de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recommenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem acabar sem que primeiro estejam sortidos.

**Salame** o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

**Sevadinha** de França muito nova a 200 rs. a libra.

**Sagú** a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

**Farinha do Maranhão** muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

**Café do Rio** de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba 7$500, 8$000 e 9$200.

**Chá preto** homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

**Ameixas francezas** em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

**Palitos do gaz** a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

**Passas** novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$100 muito proprias para mimos.

**Toucinho de Lisboa** o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 a 8$000.

**Tijolle francez** para limpar facas a 160 rs.

**Amendoas** de casca molle a 240 rs. a libra.

**Azeite doce** refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

**Frutas em calda** pera, pecego, damasco, ginja cerejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

**Ervilhas** francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

**Velas de carnauba** refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

**Farinha do reino** da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

**Velas de espermacete** a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

ILEGÍVEL

# GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

## Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$, ditos sobre de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$; 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preta de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branca a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompter qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com com operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Este grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

# NOVO ARMAZEM DE PIANOS

## 17 Rua da Imperatriz 17

## J. LAUMONNIER

tem a hônra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção ao instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cordas. Além da mais perfeita solidez o som moderna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessôa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulares. Egualmente ahi se encontrará uma bella collecção de musicas, tanto par upiano comoe para canto, dos melhores autores.

# GOES & BASTOS

## RUA DO QUEIMADO N.º 46
## GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca; merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, seroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato do que em outra qualquer casa.

# DUARTE & C.
## EM
# LIQUIDAÇÃO.

Receberam ultimamente de Liverpool, pelo navio *Retriever*, os seguintes generos, parte delles vindos a primeira vez á este mercado, os quaes se venderão por todo e qualquer preço, em consequencia de se acharem em liquidação.

Manteiga ingleza em potes de 2 a 16 libras cada um. Recommenda-se aos apreciadores deste genero que mandem comprar um pote no armazem Progressivo para ver o que é manteiga ingleza como nunca veio aqui a 1$ a libra pote separado.

Conservas inglezas dos melhores fabricantes e de diversos legumes, como sejam cebola simples, Mexed. Peckeles, e outras muitas qualidades a 800 rs. o frasco.

Mostarda preparada a mais superior que tem vindo a este mercado, em potes pequenos a 600 rs.

Molhos inglezes de todas as qualidades e em diversas vasilhas a 500 rs.

Bolachinhas e biscoutos em latas de diversos tamanhos e todas as qualidades de marcas.

Peixe em latas, salmão e outros, preparados por systemas novos de 2$ a 2$500.

Tambem receberam grande porção de arroz, chá das melhores qualidades, presuntos, fiambre, cognac e outras bebidas, que tudo se venderá por preços baratissimos, unicamente no

# Armazem Progressivo
# 9 LARGO DO CARMO. 9

# FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades;
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convide.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

# FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente da I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

# XAROPE DE SAUDE DE Arrault

**chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.**

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas,

## BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

# ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE Joaquim F. dos Santos.

## 40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casacas de panno preto a 0$, 35$ e | 30$000 | Ditos de setim preto | 5$000 |
| Sobrecasacas de dito dito a 35$ e | 30$000 | Ditos de seda e setim branco a 8 e | 7$000 |
| Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e | 10$000 | Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e | 5$000 |
| Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e | 9$000 | Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e | 2$000 |
| Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a | 10$000 | Seroulas de brim de linho a 2$ e | 2$200 |
| Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e | 8$000 | Ditas de algodão a 1$600 e | 1$280 |
| Ditos de alpaca de cores a 5$ e | 1$500 | Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e | 2$200 |
| Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e | 3$500 | Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e | 3$000 |
| Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e | 3$500 | Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e | 1$600 |
| Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e | 4$000 | Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e | 7$000 |
| Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e | 8$000 | Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e | 3$000 |
| Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e | 6$000 | Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e | 7$000 |
| Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e | 4$500 | Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a | $800 |
| Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e | 2$500 | Ditos de algodão | $500 |
| Calças de ganga de cores a | 2$000 | Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e | 70$000 |
| Colletes de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e | 8$000 | Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e | 30$000 |
| Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$ | 3$500 | Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rosetas e aneis a | 3 |
| | | Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e | 9$000 |
| | | Ditas grandes para mesa uma 3$ e | 2$000 |

### Para engenho

Vende-se uma excellente meia moenda de ferro nova para engenho com todos os pertences, para moer com animaes, podendo tambem servir para moer com agoa, e quatro taixas de ferro coado de 5, 6 e 7 palmos, cujos objectos se acham perto da estação de Gameleira, e se vendem separadamente ou por junto: na rua da Cadeia do Recife n. 50, loja de Antonio Gomes da Cunha e Silva.

### As saias do Pavão.

Vendem-se saias bordadas muito finas com quatro pannos a 3$500: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Luvas do Pavão a 500 rs.

Vendem-se superiores luvas de seda brancas, côr de perola e côr de canna a 500 rs. o par: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

# ATTENÇÃO

## PECHINCHA SEM IGUAL

*Sedas de cores a 500 rs. o covado.*

Loja de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C, successores de José Moreira Lopes.

**Superiores sedas de côres com lindos padrões, de quadrinhos, de flores, e de listras, fazenda que sempre se vendeu a 1$200 o covado, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na loja do sobrado de 4 andares á rua do Crespo n. 13, dam-se as amostras a qualquer pessoa para ver.**

# MANUEL & C.

## N. 8—Rua do Cabugá—N. 8

E rua Nova n. 23 esquina da Camboa do Carmo.

Tem sempre para vender um grande sortimento de chapéos de sol de seda para homens e senhoras pelo diminuto preço de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, e em porção de uma duzia para cima far-se-ha 12 por cento de abate.

# Perfumarias em todo o genero.

A Esperança vende perfumarias finas por preços que admira tanto francezas como inglezas, quem quizer possui-las é vir com dinheiro a loja da Esperança rua do Queimado.

### Sabonetes para barba.

O cheiroso sabão extrahido do leite d'alfeais que tem a propriedade de fazer desapparecer o calor que deixa a navalha e tornar a pelle macia e fresca tem a Esperança que vende por 1$, rua do Queimado n. 33 A.

### Enfeites para cabeça.

Enfeites com franja para senhora a 4$500 azues e pretos, para meninas a 2$ tambem com borlotes: na Esperança rua do Queimado numero 33 A.

### Fitas de velludo

de todas as larguras sendo muito largas a 1$ a vara e mais estreitas por 800, 700, 600, 500, 400, 320, 240 e 160 rs.

### Cintos dourados

com borleta a 4$ e simples por 2$ perfeitos e bonitos.

### Luvas de pellica e Escocia.

Luvas de Jouvin novissimas a 2$500 para homem ou senhora, de fio da Escocia a 800 e 1$, de seda enfeitadas a 2$, para meninas a 1$: na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

### Lamparinas

Composição de barro a 100 rs. a caixa, esta nova forma de lamparina teem a propriedade de com um vintem de azeite ter-se luz toda a noite: na Esperança rua do Queimado n. 63 A.

### Capachos grandes

a 1$ cada um, compridos e redondos muito grandes e pintados: na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A.

### Braceletes de cabello.

Lindos braceletes de cabello a 4$, 5$ e 6$ com 3 pedras muito lindas a maneira de topazios, e correntes para relogio e trancelins com mola e chave a 8$: na rua do Queimado loja Esperança n. 33 A.

### Brincos, pulceiras, voltas e alfinetes a balão.

Os lindos brincos a balão, as voltas, os alfinetes, os grampos e as pulceiras: só ha na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

### Aspas para balão

Estreitas e largas a 160 rs. a vara: na Esperança rua do Queimado n. 33 A.

### Meias para a festa.

Vende-se meias para a festa por 2$800 rs. a duzia, qual a senhora que não comprará estas meias baratissimas: na rua do Queimado n. 33 A, Esperança.

### Bonitas ligas elasticas.

A Esperança rua do Queimado recebeu as bonitas ligas para atar meias que vende por 2$ o par: rua do Queimado n. 33 A.

### Capellas para noivas

a 5$ e 6$ por estes diminutos preços se vende as bonitas capellas com botões de larangeira: na rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

### Rosas e craves para cabeça.

Vendem-se rosas e craves para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

# Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

— Vende-se a loja de barbeiro na rua das Cruzes n. 35, advertindo-se que a mesma serve para outro qualquer estabelecimento: quem a pretender dirija-se a mesma.

# Grande sortimento de candieiros de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26

Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegantes proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., afiançando se a boa luz e mais barato que em outra parte.

FAZENDAS BARATAS.

# 27-Rua do Queimado-27

## Custodio, Carvalho & C.

Vendem as seguintes fazendas.

### Pechincha.

Cambraia de cores finas com pequeno defeito de agoa doce a 240 rs. o covado.

### Alpakelim.

Nova fazenda para vestido de senhora e meninos, pelo baratissimo preço de 280 cada covado.

### A 1$500 o panno.

Pannos adamascados para mesa a 1$500 cada um.

### 2$000 a duzia.

Guardanapos adamascados para mesa a 2$ cada uma duzia.

### A 4$500 a vara.

Cambraia de linho fina pelo barato preço de 4$500 a vara.

### A 2$000

Cobertas de chita franceza e lençóes de bramante.

### A 1$000 cada um

Ricos lenços bordados para senhora, pelo baratissimo preço de 1$.

### A 5$000 a colcha

de fustão de lindos lavores, e muito grandes, a preço de 5$.

### Balões

de 25 e 30 arcos a 3$500 cada um.

### Toalhas

para mesa, sendo de linho adamascadas a 3$500

### Golinhas

bordadas de linho para senhora e meninas a 640, 800 e 1$200.

### Luvas

de seda ricamente bordadas a 2$ o par.

### A 2,400 o covado.

Merinó preto fino.

### Tarlatana.

Tarlatana branca a 720 a vara.

### Colchas.

Colchas de damasco a 6$ cada uma.

### Bramante

com 10 palmos, proprio para toalhas de mesa a 1$400 a vara.

# Nova loja da bandeira que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonceca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de semicupo, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, baleios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de diferentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se afiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., copos a 1$400 rs., canecos a 1$000 rs., regaderes a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Tudo isto vende-se na loja de funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

# Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

# Barato para acabar.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, as seguintes fazendas baratas para acabar:

Gravatinhas de seda para meninos a 200 réis.
Golinhas de cambria bordadas a 500 rs.
Camisas bordadas para senhora a 4$.
Camisas para homem a 2$
Bonetes de seda para meninos a 1$.
Meias pintadas para meninas a duzia 1$.
Chapeos do povo a 1$.
Colletes de brim para homem a 2$.
Calças de casemira a 5$.
Collet e de brim e fustão a 2$

E um sortimento de vestuarios de differentes qualidades para meninos e meninas que se vendem baratos.

Vendem-se chapeos de palha fino de differentes qualidades para senhoras e meninas por preço commodo: na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2.

# Casa de drogas

## *Largo do Paraizo n. 8. primeiro andar.*

Este estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de carteiras e tinturas homeopathicas da casa de Mr. Catellam, as quaes vende por commodo preço, e afiança-se a boa qualidade, o que appella para todos aquelles que tem comprado.

ILLEGÍVEL

# BARATO
DO
ARMAZEM
# PROGRESSISTA.
DE
## *Joaquim José Gomes de Souza,*
## 36 Rua das Cruzes 36
DO
**Bairro de Santo Antonio.**

O proprietario d'este vasto estabelecimento, offerece aos seus numerosos freguezes, ao illustre publico d'esta cidade, e a todos os senhores de egenho a prezente tabella de seus resumidos preços, á vista da tão superior qualidade de generos, e affiança as pessôas que mandarem comprar, por seus criados ou famulos, menos praticos, que hão de ser tão bem servidos como se viessem pessoalmente encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios d'este estabelecimento, e roga atodas as pessôas que não agradar qualquer objecto, o especial favor de manda-lo devolver, certas de que o proprietario não se poupará em fazer todo o possivel, para que assim não aconteça, pois tem consciencia de que ninguem será mais zelozo em bem servir a seus freguezes; para evitar maiores despezas aos mesmos do interior que comprem genero para negocio offerece-lhes o proprietario d'este estabelecimento hospedagem em sua casa.

**Batatas** em gigo com 36 libras a 1$690, e a 60 rs. a libra.

**Vinhos** generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco, e Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende-se por este preço pela grande quantidade que ha

**Idem** especial vindo do Porto, em garrafões com 5 garrafas a 2$600 cada um com o garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que costuma vir engarrafado.

**Idem** branco muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada.

**Idem** em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 500 rs, a garrafa e 3$800 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

**Vinagre** puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$590 a canada, e se fará abatimento conforme a porção tambem ha garrafões com 5 garrafas a 800 rs.

**Manteiga** ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$ e 1$200, custa 800 rs. a libra.

**Idem** franceza chegada no ultimo navio e a melhor que se póde desejar neste genero a 580 rs. a libra, e 560 rs. em barril ou meio.

**Queijos** flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400 cada um,

**Idem** suisso muito superior a 800 rs. a libra.

**Idem prato** o melhor neste genero a 800 rs. a libra, e inteiro a 720 rs. a libra.

**Mostarda** preparada, muito nova a 400 rs. o frasco.

**Figos** muito novos a 120 rs. a libra.

**Champagne** das mais acreditadas marcas a 11$ o gigo com 12 garrafas, e 1$ a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$ o gigo.

**Ameixas** francezas muito novas a 1$000 a libra ha tambem latas de 1 e meia a 6 libras.

**Amendoas** confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento:

**Latas** com fructas de todas as qualidades de Portugal, como seja pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata,

**Chá hysson** o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

**Idem buxin** e hysson, qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado, mandado vir pelo proprietario, e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo, vende-se por 3$200 a libra para liquidação deste artigo.

**Idem preto** fino, que se vendia a 2$800 a libra, custa hoje 2$.

**Idem do Rio** de Janeiro muito superior a 1$800 a libra.

**Marmelada** imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 rs, a libra, ha latas de differentes tamanhos.

**Sardinha** de Nantes do fabricante Basset a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas

**Latas** com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 a lata.

**Caffé** do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba e 280 rs. a libra.

**Arroz** da India e Maranhão 1ª qualidade a 80 e 100 rs. rs. a libra e de 2$400 a 2$800 a arroba.

**Farinha de aratura** verdadeira a 500 rs. a libra.

**Milho alpista** muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

**Painço** a 140 rs. a libra e 4$ a arroba.

**Farinha** verdadeira de matarana a 320 rs. a libra afiança-se ser de superior qualidade.

**Gomma** muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.

**Esparmacete** superior a 640 e 680 rs. a libra, este ultimo é muito superior.

**Velas** de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

**Ervilhas** francezas e portuguezas de 600 e 700 rs. a lata

**Chocolate** francez, hespanhol e suisso a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

**Vinho Bordeaux** das marcas mais acreditadas a 800 rs a garrafa, e 8$500 a duzia, garante-se ser vinho que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

**Cognac** verdadeiro a 800 rs. a garrafa e 9$000 a duzia

**Marrasquino** verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

**Azeite doce** de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.

**Papel greve** pautado e liso a 3$800 a resma.

**Genebra** de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

**Prezunto** do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para acabar.

**Prezunto** fiambre inglez a 320 rs. a libra, afiança-se ser muito novo.

**Balaios** francezes de diversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

**Banha** de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

**Palitos de dentes** em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em maços com 20 macinhos para 180 rs. cada um.

**Salmon** em latas com 2 libras muito novo a 1$200 cada um.

**Palitos do gaz** a 20 rs a caixa e 2$200 a groza.

**Estrelinha** pevide e rodinha, massas finas para sopa, a 640 rs. a libra, e 4$500 a caixa.

## ATTENÇÃO!!

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passas, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagù, covado, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc etc., que tudo se venderá por menos do que em outra qualquer parte.

---

### SORTIMENTO PARA A FESTA
# SÓ NO CONSERVATIVO
## Joaquim S. dos Santos
### 23—Largo do Terço—23

Avisa-se aos amigos do bom e barato, que tenham a bondade de vir ao Conservativo, na certeza de que devem ser bem servidos, dos melhores generos que ha no mercado, por virem a maior parte delles, por conta do proprietario, e por isso fez annunciar alguns generos, para não se tornar mais enfadonho. Vejam!!!!

Queijos chegados neste ultimo vapor á 2$500 e do passado á 1$500 e 1$800.
Café de primeira e segunda qualidade a 260, e 280 rs. a libra, e a arroba a 8$000 e 8$500.
Arroz pilado, e do Maranhão e de outros mais superiores a 80, 100 e 120 reis a libra.
Espermacete sem avaria, a 700 rs. o maço e em porção se fará abatimento.
Manteiga ingleza a mais nova que ha no mercado a 800, e 900 reis a libra.
Idem franceza de primeira qualidade a 640 reis a libra, e em barril a 600 rs.
Banha de porco refinada, propria para pasteis a 3$600 o barril e a 400 reis a libra.
Ancoretas com azeitonas as mais novas do mercado a 1$200 a ancoreta, e a garrafa a 320 rs.; tambem ha para 1$600 a ancoreta, e 400 rs. a garrafa!
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba.
Vinho engarrafado do Porto a 640 rs., e em porção a 600 rs. a garrafa.
Idem em pipas das melhores marcas a 400 rs. a garrafa e a 2$800 a canada.

Tambem ha para outro qualquer preço a vontade dos compradores que não deixarão de comprar e por isso se responsabiliza pela superior qualidade de qualquer genero sahido do Conservativo largo do Terço n. 23.

---

### Crinolinas ou balões do Pavão.

Vende-se os melhores balões de arcos, sendo dos americanos que são dos mais fortes e mais bem armados que tem vindo a este mercado, de 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, e dão-se por preço mais barato que em outra qualquer parte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Balões do Pavão.

Vende-se balões de brilhantina e bramante á 4$500 e 5$000 cada um, sendo com 6 arcos, que são os melhores que tem vindo ao mercado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Lãasinhas do Pavão.

Vende-se lãasinhas de varias côres, proprias para vestidos de gostos inteiramente novos, pelo arcesissimo preço de 400 réis o covado, ditas ... parentes com palminhas a 320 réis o covado na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

### Lenços para mão na loja do Pavão.

Vende-se lencinhos de cambraia de linho com labyrintho, pelo baratissimo preço de 2$500, ditos a imitação de labyrintho a 1$280, ditos a 1$ e ditos a 800 rs.; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

### Admiravel pechincha.
### Manguitos á 640.

Vende-se finissimos manguitos de cambraia bordados a crozé, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$000 e torra-se a 640 e 800 réis, por haver grande porção; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Calcinhas para meninos na loja do Pavão.

Vende-se calcinhas de cambraia muito finas bordadas a crozé, com um babado a 640 réis, e com dous ditos a 800 réis, manguitos para meninas os mais modernos a 500 réis o par; na loja do Pavão.

### Enfeites a Garibaldi e a Turca na loja do *Pavão*

Vende-se ricos enfeitos com franjas larges e sem ellas proprios para cabeça de senhora, sendo pretos e de côres, e vende-se pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Vestidos de cambraia phantasiados *á* 6$000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia com duas saias phantasiadas, tendo de todas as côres, pelo baratissimo preço de 6$000 cada um, ditos brancos phantasiados a 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

### Ricos vestidos a 8,000 na loja do Pavão.

Vende-se ricos vestidos de cambraia branca com duas saias formando barras adamascadas ou de carocinhos, affiançando-se ter fazenda de mais propria para balão, e cada um córte traz uma porção de fitas de côres para os guarnecer em volta, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

### Cambraias do Pavão a 4,000.

Vende-se vestidos de cambraia branca finas em córtes com duas saias ou babados, pelo baratissimo preço de 4$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

### Vestidos brancos a 2,500 so' o Pavão

Vende-se córtes de vestidos com babados brancos pelo barato preço de 2$500, ditos de tarlatana brancos e de côres a 3$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Cortes de organdy a 4$500 só o Pavão.

Vende-se córtes de organdy padrões inteiramente novos, tendo cada córte 20 covados para fazer vestidos com dous babados, pelo baratissimo preço de 4$500 cada córte; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

### Camisas para senhora na loja do Pavão.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, e já tem um restinho: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

### Vestidos brancos a Maria Pia.

Vende-se ricos vestidos brancos com duas saias sendo com lavôres de salpicos brancos e de côres os mais modernos que tem vindo, pelo baratissimo preço de 8$000; na rua da Imperatriz n. 60 loja de Gama & Silva.

### Sedinhas a 500 rs., sò o Pavão.

Vende-se sêdinhas de quadro e listras, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

### Vestidos para meninas a 3$000 na loja do Pavão.

Vende-se vestidinhos de sêda muito bem enfeitados proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 3$000 cada um, isto para acabar; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Chales baratissimos na loja do Pavão

Vende-se chales de merinó muito grandes a 8$000, ditos a 2$500, ditos a 640 réis, sendo de ...; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Bramante do Pavão a 10$000.

Vende-se peças de bramante de linho tendo ... de largura com 27 varas cada peça pelo baratissimo preço de 10$; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

### Palitot e calças
Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de ganga franceza a 3$000, ditos de bretanha de linho a 2$500, calças de ganga franceza a 2$000, ditas de brim de linho a 2$000, ditas de Sebastopol a 2$500; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Palitot a 7.000
Na loja do Pavão.

Vende-se palitot de panno preto fino a 7$000, ditos de panno côr de café a 7$000, ditos de fantasia a 6$000, calças de casemira fina a 6$000 e a 7$000, ditas de casemira preta a 6$000; só na rua da Imperatriz n. 60 loja de Fama & Silva.

### Aberturas para camisas,

Vende-se aberturas para camisas brancas e de côres a 200 réis cada uma; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Fazendas para luto
Na loja do Pavão.

Vende-se lapin preto enfestado com 6 palmos de largura e muito leve sem lustro proprio para vestidos de senhora, roupas para homem pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas a 400 rs. a vara, meias pretas de seda a 1$, enfeites para cabeça a 4$, chales de filó bordados a 3$: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Grosdenaple preto na loja do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado e largo fazenda que sempre se vendeu a 2$500 2$ e baratissimo preço de 1$800 rs., e dito a dizena rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva

### Carnaúba.

Vende-se cêra de carnaúba de um sacco para cima; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Organdys de cores a 280 rs. o covado vende o Pavão.

Vende-se organdy de cores sendo os mais modernos que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### Alpakin ou gorgurão de linho do Pavão a 280 rs.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo de quadrinhos e de lista miudinhas propria para vestidos de senhora e roupa para meninos sendo muito leve e propria para a estação pelo baratissimo preço de 280 rs.; na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

### Cambraias com salpicos vende o Pavão a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia branca com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada córte, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$ e liquida-se a 3$ cada corte; na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

### Cassas francezas baratissimas

Vende-se na loja de Pavão cassas francezas as mais modernas e os mais bonitos padrões que tem vindo a este mercado pelo baratissimo preço de 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

### O Pavão vende cabaia,

Vende-se esta nova fazenda pelo baratissimo preço de 400 réis o covado tendo 4 e 1/2 palmos de largura e sendo bastante encorpada com bonitos desenhos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

### Casaveques a 4$.

Vende-se ricos casaveques de fustão muito bem enfeitados e sendo bastante compridos a 4$ cada um: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Sintos do Pavão.

Vende-se sintos de seda a 1$ tendo bonitas fivelas: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

### *Cortes* de casemira a 3$200 na loja do Pavão.

Vende-se cortes de casemira de côr de 2 larguras sendo de quadrinhos e listras a 3$200 rs. corte ou 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde do Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

### Machinas americanas.

Em casa de B. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para segar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

### Maçães.

No armazem Barão do Livramento no Forte do Mattos n. 15, vendem-se caixas com 110 maçães pelo baratissimo preço de 6$ a caixa; a ellas, antes que se acabem.

— Vende-se o deposito da rua do Codorniz n. 18: a tratar no becco dos Portos n. 15.

— Vende-se uma preta cozinheira, engommadeira, lavadeira, e com principios de costura: a tratar na taberna da rua da Imperatriz n. 34 no dia 9 do corrente.

— Vende-se uma escrava parda que cozinha, lava e engomma, e trata de meninos: na rua do [illegible] n. [illegible], [illegible] do Sr. [illegible], se dirá quem vende.

— Vendem-se caixões vazios proprios para bahuleiros ou familiares á 1$500: nesta typographia se dirá.

---

# LIQUIDAÇÃO
## PARA ACABAR
NO
## 9 Largo do Carmo 9
# ARMAZEM PROGRESSIVO
## Duarte & C.

Em virtude de terem vendido o seu estabelecimento da rua das Cruzes e dezejando acabar com o do largo do Carmo n. 9, rezolveram vender o seu crescido e completo sortimento de molhados, sendo todos de superiores qualidades, e por resumidissimos preços, por isso pedem a todos os seus freguezes e ao publico em geral que venham sortir-se no armazem Progressivo que acharão não só um explendido sortimento como superiores qualidades de generos e preços inteiramente baratissimos, o que abaixo se transcrevem algumas adições de seus preços pelos quaes prometem exactamente vender, e muitos outros que por falta de espaço aqui se deixam de mencionar, mas que seus preços serão em relação, advertindo-se que o sortimento é inteiramente completo, e que não desconfiem dos preços nem qualidades dos generos, pois os propriatarios se obrigam a garanti los.

Vende-se por estes preços unicamente pelo mutivo de se querer liquidar de prompto.

**Batatas** em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

**Vinhos** generosos vindos do Porto, engarrafados das seguintes marcas; Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho secco. Madeira superior a 10$000 a duzia, e 1$000 a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

**Vinho** especial vindo do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$240 cada um com o garrafão, afiança-se ser igual vinho ao que custuma vir engarrafado.

**Vinho branco** muito superior a 480 rs. a garrafa, e 3$800 a canada, a porção é grande e é preciso liquidar.

**Vinhos** em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa, Figueira, a 400 rs. a garrafa e 3$000 a canada, o preço não faz a qualidade a porção é grande.

**Vinagre** puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada e se fará abatimento conforme a porção.

**Manteiga** ingleza sem limite de preço, na certeza de que a mais superior que regularmente se vende a 1$060 e 1$200 custa hoje apara liquidar 800 rs. a libra.

**Manteiga** franceza chegada no ultimo navio e a milhor que se pode desejar neste genero a 580 rs. a libra e 560 rs. em barril ou meio.

**Queijos** flamengos chegados no ultimo vapor a 2$400 cada um, a porção é muito graude.

**Champagne** das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

**Ameixas** francezas em frascos om1 1/2 libra a 1$500 cada um, só o frasco vazio val 640 rs.

**Figos** de commadre em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma e 120 rs, a libra ha tambem caixas com uma arroba meia e oito libras a porção é grande e é para liquidar.

**Amendoas** confeitadas de diversas cores a 600 rs. a libra, e em porção se faz abatimento

**Latas** com fructas de todas as qualidades de Portugal como seja, pera, pecego, ameixas, damasco, jinja e outras a 500 rs. a lata.

**Chá hysson** o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra garante-se a qualidade.

**Chá huxim** e hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra para liquidação.

**Chá preto** fino que se vendia a 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

**Chá da India** sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

**Marmelada** imperial dos mais afamados fabricantes de Europa a 600 rs. a libra, ha latas de deferentes tamanhos.

**Sardinhas de Nantes** do fabricante Basset, a 360 rs. a lata, afiança-se serem muito novas.

**Latas** com bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$400 a lata.

**Caffé** do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

**Arroz** da India e Maranhão 1.ª qualidade a 2$800 a arroba e 100 rs. a libra.

**Milho alpista** muito novo e limpo a 160 rs. a libra e 4$500 a arroba.

**Milho painço** a 140 a libra, e 4$000 arroba.

**Farinha** verdadeira de matarana a 320 a libra afiança-se ser de superior qualidade.

**Gomma** muito alva e nova a 80 rs. a libra e 2$500 arroba.

**Esparmacete** superior a 620, 640 e 680 rs. este ultimo tem uma libra completa.

**Velas** de composição a 320 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

**Ervilhas** francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

**Chocolate** francez, hespanhol e suiso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

**Nozes** muito nova a 100 rs. a libra, e a 2$500 a arroba, e em porção terá abatimento.

**Vinho Bordeaux** das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa, e 8$000 mil rs. a duzia, garante-se ser novo, que geralmente se vende a 1$500 a garrafa.

**Cognac** verdadeiro inglez a 800 rs, a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

**Marrasquino** verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

**Azeite doce** de Lisboa o mais superior que há neste genero a 640 a garrafa, e em porção terá a batimento.

**Papel greve** pautado e liso a 3$800 a resma.

**Genebra** de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

**Prezunto** do Porto vindo de casa particular a 400 rs. a libra para a cabar.

**Prezunto** fiambre inglez a 320 rs. a libra, a fiança-se ser muito novo.

**Bailaios** francezes de deversos tamanhos de 200 a 320 rs. cada um.

**Banha** de porco refinada da muito especial a 3$800 a lata com 10 libras.

**Palitos de dentes** em caixinhas e muito finos a 320 rs. cada uma, tambem temos em maços com 20 massinhos para 160 rs. cada um.

**Salmon** em latas com 2 libra muito novo a 1$200 cada um.

**Palitos do gaz** a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza;

### ATTENÇÃO ! !

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriças, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim, aletria, estrellinhas para sopa, passas, doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejão savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva-doce, cravo, sagú, covado, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc. etc., que tudo se venderá por menos do custo em [illegible].

ILEGÍVEL

# O BALIZA.

**LISEZ**

Dans cet établissement on présente à messieurs les acheteurs tous les articles exposés en vente aux prix et qualités déjà publiés.

Le systême d'annoncer ce qui est commun, le classant comme superieur, n'entrera jamais dans les habitudes de cette maison.

Le public est respectueusiment invité à recevoir dans la pratique la certitude de cette promesse.

**READ**

In this warehouse are presented to the parchasers all the articles exposed in sale by the prices and qualities that have already been published.

The system of announcing what is ordinary as being of superior quality will never be the custom of this house.

We invite respectfully the public to receive in the practice the certitude of this promise.

**LEDE**

Neste estabelecimento se apresentará sempre aos senhores compradores todos os generos pelas quantidades e preços publicados.

O systema de se annunciar o *soffrivel* individamente classificado como bom, jámais entrará nos estylos desta casa.

O respeitavel publico é convidado a receber na pratica a certeza desta promessa.

## GRANDE ARMAZEM
DE
## MOLHADOS
## LARGO DO LIVRAMENTO
**NS. 38 E 38 A.**

### Attenção! Attenção! Attenção!

Para que possa uma casa de qualquer commercio adquirir o maior conceito possivel, e passar como uma das primeiras de sua classe, comprehende perfeitamente o proprietario do BALIZA, que é sufficiente a linha de conducta que elle tem adoptado, fazendo o quanto é humanamente possivel para manter a sua palavra de honra commercial tantas vezes offerecida ao respeitavel publico como garantia de sua promessa, de não illudir a pessoa alguma, e de *vender a todos* pelos preços annunciados.

A disposição do respeitavel publico se acham pois

**Os seguintes generos**

**AMEIXAS** francezas em frascos de tres libras e mais, a 2$800 a lata.
**AMENDOAS** de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
**ALPISTE** a 160 rs. a libra, e a 4$800 á arroba
**ARROS** de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$800.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e á 2$500 o sacco de 20 cuias.
**AZEITONAS** em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
**AZEITE** doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$000 a lata.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
**BOLAXINHAS** de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. á libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e deoutras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
**BOLLINHOS** de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
**BATATAS** em gigos de 36 a 40 libras por 2$800.
**CAFÉ** de diversas qualidades de 240 a 300 rs. a libra.
**CHA'** perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$800 rs, a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$400 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
**CHOCOLATE** de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
**CHOURIÇAS** muito novas a 480 rs. a libra.
**CHARUTOS** do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangos, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadores, Napoleões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
**CEBOLAS** a 800 rs. o cento e a 1$000 o molho.
**CONSERVAS** inglezas a 800 rs. o frasco.
**COGNAC** inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 900 rs. a garrafa.
**CHAMPAGNE** superior a 800 a garrafa e 400 rs. meia, e 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
**DOCES** em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
**ERVILHAS** francezas a 640 rs. a lata.
**FARINHA** de trigo SSS, Fontanes, galéga, *fa*mely, de 120 a 160 rs, a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
**FIGOS** muito novos a 80 rs. a libra, e em caixa por 1$ com 16 libras.
**GARRAFÕES** vasios de 500 a 1$200 cada um.
**GENEBRA** de laranja em frascos grandes a 1$000 o frasco.
Idem em botijas de 400 a 440 rs.
Idem ingleza verdadeira de marca Gato a 1$000 a garrafa.
**GRAIXA** em boiões a 240 rs.
**GRÃO** de bico a 100 rs. a libra.
**GOMMA** excellente do Aracaty, a 100 rs. a lib.
Idem menos superior a 60 rs. a libra.
**LICORES** dos melhores fabricantes inglezes e francezes e em differentes vasos de 300, 600 e 800 rs. a garrafa.
Idem francez à 320 rs. a garrafa.
**MANTEIGA** ingleza perfeitamente flor de 800 a 900 rs. a libra, da primeira qualidade do mercado, neste genero existe sempre um numero de 10 a 15 barris abertos para os compradores escolher a sua vontade.
Idem de segunda qualidade de 500 a 640 reis a libra.
Idem americana em pequenos barris de 13 a 14 libras a 700 rs. a libra.
Idem franceza a 640 reis a libra e em barril a 560 rs.
Idem de porco em latas de 10 libras a 3$400.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
**MARMELADA** de primeira qualidade a 600 rs. a libra.
**MARRASQUINO** de Zara a 800 reis o frasco.
**MASSAS** para sopa, macarrão, talharim a aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
**MOLHOS** inglezes de 400 a 1$000 o frasco.
**NOZES** muito novas a 160 reis a libra.
**PERAS SECCAS** muito novas a 400 rs. a libra
**PHOSPHOROS** do gaz a 200 rs. a duzia.
**PREZUNTO** de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
**PASSAS** das de camadá a 560 rs. a libra muito novas.
**PALITOS** para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos de qualidade muito superior a 320 rs. a caixa.
**PEIXE** de escabeche pelas melhores formas preparados, em latas de 1 a 2 libra, á 1$300 e 1$400 rs. a lata.
**QUEIJO** flamengo do ultimo vapor a 2$000.
Idem idem vindos por navio a 1$400., cada um.
**SARDINHAS** de Nantes a 360 rs. a lata.
**SERVEJA** marca—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$800 a duzia.
**SEVADINHA** de França muito superior a 160 rs. a libra.
**SAGU'** a 280 rs. a libra.
**SABÃO** massa de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
**SAL** refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
Idem em frascos de vidro com tampa do mesmo vidro a 640 rs.
**TOUCINHO** de Lisboa com mais de meio palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra
**TIJOLOS** para limpar facas a 160 rs. cada um, e de grande tamanho.
**VASSOURAS** americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
**VELAS** stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buennos-Ayres a 440 rs. a libra.
Idem de composição de 10$ a 11$ a arroba.
**VINHOS** engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditadas marcas Pedro V., Madeira, Malvazio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva. Menezes, Comões, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs. a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 5$000 a 6$000 rs. a canada, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira e diversas marcas a 3$000, 3$500, 4$ e 4$500, a canada.
Idem do Porto em garrafões de 4 a 5 garrafas, por 2$200.
Idem verde por 2$600.
Idem de Lisboa em ancoras com 9 canadas, por 25$000.
**VINAGRE** de Lisboa de primeira qualidade em garrafões de 5 garrafas, por 1$600 com o garrafão.
Idem de Hamburgo em garrafões de 5 garrafas, por 1$000.

---

## Grande liquidação
da Arara, rua da Imperatriz, na loja e armazem da Arara n. 56 de
## Magalhães & Mendes.

**Lãazinhas da Arara.**

Vende-se lãazinhas para vestidos a 320 e 500 rs. o covado, chitas escuras a 200 rs., ditas francezas a 240, 280, 320, e 360 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Fustão para vestidos da Arara.**

Vende-se fustão para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado, popelina de côres de quadrinhos mais larga do que chita a 240 e 280 o covado, cassas garibaldinas muito finas para vestidos a 280 e 320 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Arara vende a tarlatana.**

Vende-se tarlatana muito fina, branca e de côres a 800 rs. a vara, filó de linho de salpicos, fino, a 1$120 a vara, dito liso a 720 e 800 a vara, dito a 160 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Organdis da Arara.**

Vende-se organdis para vestidos a 280 e 320 o covado, gorgurão de linho para vestidos de senhora a 280 o covado, olestim de linho para vestidos de 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Para as reuniões do Club Arara vende.**

Vende-se uma nova fazenda por nome veneciana, de quadros e bordada a froco, para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, lã Sebastepol a 640 o covado: na rua da Imperatriz, loja da Aurora n. 56.

**Arara vende os vestidos a 2$500.**

Vendem-se cortes de cambraia de babados e barras a 2$500 e 3$000, ricos cortes de lã á Garibaldi com 22 covados por 8$000, ditos de gorgurão com 18 covados a 6$500: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Cortes de chita da Arara.**

Vendem-se cortes de chitas finas com 12 1/2 covados por 2$500, ricos cortes de organdins para vestido de senhora, a Maria Pia, pelo barato preço de 8$000, com 25 covados, ditos de 16 covados a 7$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Arara vende roupa feita.**

Vendem-se palitós de casemira preta e côr de café por 6$500 e 7$000, calsas feitas de casemira preta e de côres a 5$500 e 6$000, camisas francezas a 1$600 e 2$000, colarinhos de linho para homens e senhoras a 500 rs., calsas de brim e ganga a 2$000, enfeites pretos e de côres para senhora, a 2$000 e 3$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Arara vende fazenda por nome australia.**

Vende-se a fazenda de nome australia com palmas de seda, para vestido a 560 o covado, e lãazinhas a balão para vestidos a 500 rs., na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Arara vende colchas.**

Vendem-se colchas aveludadas para cama por 8$000, ditas de fustão por 5$000 e 5$500, cobertas de chita a 2$000, lençoes de algodão por 1$200 e 1$400: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

---

**Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,**
No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

---

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente ingles.

---

## Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, para apurar dinheiro pois é do que tem bastante precisão.

| | |
|---|---|
| Pares de sapatos de trença de lã a | 1$440 |
| Peças de velludo recortadas com 15 varas a | 1$500 |
| Caixas de papel de diversos gostos a | $700 |
| Caixas com 100 envelopes muito superiores a | 1$000 |
| Duzia de meias brancas para homem a | 1$600 |
| Ditas de meias cruas muito encorpadas a | 3$000 |
| Massos de grampos muito superiores a | $040 |
| Gross de penas de aço de todas as qualidades a | $500 |
| Groza de botões de louça pratiados muito finos a | $240 |
| Canivetes de aparar penas muito finos a | $080 |
| Agulheiros com agulhas de todas as grossuras | $080 |
| Areia preta muito fina a libra | $120 |
| Relogios dourados para meninos brincar a | $120 |
| Cornetas de chifres para meninos tocar a | $080 |
| Escovas para limpar dentes muito finas a | $200 |
| Baralhos de cartas para voltarete muito finos a | $320 |
| Baralhos de cartas portuguezas a | $160 |
| Cordas para violão muito frescas a | $080 |
| Caixas com superiores agulhas fundo dourado a | $400 |
| Frascos com superior agua de Lavande a | $800 |
| Didos grandes com superior agua de Colonia a | $500 |
| Ditos com superior oleo de babosa a | $500 |
| Ditos com superior oleo de macaçar a | $100 |
| Ditos com macaçar perola a | $200 |
| Ditos com superior banha transparente | $800 |
| Ditos grandes com superior opiata a | $500 |
| Ditos com superiores cheiros o melhor a | $500 |
| Ditos com superior agua dentrifisa a | $500 |
| Ditos com superior oleo de babosa a | $320 |
| Ditos com superior agua celeste a | 1$000 |
| Duzia de sabonetes muito finos a | $600 |
| Babado do Porto o melhor que ha a 120 a | $140 |

Labyrinthos de todas as larguras e todos os preços, pois o que desejo é vender pela grande precisão de dinheiro.

---

**Chapeos a Beatriz.**

Já chegaram de Paris para a loja da rua do Crespo n. 17, de Guimarães & Villar, os afamados chapeos a Beatriz e a Eugenia para senhora e meninas, sendo de palha da Italia ricamente enfeitados.

As senhoras mandem ver dos ditos chapeos antes que se acabem.

---

## Injecção Brow

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, 3$ preço.

---

**Papel de diversas qualidades.**

Vende-se papel de peso dourado a 1$400; dito adamascado a 1$000; dito de côres a 800 rs.; dito branco a 1$000; azul a 800 rs. á caixinha: na loja do beija-flor na rua do Queimado n. 63.

**Gravatinhas para senhora.**

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora de diversos gostos a 320 rs.: rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

**Tinteiros e areieiros.**

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Fitas para debruar.**

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; tranceinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

**Carteirinhas para senhora.**

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Pentes de tartaruga.**

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Pentes de burraxa para menina.**

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Bandejas.**

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a $500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Toucas de lãa.**

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Toucadores.**

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Coral.**

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

**Anvelopes.**

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

---

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

---

## MOBILIA

**Por pouco dinheiro.**

Joaquim Pacheco da Silva com loja de mobilia na rua das Cruzes n. 29, querendo acabar com seu estabelecimento, vende toda a qualidade de moveis por preço mais barato que outro qualquer [illegible].

---

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

---

**Aos Srs. consumidores de gaz.**

Nos armazens do caes de Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10, e de 5 garrafas, e em garrafas.

---

**AGENCIA**
DA
## Fundição Low-Moor,
**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento continua a haverum completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

---

**MACHINA**
PARA FABRICAR
**TINTAS TYPOGRAPHICAS**
**PRETAS E DE CORES**
ASSIM COMO
**tintas finas e ordinarias para pintores**
LOJA DE RELOGIOS
DE
**A. BERTRAND**
*Praça da Independencia ns. 18 e 20.*

---

**Relogios.**

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

---

**Rua da Senzalla Nova n. 42**

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

---

— Vende-se uma preta cozinheira, engommadeira, lavadeira, e com principio de costura: na rua da Imperatriz n. 23 se dirá com quem se deve tratar.

---

**Prestem attenção ao**
## Vigilante.

Acaba de receber por este ultimo vapor, parte de suas encommendas que se venderá tudo por preços muito razoaveis, como sejam:

**Fitas de velludo**

He chegado grande sortimento de fitas de velludo, cousa muito fina de n. 60 a n. 200, que ha muito era desejada: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para debrum.**

Tambem é chegada as superiores fitas pretas e de cores tanto de lãa como de seda proprias para debruns: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pulseiras e trancelins.**

Rico sortimento de pulseiras de cabellos e outras muitas qualidades dos gostos mais lindos que tem apparecido, que só a vista fará fé, assim como trancelins de cabellos e de retroz cousa muito chique pelo delicado entrançado: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Suspensorios.**

Tambem é chegado os superiores suspensorios de seda e mais fino que se póde inventar, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

**— Vendem-se tachas de ferro coado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.**

---

# Rival sem igual.
## Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandrea 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de crezel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lã para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.
Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato; por ser muito perfeito.

---

# RIVAL
# sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva está vendendo todas as suas miudezas muito boas e baratissimas:

| | |
|---|---|
| Novelos de linha com 200 jardas a | 40 |
| Ditos de dita com 400 jardas a | 80 |
| Ditos de dita com 800 jardas a | 120 |
| Ditos de dita com 200 jardas de cores a | 40 |
| Varas de franja para toalhas a | 100 |
| Ditas de dita larges brancas e de cores a | 200 |
| Pacotes com superior papel amizade a | 700 |
| Varas de bico largura de 1 dedo a | 40 |
| Ditas de dito dita de 3 dedos a | 120 |
| Ditas de renda lisa a | 40 |
| Duzia de meias cruas superiores a | 3$800 |
| Varas de fitas avelludadas para sintos a | 500 |
| Cartões de linha Pedro V com 50 jardas a | 20 |
| Ditos de dita de Pedro V com 200 ditas a | 60 |
| Tesouras muito boas para canivete a | 40 |
| Ditas pequenas para costura a 160 e | 200 |
| Ditas muito superiores para unhas e costura | 400 |
| Facas e garfos cabo preto muito finas a | 3$500 |
| Colxetes francezes em cartão e melhor a 40, 60 e | 80 |
| Caixas com colxetes francezes superiores a | 40 |
| Carriteis com superior retroz de todas as cores a 100 e | 240 |
| Fitas para enfiar espartilhos a | 60 |
| Cordões de dito dito muito grandes a | 100 |
| Dito imperial chamado do gaz a | 40 |
| Carriteis de linha com 100 jardas a | 30 |
| Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e | 3$500 |
| Pares de luvas brancas de algodão a | 100 |
| Caixas com phospheros de gaz e velas o melhor a | 20 |
| Caixas de folha que só a caixa val mais a | 80 |
| Tinteiros de vidro com superior tinta a | 160 |
| Gravatas de seda muito superiores a | 500 |
| Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro a | 500 |
| Tranças de lãa de todas as cores a | 40 |
| Ditas de algodão de todas as cores a | 100 |
| Caixas com phospheros especiaes o melhor a | 200 |
| Caixas com obreias de colla a | 80 |

---

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado de negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

---

**Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.**

**Sintos.**

Ricos sintos chegados pelo vapor com borletas todos douradinhos, assim como franja cousa muito chique: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Luvas de pelica.**

Chegou um sortimento de luvas de Jouvin, de todas as côres, tanto para homem como para senhora: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**De camurça.**

Chegou um sortimento de luvas de camurça para montaria; só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cascarrilha.**

Grande sortimento de cascarrilha de lindas côres, como tambem fitinhas estreitinhas muito chique para enfeite: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Bandós**

Chegaram os grandes bandós proprios para os penteados da moda que se estão usando: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Bonecos.**

E' chegado um grande sortimento de bonecos chorões tanto de massa como de cera, ricamente vestidinhos, proprios para qualquer mimo: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Aljofares.**

Lindos fios de aljofares fingindo madreperola: só no galo vigilante rua do Crespo n. 7.

**Botões pretos.**

São chegados os lindos botões pretos para punhos proprios para luto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Sintos pretos.**

Acabam de chegar os lindos sintos pretos tanto de fita como de borracha com fivelas de gosto moderno: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

---

**Libras sterlinas.**

Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

---

**cal de Lisboa**

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 8.

---

— Vende-se o sobradinho n. 16 da rua dos Quatro Cantos, em Olinda, solo proprio, tem quintal atraz, que bota para a ladeira da Misericordia. Vende-se barato ou permuta-se por casa, terreno, ou escravo no Recife: a quem convier póde procurar na rua estreita do Rosario n. 4.

---

**BILHARES.**

Vende-se o estabelecimento da esquina da Ordem Terceira de S. Francisco, consistindo em dous bilhares e seus pertences: a tratar no mesmo.

---

## Cal de Lisboa
**4$ o barril.**

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## Funileiro e vidraceiro.

**Grande e nova officina.**
**Tres portas.**
**31—Rua Direita—31.**

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes e mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.

**URNAS** de todas as qualidades.
**SANTUARIOS** que rivalisam com o jacarandá
**BANHEIROS** de todos os tamanhos.
**SEMICUPIAS** idem idem.
**BALDES** idem idem.
**BACIAS** idem idem.
**BAHUS** idem idem.
**FOLHA** em caixas de todas as grossuras.
**PRATOS** imitando em perfeição a boa porcelana.
**CHALEIRAS** de todas as qualidades.
**PANELLAS** idem idem.
**COCOS**, **CANDIEIROS** e flandres para qualquer sortimento.
**VIDROS** em caixas e a retalho de todos os tamanhos, mandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.

Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

---

# Pechincha

Cassa franceza de cor, covado a 240 rs., chapéo de sol de seda a 5$, approveitem em quanto é tempo; na rua do Queimado n. 44.

---

## Vende-se.

Ha uma grande porção de pinho para ser vendido, de todas as grossuras, a preços commodos, nas serrarias da rua nova de Santa Rita do Sr. Vicente Alves Machado e de Ramos & Coelho ns. 17 e 55 onde é o deposito; assim como todas as qualidades de madeiras.

---

# 15,000
## Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ de primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartos de latas e as garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhecida e acreditada casa da rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

---

## Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

---

## Grande exposição no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

**CHEGADO NO VAPOR.**

**Voltas com cruzinhas.**

São chegadas as muito desejadas voltas com cruzinhas de pedrinhas fingindo brilhantes, assim como figuinha de coral, cousa muito delicada, bem como pulseiras e brincos a balão dos mesmos pedrões: só no vigilante, rua do Crespo numero 7.

**Colares.**

Chegaram os lindos colares de coraçãozinho e de cruzinha, tudo de coral, como tambem pulseiras do mesmo coral, tudo de muito gosto: só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Rosas e bouquets.**

Lindas rosas para cabello, assim como botões e bouquet, tudo do melhor gosto que tem aqui apparecido, só com a vista se poderá apreciar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Enfeites.**

Chegaram os riquissimos enfeites á Maria Pia, cousa nunca vista nesta praça: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentinhos.**

Chegaram novos pentinhos todos douradinhos e esmaltados com pedrinhas e com lindissimos desenhos, tanto para atar cabello como para marrafas: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

## Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

---

— Vende-se no armazem de Narciso José da Costa Pereira, no pateo do Carmo quina da rua de Hortas n. 2, sacos com mais de uma arroba de batatas a 1$800, e libra a 80 rs., gomma a 2$400 a arroba, e libra a 80 rs., manteiga ingleza fina a 800 rs., e muito superior a 960, dita franceza a 640.

---

**Salva vida de ferro.**

Vende-se uma bonita e bem construida salva-vida de ferro com pouco uso: no escriptorio dos empreiteiros da ponte de ferro, rua da Aurora numero 8.

---

**Ponte de ferro.**

Vendem-se os materiaes que serviram para a construcção desta ponte, incluindo guindaste de ferro, guinsos, macacos, trilhos de ferro, foles, safras, e uma diversidade de outros objectos uteis, tambem traves, pranchões e taboas de differentes grossuras e comprimentos: os pretendentes dirijam-se ás obras atraz do theatro de Santa Isabel, ou no escriptorio dos emprezarios da ponte, rua da Aurora n. 8.

---

## Escravos fugidos.

— Fugio do engenho Guerra, um preto crioulo de nome Antonio, estatura media, seco, tem barba e bigode pouco, bem fallante, muito vivo e esperto, e tem sido visto pela Tacaruna e Olinda: quem o pegar e leva-lo ao dito engenho ou recolhe-lo a casa de detenção receberá de seu senhor Francisco Antonio de Oliveira, ou no escriptorio no caes de Apollo n. 37, a gratificação de 50$000.

---

## Escravo fugido,

Desappareceu da casa do abaixo assignado no dia 28 para 29 do mez proximo findo o escravo de nome Guilherme, cor mulato, idade de 22 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, o rosto um pouco opado e com marcas de bexigas frescas, uma ferida na perna direita, e a esquerda um pouco inchada de erysipela, o mesmo seguelo um pouco quando falla, levou vestido calça de brim de listras já velha, paletot de merinó secco velho, e chapéo de palhinha preto: o dito escravo foi de José Carneiro da Silva Beltrão, morador no engenho Cajueiro, cujo senhor vendeu a Francisco Correia de Mello, morador no engenho S. Pedro, e este vendeu a Braz Cesarino, e este ultimo a Francisco Moscinelli, que é o seu actual senhor: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo leva-lo a rua da Imperatriz n. 24, loja de chapeos de sol, que será recompensado.—Francisco Moscinelli.

# Litteratura

## Carta pastoral do Exm. e Revm. arcebispo da Bahia D. Manoel Joaquim da Silveira, metropolitano e primaz do Brazil, dirigindo algumas exhortações aos seus diocesanos.

(Continuação.)

E já não acontece o mesmo com as boas qualidades; raramente se communicam á aquelles que lhes estão submettidos, e é nisto que desgraçadamente o vicio excede á virtude.

Os sacerdotes são o sal da terra e a luz do mundo, (87) e se o sal perder as suas propriedades, com que se ha de salgar? e se esta luz se deixa obscurecer pelos vicios, e se converte em trevas a respeito da egreja, que é o corpo mystico de Jesus Christo, o máu exemplo virá ainda espalher novas trevas.

A vida por tanto de um sacerdote deve ser tão pura e elevada como a graça, e a dignidade de seu caracter, e esta dignidade sacerdotal exige daquelles, que por ella são honrados uma gravidade tal, uma vida tão seria, uma prudencia tão singular, que os distinga do commum dos homens.

Que admirará o povo nos sacerdotes, se nelles observa os seus proprios defeitos, se nada vê em suas acções, que esteja acima das suas, nada encontra que deva respeitar, e observa os vicios, que o fazem corar?

E como assim poderão servir de exemplo ao mesmo povo não se distinguindo delle pela excellencia de suas virtudes?

Nada ha maior do que a dignidade dos sacerdotes, e nada ha tambem mais terrivel do que a sua queda, se elles vem a cahir em algum peccado.

Se tem occasião de se regosijar de sua elevação devem sempre pensar em não cahir de tão alto; e é necessario que não só sejam isentos de peccado, mas tambem cheios de tantas virtudes, que estejam sempre occupados das cousas santas.

E' egualmente preciso que os progressos de perfeição da vida dos sacerdotes sejam continuos, que se não prescrevam nem medida, nem limites; que esqueçam todo o caminho, que já tem corrido, e que sejam muito attentos para o que lhes resta a percorrer em sua carreira, e que continuamente avancem de virtude em virtude, menos contentes do que já tiverem adquerido, do que afflictos pelo que lhes faltar. Não devem crer que seja muito exceder aos outros, é necessario que encarem o gráu sublime a que os eleva o divino ministerio, e que gemam por se acharem ainda que façam alguma cousa, tão separados da eminente santidade que elle exige.

S. João Chrisostomo dizia, que se era verdade que elle tinha qualquer moderação, que a não devia á sua virtude, mas ao amor e ao habito da vida retirada, e afastada dos negocios. Deus entregou o mundo á disputa dos homens, (88) aos sacerdotes o cuidado das cousas celestes, e toda a ingerencia nos negocios seculares repugna ao espirito ecclesiastico, que tem por objecto o desejo ardente da gloria de Deus, e da salvação das almas, a consagração aos interesses da religião e da egreja catholica apostolica romana; o amor do retiro, a oração e o estudo; o espirito de sabedoria, e de subordinação; o desapego dos bens, das honras e dos prazeres deste mundo, e abnegação de si mesmo: e os sacerdotes, a quem faltar este espirito ecclesiastico, não podem ter a perfeição, e a santidade necessaria ao seu estado.

S. Cypriano estranhou, que Geminio Victor instituisse por seu testamenteiro ao padre Geminio Fausto, porque os bispos congregados em concilio haviam prohibido que ninguem instituisse por testamenteiro tutor, ou curador a algum clerigo, ou ministro do Senhor, pela razão de que elles não devem ter outra funcção se não a de servir ao altar, administrar os santos mysterios, e entregar-se á oração. Está escripto,—ninguem que milita para Deus, se embaraça com negocios do seculo: para assim agradar a aquelle que o alistou.—(89) O padre se deve occupar todo das cousas espirituaes, e não se deve entregar a interesses mundanos sem fazer uma sorte de divorcio com a egreja. O espirito desta sabia disposição já estava enunciado na antiga lei, que separando das outras tribus a de Levi, assignava a esta exclusivamente por partilha o serviço do altar. Deus o tinha assim ordenado, para que os padres consagrados ao seu serviço não fossem distrahidos por alguns cuidados estranhos.

As pedras do santuario tem sido dispersas por todas as partes da cidade: (90) S. Jeronymo entende que este dito do propheta se realisa na egreja, quando os ministros de ordens sacras se occupam com prazer de acções seculares, e as pedras do santuario dispersas pelos caminhos, que tiradas do seu lugar não servem mais senão para embaraçar o transito, e occasionar a cahida dos que nellas tropeçam, são os sacerdotes secularisados na alma e no corpo, que se abandonam ás cousas puramente mundanas, quando aliás sobre as suas acções é que a gloria da santidade deve ser fundada; gastam o tempo em festins, frequentam os theatros, e até se envergonham de trajar os seus vestidos ecclesiasticos, que servem aos clerigos de segundo anjo da guarda, porque andando com elles se livram de cahir em muitas faltas, e peccados. A estes sacerdotes, diz S. Gregorio de Nyssa, que se póde applicar o que está notado no Evangelho:—vê-se um fructo, mas não se reconhece arvore sacerdotal, para este fructo, porque o fructo, que produz a arvore sacerdotal é todo differente deste; a arvore sacerdotal não tira a sua nutrição da terra, e que produzia este fructo, que se vê, é regada pelos arroios de todos os prazeres.

Os sacerdotes, ministros do Senhor, não se devem occupar jámais com as cousas deste mundo senão com repugnancia, e somente por um sentimento de compaixão pelas necessidades do proximo, do modo que as occupações terrestres os não retirem da elevação, á que os tinha conduzido o amor das cousas celestes, para os precipitar no abysmo do amor do mundo. O padre é um homem que toma ao Senhor por sua partilha e em todos os actos de sua vida elle deve proceder como quem possue o Senhor, e em quem o Senhor habita.

Jesus Christo disse no seu Evangelho, que seriam felizes aquelles, que elle encontrasse vigiando no momento de sua vinda. (91) Attendei á estas palavras, vós ó sacerdotes, ministros do Senhor, e vigiae sem cessar sobre o deposito que foi confiado, e vigiae sobre vós mesmos. Acautelae-vos, que em ser pouco fieis em pintar, e exprimir em vós os traços das eminentes virtudes, que deveis fazer brilhar aos olhos do povo, não venhaes á escandalisa-lo com alguns defeitos, attrahindo assim a exprobação, que Jesus Christo faz a aquelles, que sobrecarregados de males, e sem nelle pensar, temerariamente emprehendem remediar as molestias dos outros. (92)

De cœtero, Fratres, *videte quomodo caute ambuletis: non quasi insipientes, sed ut sapientes; quoniam dies mali sunt.* (93)

A graça de Nosso Senhor Jesus Christo, e a caridade de Deus, e a communicação do Espirito Santo seja com todos vós. *Amen.* (94)

IV

A caridade, que se acha derramada em nosso coração pela communicação do Espirito Santo, pede, que manifestemos tambem ás nossas filhas religiosas dos quatro conventos existentes nesta cidade archiepiscopal os sentimentos da mais perfeita benevolencia, que a seu respeito nutrimos, e lhes façamos algumas breves exhortações.

No seculo, filhas carissimas, vos podieis salvar, na clausura vos podeis perder; no seculo vos podeis salvar cumprindo os mandamentos da Lei de Deus, e da sua egreja, na clausura vos podeis perder transgredindo os preceitos contidos nas regras de vossos institutos. A' face dos altares vós promettestes á Deus na occasião de vossa profissão observar como preceito os tres conselhos, que Jesus Christo nos deu simplesmente como meios, que conduzem á perfeição christãa, e que facilitam o cumprimento dos mandamentos, e solemnemente votastes castidade perpetua, pobreza voluntaria e obediencia inteira; e por isso que fizestes estes votos, estaes obrigadas ao seu rigoroso cumprimento, e já vos não é licito obrar o contrario; S. Thomaz diz, que aquelle, que põe de parte o voto devidamente feito, pecca mortalmente, porque falta a fé promettida á Deus, e é muito melhor não fazer voto algum, do que depois de o fazer não cumprir o promettido; (95) e já na antiga lei estava escripto—Quando tiveres feito algum voto ao Senhor teu Deus, não tardarás em o cumprir: porque o Senhor teu Deus, te pedirá conta delle. (96) E é por esta razão, que nós vos dizemos, filhas dilectas, que na clausura vos podeis perder transgredindo os preceitos contidos nas regras de vossos institutos: a transgressão do voto é um grave peccado, e este peccado mata a alma, e a separa da caridade de Nosso Senhor Jesus Christo, e da sua justiça.

A castidade, a pobreza e a obediencia, são os tres grandes meios para adquirir a perfeição; a castidade consagra nosso corpo á Deus, a pobreza consagra nossos meios ao amor, e serviço do Senhor e a obediencia o nosso coração: são estes os tres ramos da cruz espiritual, cujo calvario é a humildade. E esta cruz espiritual, filhas carissimas, fundada sobre a humildade é o signal em que as esposas de Jesus Christo vencem o mundo que abandonaram, triumpham de seus encantos, e de suas seducções, e conquistam o céo.

A castidade é o lyrio das virtudes, que nos eguala aos anjos, e nada ha formoso sem a pureza, e a pureza em nós é a castidade; ella tem a sua gloria separada, e é a virtude candida e formosa de nossa alma, e de nosso corpo, virtude querida, e amada especialmente por Deus, como nos asseguram as sagradas paginas tanto do novo como do antigo Testamento.

O nosso Divino Mestre, filhas dilectas, amou a pobreza, e o Filho do Eterno, não teve neste mundo, que vinha resgatar da servidão do peccado, aonde reclinasse a sua cabeça; e se realmente sois pobres, trabalhae para que tambem o sejaes por espirito: Jesus Christo foi pobre, Nossa Senhora, os apostolos, tantos santos e santas, foram pobres e podendo ser ricos, tudo desprezaram e não o quizeram ser. E quantos grandes do mundo tem havido, que abandonando as honras e as riquezas, não sem as maiores contradicções dos seus, procuraram como vós a santa pobreza na solidão dos claustros, trabalhando sem cessar por encontra-la, e observa-la para melhor servir a Deus, inteiramente desapegados do mundo! E como a vossa pobreza vos adveiu por escolha e vontade propria, esteja o vosso coração aberto somente para o céu, e seja impenetravel ás riquezas e cousas terrenas e caducas e não occupeis o vosso espirito senão com os bens celestiaes, porque as virtudes e boas qualidades, que se nutrem no desejo e na cobiça das riquezas do mundo não tem mais que uma simples apparencia de bem.

Jesus Christo em toda a sua vida nos deu o exemplo da mais restricta obediencia, elle se humilhou, e por nós se fez obediente até a morte, e morte de cruz, e por isso Deus o exaltou, e lhe deu nome, que está á cima de todo o nome; (97) e ninguem se póde em consciencia eximir da obrigação de obedecer aos seus superiores: e as religiosas além da obrigação geral, que todas tem, devem tambem obedecer ás suas superioras em razão do seu voto, e com alegria, e contentamento, mesmo nas cousas mais difficultosas, asperas, e duras, e esta será uma obediencia perfeita, e agradavel a Deus.

Devem obedecer suavemente, como aconselha S. Francisco de Salles, sem replica, com promptidão, sem tardança, alegremente, sem enfado, e sobretudo amorosamente, por amor d'aquelle, que como dissemos, por nosso amor se fez obediente até a morte de cruz, e quiz antes perder a vida do que a obediencia.

Assim que, filhas carissimas, mostrae-vos principalmente obedientes na observancia das acções de piedade prescriptas nas vossas regras, sêde pontuaes na na assistencia ao côro, e recitação do officio divino, e mais praticas religiosas, e devoções observadas em cada um dos vossos conventos: S. Francisco de Salles diz, que nos exercicios de mortificação se acha muita amargura, mas que se os praticando, convertem-se em doçura, e suavidade.

As fogueiras, as chammas, rodas de navalhas, e as agudas espadas pareciam aos martyres flores, e perfumes odoriferos, porque elles tinham devoção; e se ella póde tornar doces os mais crueis tormentos, e ainda a propria morte, quanto mais as acções de virtude?

A devoção, continúa o S. bispo, (98) é o assucar espiritual, que tira o amargo ás mortificações, e o damno ás consolações; tira a queixa aos pobres, e a soberba aos ricos; a ruina ao opprimido, e a insolencia ao favorecido; a tristeza ao solitario e a dissolução ao acompanhado. Ella serve de fogo em o inverno, e de orvalho em o verão; sabe abundar, e soffrer pobreza; faz egualmente util a honra e o desprezo: recebe com um coração quasi sempre semelhante o prazer, e a dôr, e nos enche de uma maravilhosa suavidade.

A devoção é a rainha das virtudes, porque é a perfeição da caridade, o cheiro da suavidade, que conforta os homens, e alegra os anjos. E praticando vós filhas dilectissimas os actos de devoção, que vos são ordenados, elles terão dobrada graça, e bondade, por serem feitos em virtude da obediencia, e serão por isso mesmo muito mais agradaveis á Deus.

Ditosos os obedientes, porque jamais permittirá o Senhor, que elles se desencaminhem da vereda da perfeição.

Dissemos á cima, que ninguem podendo em consciencia eximir-se da obrigação de obedecer aos seus superiores, as religiosas, além da obrigação geral que todas tem, deviam tambem obedecer ás suas superioras em razão do seu voto: attendam agora estas a seguinte admoestação, que lhes faz S. Agostinho.—As superioras não se julguem felizes, por lhes ser concedido um poder imperioso, mas sim por conservar uma caridade dedicada á servidão. Por honra devem estar em publico á cima de todas as suas irmãas, mas em realidade devem por temor de Deus prostar-se aos pés de todas.

E' necessario, que sejam o modelo de todas as obras, que corrijam com doçura, que supportem as fraquezas de suas irmãas com paciencia, sempre promptas á obedecer a disciplina, e timidas para impôr ás suas subordinadas; e posto que estes dous pontos sejam necessarios, procurem antes ser amadas, do que temidas.

Filhas carissimas, supportae-nos ainda por um pouco, permitti, que vos fallemos com toda a confiança, escutae-nos sem prevenção, e sabei que esta vida religiosa, que talvez vos parece tão austera, e tão dura, tem seus prazeres, que se não conhecem no mundo, aonde tudo parece felicidade, e encantamento, e não é assim; lançae as vossas vistas pelos vossos pobres jardins, ahi vós depararneis com a rainha das flôres sobresahindo á todas as outras em formusura, e magestade como Salomão nos dias de sua gloria; a vermelha rosa encanta a vista com a belleza de suas folhas, ellas exhalam um suave aroma, que perfuma o ambiente; entretanto esta mimosa flôr está cercada de espinhos.

E' a imagem do mundo, cujos attractivos tambem estão rodeados de agudos espinhos; o que nelle ha de mais agradavel está misturado de tristezas, não ha nelle cousa verdadeiramente pura, o pezar segue sempre a alegria, a inquietação a felicidade, o desgosto aos deleites, e a enfermidade a saude; e quantas vezes o, que parece uma fonte de prazeres, se converte em um manancial de amarguras, aonde os corações se vão inflammar de paixões desordenadas: e á que tormentos não são elles condemnados?

Que trabalhos, e austeridades, se podem então comparar á este violento cerco, em que se acham encadeados? Entre a vossa vida e a das pessoas do mundo existe a mesma differença, que ha entre um porto tranquillo, e um mar encapellado pelas tempestades: e longe do mundo, e de seus prazeres, á que dissestes um eterno adeus, vós preferistes o silencio dos claustros, e estranhas á vida presente não conheceis nem os embaraços, nem as sollicitudes, que se experimentam no seculo, nem os perigos, e as perseguições nem as intrigas, e mais paixões, que agitam aos que nelle vivem.

Como sois vós felizes! No seio do retiro, e da paz a vossa conversação deve ser com Deus, a vossa cella um asylo, que jamais seja perturbado, e as vossas almas desatadas das cadeias do mundo, libertadas do jugo das paixões, se deverão erguer somente para o céu; e tanto mais livres, e abandonadas viverdes em vossas piedosas effusões de coração, e do espirito, quanto a graça do Espirito Santo, será mais abundante em vós.

O retiro é um dos mais seguros meios de se obter o proveito espiritual, e ditosas sereis vós, filhas dilectas, se com verdade puderdes dizer ao Senhor:—Vós sois a minha casa de refugio, minha muralha, meu tecto contra a chuva, e minha sombra contra o calor. (99)— Nós desejamos, nós pedimos á Deus, e vos conjuramos, que todas vós, e cada uma de vós, vivam na maior pureza, e santidade, que não caiam em a menor tentação, e que se não vejam no meio de vós dissenções, invejas, emulações, rivalidades, desconfianças, suspeitas, animosidades, querellas, e maledicencias, que se oppõem á vida, que deve passar uma religiosa, que deve ser toda espiritual, de oração, de mortificação dos sentidos, de frugalidade nas comidas, e da maior modestia, e sobretudo de humildade, e de caridade, que foram as duas virtudes mais queridas por Jesus Christo.

E fazeis certas, de que o Senhor se approxima dos humildes, e os enche de suas graças.

O nosso Deus, (100) conforme as riquezas de sua bondade, satisfaça a todos os vossos bons desejos, e vos conceda tambem a sua gloria por Jesus-Christo: a paz de Deus, que excede todo o conhecimento, guarde os vossos corações, e os vossos espiritos em Jesus-Christo.

V.

Agora nos dirigimos aos respeitaveis paes, e mães de familias. A nossa bocca se abre, e o nosso coração se amplifica pelo affecto, com que vos amamos, filhos carissimos; (101) pagae-nos pelo amor com amor, porque zelosamente vos amamos com um zelo, e amor todo de Deus (102) escutando attentamente o nosso discurso, e não cerrando os vossos ouvidos ás nossas paternaes exhortações. Ouvi com benevolencia o que vamos dizer-vos, e não fecheis os ouvidos de vossos corações ás palavras de nossa bocca.

A união conjugal foi estabelecida por Deus no paraizo terreal, quando deu ao homem uma companheira semelhante á si, pela qual elle deixaria seu pae, e sua mãe, para se unir á sua mulher, sendo dous em uma só carne. (103) Foi Deus, quem ajuntou Eva á Adão nosso primeiro pae, dando-lh'a por mulher, e é Deus tambem que com a sua mão invisivel faz, e dá o nó do vinculo sagrado do matrimonio, e dá, e entrega os esposos um ao outro unindo os seus corações por um laço indissoluvel: e nosso Senhor Jesus-Christo elevou esta união á dignidade de Sacramento, como nos testifica S. Paulo, — este Sacramento é grande, e eu o digo em Christo, e na egreja; — (104) e S. Francisco de Sales com a maior propriedade chamou-lhe o seminario do christianismo, que enche a terra de fieis, para encher no céu o numero dos escolhidos. (105)

Do mesmo modo que Jesus-Christo deixou a direita de Deus Padre para vir a terra unir-se á sua egreja, que elle tinha feito sua esposa, assim o esposo deixará seu pae e sua mãe para seguir sua esposa. E eis aqui esta virgem até então severamente encerrada em a casa, que a viu nascer, liga-se ella mesmo á este homem, que ella vê pela primeira vez, e se une á elle como á sua propria substancia; e eis aqui este homem de seu lado que se liga á esta mulher, á esta extranha, para logo a preferir aos seus amigos, e á sua propria familia; eis-aqui este pae á quem se não tiraria impunemente a mais ligeira porção de seus bens, que abandonou uma porção consideravel delles á este extranho, que elle apenas conhece, e deixa levar sem pena, e até, com prazer, tanto a sua filha, como o seu thesouro! S. Paulo tem então mui forte razão de chamar um grande Sacramento a um contrato como este, que prevalece á todas as outras affeições do coração ainda as mais profundamente enraizadas, e cujo principio remonta ao mesmo Deus; mysterio com effeito o mais sorprendente, exclama S. João Chrysostomo, pelo caracter augusto, que lhe pertence de retraçar a alliança de Jesus-Christo com a sua egreja.

Tres são os fins do matrimonio, a fé, e a lealdade, que os esposos se devem mutuamente guardar; os filhos, que os paes devem crear, e educar santamente, e proporcionar-lhes todos os meios necessarios, para lhes aperfeiçoar o corpo, espirito, e o coração, e para poderem obter na sociedade um estado honesto, e conveniente, segundo as suas inclinações, reguladas todavia pela autoridade paternal; e a perpetuidade da mesma união, que é tão forte, que antes se deve separar a alma do corpo de um, ou do outro, do que o marido da mulher; e duas são as suas propriedades, a unidade, e a indissolubilidade, de maneira que o marido não póde ter se não uma só mulher, e a mulher um só marido. E uma vez unidos o marido e a mulher, não se pode mais desatar o vinculo do matrimonio se não por morte, como solemnemente o proclamou Jesus-Christo, (106) restituindo ao matrimonio o estado primitivo, em que Deus o estabelecera no principio do mundo, dando ao primeiro pae dos homens uma só mulher.

Por tanto, amados filhos, que viveis unidos pelos santos laços matrimoniaes, vós tendes por dever guardar a fé e a lealdade, que reciprocamente vos promettestes á face dos altares; amar-vos com um amor santo, casto, e virtuoso, com uma amisade verdadeiramente christãa, pura, innocente, e sincera, respeitando-vos mutuamente, como a religião ordena, do mesmo modo que Christo amou a sua egreja, e se entregou por ella. (107) Jesus-Christo morreu por esta egreja, á qual elle não se dedignou de se unir; por ella, nos diz o apostolo, — elle se entregou á morte, á fim de a santificar, purificando-a pela agua do baptismo, em que ella está lavada, e pela palavra da vida: — (108) e eis-aqui o modelo, que os maridos se devem propor na vida conjugal.

Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo, nos diz o apostolo: (109) S. Paulo faz concorrer em favor deste dever a lei divina, e a lei natural: a primeira dando-lhe por sancção a conducta de Jesus Christo para com a sua egreja; segunda apoiando-o sobre o sentimento natural, que leva os maridos á amar as suas mulheres como a si mesmos. E supposto seja aos maridos, que o Espirito Santo impunha especialmente este dever, elle não obriga menos as mulheres, sendo no matrimonio mutuas todas as obrigações.

A vida humana se compõe de officios publicos, e de occupações domesticas, que Deus repartiu entre o homem e a mulher: Elle creou a mulher para os empregos interiores, e o homem para os exteriores; á mulher toca a economia domestica, e a superintendencia activa de sua casa, a educação de seus filhos, conter sua familia em o dever, prevenir as necessidades de seu esposo, e cuidar em mil outras cousas, que não são nem conveniente, nem facil a um homem de se encarregar.

Por isso a Divina Providencia estabeleceu entre os casados uma mutua dependencia: a partilha do homem tem alguma cousa de mais nobre para manter a mulher em o respeito, e a submissão, a da mulher menos elevada não é com tudo menos necessaria para fazer sentir á seu esposo, que elle não póde passar sem ella. (110) Assim que elles se devem ajudar um ao outro prestando os soccorros, de que cada um carecer, principalmente se a adversidade os perseguir; por que é então que maior força adquire o dever matrimonial dos mutuos soccorros, e auxilios, reforçado pelo da caridade.

Os esposos se devem uma deferencia mutua. Varões, se vós tendes uma mulher altiva, orgulhosa, insociavel, não vos esqueçaes sobretudo, de que sois homens. Em o dia, em que ella vos foi dada, vos reconheceu ella por seu chefe, e senhor da casa, tendo direito de reger aquelle, cuja fraqueza repousava sobre a vossa direcção. Não seja, pois, a vossa tutella uma oppressão. Não vos esqueçaes jamais, que cada um de vós recebeu a sua mulher para viver com ella não em querellas, e dissenções, que tornem a todos dous a vida insupportavel, mas em paz, e para encontrar nella um apoio e consolações, que vos ajudem a supportar vossas penas, e uma amiga, que suavise vossos desgostos pela doçura de seus sentimentos. Quando a dissenção reina entre os esposos, não ha mais felicidade nem nas riquezas, nem em os filhos, nem mesmo nas esperanças que elles dão, nem nas dignidades e honras, nem na gloria, e nem na consideração. Se tendes, pois, uma esposa que vos amargura, aconselha S. João Chrysostomo, rogae á Deus por ella, e pela vossa perseverança em pedir á Deus, vós alcançareis do Senhor, que lhe mude o seu máu humor.

Honrae vossa mulher, recordae-vos do dia, em que a recebestes das mãos daquelle, que lhe deu o ser. Seu pae a depositou em vossas mãos, e vo-la entregou como um deposito confiado á vossa fidelidade e á vossa honra: ella passou dos braços de sua mãe, dos braços dos seus para os vossos, e vós vos deveis tornar tudo por ella. Ella depois de Deus vos deu os vossos filhos, e com elles o nome de pae, não sêde, pois, o seu tyranno. Qualquer desgraça, que então vos aconteça, não a aggraveis pelos vossos caprichos e arrebatamentos.

O laço do matrimonio é indissoluvel, é uma servidão eterna; e não é sem razão que se lhe chama um laço, uma cadeia, não por causa dos embaraços, das sollicitudes sem fim, que elle induz, mas porque elle sujeita aos dous esposos á uma dependencia reciproca, e a mais util de todas.

S. Paulo diz bem, que o esposo tem a autoridade sobre a esposa; mas a sua autoridade mesmo o não exime do dever de servir á sua esposa. São dous servos unidos á uma mesma cadeia, e não podem marchar um sem o outro.

O apostolo diz:—Eu desejo, que vós saibaes, que Jesus Christo é o chefe de todo o homem, e que o homem é o chefe da mulher. —(111) Não confundaes, porém, a submissão com a servidão.

A mulher obedece, mas fica livre, ella é igual em honra á seu marido, companheira, e não serva, esposa, e não escrava.

Ao homem pertence o mando, á mulher a obediencia, e inverter esta ordem natural sanccionada pela lei divina, é attentar contra a honra de todos dous: a mulher, que se revolta contra a autoridade de seu marido, avilta-se ella mesmo, porque a gloria da mulher está na obediencia. Não foi o homem tirado da mulher, mas a mulher do homem: e não foi outrosim creado o homem por causa da mulher, mas sim a mulher por causa do homem (112) Todavia, acrescenta o apostolo, — nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem no Senhor. — (113) Por estas palavras elle prohibe, que o homem se ensoberbeça do privilegio, que lhe foi dado, e a mulher de se humilhar de dever da obediencia, recordando-lhes a commum dependencia, em que elles estão um do outro.

Os maridos emfim se devem mostrar discretos com suas mulheres, como com um sujeito mais fragil, dando lhes honras: (114) e as mulheres devem conservar zelosamente a sua gloria, e não permittir, que alguma sorte de dissolução tinja, nem manche a alvura de sua reputação (115).

Os filhos são a corôa dos paes: assim que não podemos deixar de trazer á memoria dos paes e das mães os deveres sagrados, que lhes impõe o precioso deposito, que Deus lhes confiou, e do qual lhes ha de tomar uma conta estreita e rigorosa.

Os paes devem amar a seus filhos como Deus manda, nutri-los e prove-los de todo o necessario para a sua subsistencia, segundo as suas posses, e segundo a sua condição e estado, e instrui-los por si mesmos, ou dar-lhes pedagogos habilitados, tementes á Deus, e varões probos, que á par da instrucção possam ao mesmo tempo inspirar-lhes o amor da virtude e da perfeição. A educação é o maior beneficio, que os paes podem fazer á seus filhos, a melhor herança, que lhes possam legar; e foi com muita razão que Seneca disse, que os homens tudo quanto eram deviam á educação: e é neste ponto que os paes devem ser mais desvelados para com seus filhos, esforçando-se por lhes dar uma boa educação.

A boa educação consiste em formar os corações dos meninos na virtude e na piedade, e é este um dever sagrado dos paes, ao qual elles não podem faltar, sem se tornar culpaveis de uma especie de parricidio; e esta obrigação é commum aos paes e as mães. Vêem-se paes nada poupar para dar á seus filhos mestres de prendas, e servir seus caprichos, assegurar-lhes ricas heranças, mas que elles sejam christãos, e que pratiquem a piedade pouco lhes importa. Criminosa cegueira! E é á esta lamentavel indifferença que se devem attribuir todas as desordens, sobre que geme a sociedade. Procuram grandes bens para seus filhos, e no entretanto os deixam em falta do que pertence ao espirito e á conducta; elles não guardarão por longo tempo esses bens, elles os dissiparão, e os bens se acabarão com seus senhores, não lhes tendo servido senão para fins bem funestos.

Vossos filhos serão bem ricos, se lhes derdes uma educação sãa, propria á regular seus costumes, e á bem dirigir o seu procedimento. Applicae-vos não só a faze-los ricos mas tambem religiosos, senhores de suas paixões, e sobre tudo ricos em virtudes.

A religião é o unico fundamento da moral, necessaria á todas as edades, e sobretudo á primeira edade da vida, diz o apostolo do deserto, em razão da influencia, que suas primeiras impressões exercem sobre todo o resto dos escolhos, que a cercam, da seducção á que todos objectos exteriores arrastam sua inexperiencia, e da necessidade de servir á Deus desde a mocidade. Os primeiros pensamentos, e as primeiras palavras dos meninos devem ser consagradas pela piedade: e não digaes, que ainda não é tempo de occupar a infancia com a religião, pelo contrario é este o estado não só o mais util, mas tambem o mais necessario á esta edade.

Longe de nós querer arredar absolutamente os meninos de toda outra sciencia, mas ao menos em cada semana se deve consagrar um dia ao estudo da religião. E' aos meninos sobretudo, que importa dar as primeiras lições da sciencia religiosa, pensa S. João Chrysostomo; a flexibilidade de seu espirito os torna mais susceptiveis, que em alguma outra edade da vida, de receber e de conservar as impressões, que jamais escapam. E' nesta edade, que se determinam para o resto da vida os habitos do vicio ou da virtude; e em quanto se os acostuma de boa hora á affeições virtuosas, não ha mais á temer, que mais tarde se deixem conduzir ao mal; concilia-se a estima de pessoas mais edosas, contrahe-se desde a mocidade uma madureza precoce, que os torna mais habeis para diante no manejo dos negocios.

Do começo é que vae tudo, é necessario prevenir, e apoderar-se de suas primeiras impressões, impôr-lhes o freio, curvar seu joven coração ao jugo do dever, acostuma-lo e aveza-lo á elle, collocar o apparelho sobre a ferida, quando ella está ainda em começo, arrancar os espinhos, quando elles começam a crescer em roda desta delicada planta, e attender muito, que elles se não enraizem profundamente, e que as paixões fortificadas por um desenvolvimento successivo se tornem impossiveis de combater e de subjugar.

Assim diz o sabio—tens filhos? Ensina-os bem e acostuma-os á sujeição desde sua infancia.—(116) Respeitosos, e fieis á Deus, os meninos acharão na obediencia á sua lei uma fonte fecunda de prosperidades, mesmo temporaes. Com costumes christãos o pobre se faz respeitar e querer, emquanto que com um coração máu e corrompido toda a vossa riqueza vos não salvará da raiva, e da aversão de todos os que vos cercam. O moço a quem tiverdes dado uma bôa educação não só se conciliará a estima geral, mas tambem se tornará mais charo á vós mesmos. Vossa affeição por elle não será simplesmente o instincto da natureza, ella será o fructo de sua virtude.

Vós obtereis pela vossa parte todos os serviços da piedade filial, durante vossa velhice, e elle será o vosso sustentaculo. E assim como aquelles que desconhecem ao Senhor, desconhecem tambem a seu pae, assim aquelles que honram a Deus, o pae de todos os homens, não acreditarão honrar de mais de quem elles tem existencia.

A alegria de uma mãe christãa será de ouvir seu filho, ou sua filha, pronunciar com uma voz fraca e com uma lingua balbuciante o suave e dôce nome de Jesus Christo, á quem elles foram votados no santo baptismo; os sons ainda mal articulados desta lingua delicada ensaiar-se por piedosos canticos, escrevia o grande S. Jeronymo á Leta, mulher de Toxolo, sobre a educação de sua filha. (117)

Logo que for possivel exercitar a memoria do menino, se deve dirigir para o conhecimento da lei christãa as primeiras luzes de sua intelligencia. E emquanto se os faz lêr alguns livros da lei christãa escolhidos entre os historicos do antigo e do novo testamento, sementes fecundas, cujos fructos são reservados para o futuro, ensinar-lhes alguns versiculos da Escriptura, para que os recitem de memoria que serão como sua tarefa de cada dia, e como um ramalhete composto de flores escolhidas nas santas escripturas, que elles offerecerão em cada manhãa sua mãe. Sejam estes as primeiras joias e os seus ornatos e atavios mais queridos, os jogos habituaes, que os occupem no momento em que adormeçam, e em quanto se levantem da cama. Dae-lhes, mães christãas, o exemplo, e elles vos imitarão sem nenhum esforço. (118)

O exemplo de vossas virtudes os assegurará no bem, o exemplo contrario os arrojará no mal. Não se diz que já não ha meninos noviços para o mal? Qual é a razão? A negligencia dos paes em os educar bem, santa e religiosamente.

Velae, paes e mães de familia, com a maior attenção sobre a escolha das pessoas, que acompanhem vossos filhos, sobre seus passos, sobre suas sociedades e sobre suas reuniões e amisades, desviae-os das más companhias tão fataes á mocidade, e de ordinario causas proximas de suas primeiras quedas, e afinal de sua perdição; não lhes permittaes abrir seus corações á amigos indiscretos e proprios á inspirar-lhes os sentimentos dos vicios.

Não soffraes jámais junto delles creados, e escravos suspeitos, que infestados de corrupção do seculo bem de pressa lhes inspiram tambem as suas maximas, e corrompam sua innocencia por um funesto contagio, e não espereis de Deus alguma graça se faltardes á este dever. Se o apostolo nos ordena, que nos occupemos menos de nós do que dos outros, (119) se nós somos dignos de punição por desprezar seus interesses, por maioria de razão vós o sereis por desprezar aquelles que vos tocam tão de perto.

De perto, de longe, inspeccionae vós mesmos seus estudos, seus divertimentos, seus vestidos, suas comidas: os estudos, para que não aprendam o que sejam obrigados á esquecer, quando chegarem á uma edade maior; que elles se acostumem a fazer por amor o que são obrigados a fazer por dever; que elles considerem o estudo antes como um divertimento, do que como um trabalho, ao qual se appliquem por inclinação, e não por necessidade: (120) seus divertimentos, desviando-os de todos aquelles, em que reinam a desordem e a confusão: seus vestidos: a modestia christãa reprova todo o excesso, ella não quer nem o fausto dos adornos, nem a sordidez das roupas; evitando sem affectação não só o excesso de um modo de trajar assás elegante, mas tambem a negligencia desordenada; a primeira attrahe aos moços os ademans dos libertinos, a segunda faz comprehender, que elles se não estimam: (121) suas comidas: retirae-vos das mesas sumptuosas e dos grandes banquetes: receiae por vossos filhos a affluencia dos convivas e os perigos da sensualidade.

E' bom sahir algumas vezes da mesa com fome, é bom, que os moços experimentem algumas privações mesmo, afim de não esquecerem jámais, que elles estão sobre a terra em as mesmas condições dos outros, á quem a natureza tem recusado o proprio necessario. A' aquelles que vos disserem, que a opulencia da condição, o bem estar de qualidade, e o habito de uma vida delicada exigem uma nutrição mais apurada, respondei com o preceito do Evangelho, que é necessario escolher entre Jesus Christo, e o mundo. Se é indifferente á Deus, que o vosso estomago seja mais, ou menos cheio, não lhe é, que estejaes mais ou menos separado delle, e não ha melhores salvaguardas da pureza dos sentidos e da fidelidade ao serviço de Deus, do que a sobriedade e a abstinencia. (122)

Paes e mães de familia, nós vos rogamos em o Senhor, que não vos descuideis de dar á vossos filhos uma bôa educação. Antes de tudo pensae na salvação de suas almas. Sêde sollicitos em os fazer baptisar: o baptismo é a primeira taboa da nossa salvação depois do diluvio do peccado original, em que naufragou toda a especie humana, o primeiro dos Sacramentos que na phrase do apostolo reveste o homem de Jesus Christo, sem o qual se não poderão salvar as infelizes creanças que o não receberem, porque ellas são apenas capazes de um de seus supplementos, o martyrio, e seja esta a primeira obrigação dos paes e mães, apenas venham ao mundo os filhos de seu coração Que desgraça, se os filhos dos paes christãos fallecem sem este Sacramento por sua culpa! Que dôr para elles e para a egreja tão sollicita em applica-lo e tão severa com seus ministros, se por sua culpa morra alguem sem este Sacramento! Deus vos estabeleceu como chefes e mestres de vossas familias, cumpre-vos portanto velar e velar sem cessar sobre a conducta de vossos filhos: tende cuidado de bem os educar corrigindo-os e instruindo-os conforme o Senhor. Corrigi-os porém com doçura e caridade, fazendo-lhes sentir que só a emenda de seus erros, e jámais o odio, ou a vingança, vos obriga a fazer uma tão grande violencia ao vosso coração, que outra cousa se não póde chamar o esforço, que faz um pae, e sobretudo uma mãe, que é forçada á corrigir um filho, objecto de sua ternura e de suas complacencias. Imitae a Job cujos olhos estavam sempre abertos sobre seus filhos e que offerecia sacrificios de expiação por as faltas secretas, que elles podessem ter commettido. (123)

(*Continuar-se ha*).

(87) S. Math. 5. 13, e 14.
(88) Eccl. 3. 11.
(89) 2 Timoth. 24.
(90) Jerem. Threnos, 4, 1.
(91) S. Lucas. 12. 37.
(92) S. Math. 73. 4, 5. S. Luc. 6, 4, 42.
(93) Ephe. 5. 15 e 16.
(94) 2 Corinth. 13. 13.
(95) Eccl. 5.
(96) Deuteron 2 3. 2 1.
(97) Philipp. 2.
(98) Introducção á vida devota. Cap. 2.
(99) Psalm. 77 3. Isaias. 25 4.
(100) Philippe. 4. 19.
(101) 2 Corinth 6 11.
(102) 2 Corinth. 11. 2.
(103) Genes. 2. 24.
(104) Ephes 5. 32.
(105) Introducção á vida devota, cap. 38.
(106) S. Math. 19. 3. , e seg.
(107) Ephes. 5. 25.
(108) Ephes. 5. 26.
(109) Ephes 5. 28.
(110) S. João Chrysostomo. Hom. 34 á primeira aos Corinth.
(111) 1 Corinth. 11. 3.
(112) Genes. 2, 22. 1 Corinth. 11, 8 e 9.
(113) 1 Corinth. 11. 11.
(114) 1 de S. Pedro. 3. 7.
(115) S. Francisco de Salles. Introducção á vida devota.
(116) Eccl. 7. 24.
(117) Epist. á Leta.
(118) S. Jeronymo. Epist. á Leta, e a Gaudencio.
(119) Corinth 10. 24.
(120) S. Jeronymo. Epist. á Gaudencio.
(121) S. Jeronymo. Epist. á Eustochio.
(122) Idem Epist. á Leta.
(123) Job. 10. 15.

# Variedades

### DEVOÇÃO DO PAPA.

Uma das maiores devoções do papa é dar coroas com as imagens da Virgem mais veneradas no mundo catholico.

A Nossa Senhora das Victorias de Paris, enviou uma coroa, que custou uma somma enorme.

Este anno expediu um breve ao bispo de Carcassona, delegando neste a coroação solemne de uma imagem venerada nos arrabaldes de Limoux com o nome de Nossa Senhora de Marselha.

A ceremonia teve lugar com grande pompa, porém o bispo, que é rico, quiz poupar ao papa a despeza da corôa.

No sermão que houve n'essa occasião recordou o milagre que fez celebre aquella imagem:

Um dia um lavrador que andava a lavrar viu ajoelhar os bois. Parou e viu diante delles uma imagem da Virgem, que levou para sua casa, porém a imagem voltava sempre para o logar onde os bois a adoraram e onde se lhe construiu uma capella.

E' esta a tradição que corre entre o povo, que applaudiu a coroação aos gritos enthusiasticos de — Viva Maria! Viva o papa!

### CAMINHO DE FERRO.

Calcula-se que o total de todas as linhas dos caminhos de ferro abertas a circulação até hoje, é aproximadamente de 10.914 miriametros ou 69.073 milhas inglezas a construcção das quaes custou aproximadamente 5.755:842:230, francos ou 1.151.168 446 libras.

Estas differentes linhas estão divididas entre as diversas nações do globo: França 9.890 kilometros; Grã-Bretanha e suas colonias 22.971 kilometros dos quaes 16.786 para a Grã-Bretanha propriamente dita 12.201 kilometros para a Inglaterra e a provincia de Galles, 2.390 para a Escocia e 2 194 para a Irlanda. O resto divide se entre a India, 2.265 kilometros. O Canada 2.938. O Novo Brunswick, 281; a Nova Escocia 159; Victoria 294; a Nova Galles do sul, 201; o Cabo de Bôa Esperança 45. Vem em seguida a Prussia 9.896 kilometros; a Austria 5.092 os outros estados allemães, 5.211; a Hespanha 2.333; a Italia 2.252; a Russia 2.202; a Dinamarca 421; a Norwega, 101; a Suecia 463; a Belgica 1.536; a Hollanda 495; a Suissa 965; Portugal 128; a Turquia 128; o Egypto 328; os Estados-Unidos da America 35.915; os Estados Confederados 14.133; o Mexico 32; Cuba 804; a Nova Granada 80; o Brasil 177; o Paraguay 12; o Chili 313 o Perú 80.

### GANHOU A APOSTA PERDENDO A VIDA.

Lê-se no *Jornal do Havre*:

« Dous inglezes, que sahiram de França para se baterem em duello n'outra parte, jogaram durante toda a viagem.

Um d'elles, depois de ter perdido muito disse ao seu adversario:

— Aposto que n'este duello me não mataes a dez passos.

— E eu aposto o contrario; — respondeu o provocado — atiro melhor do que vós, e, como sou offendido, tenho a vantagem de atirar primeiro.

— Que me importa? Jógo a minha fortuna contra a vossa.

— Aceito! — respondeu o companheiro.

Chegados que foram ao local em que deviam bater-se, o inglez disse aos padrinhos:

— Estaes aqui para servir de garantia de que, se o meu adversario me não matar, toda a sua fortuna me pertence e a meus filhos.

As testemunhas fizeram um signal de assentimento e depois collocaram os combatentes a dez passos com a pistola.

O offendido devia disparar ao terceiro signal; porém, antes do segundo, o que propoz a aposta disparou a pistola na sua propria cabeça.

Os filhos do suicidado devem herdar perto de um milhão, porque elle ganhou a aposta.

O adversario não o matou ».

### O TEMPO E' DINHEIRO.

Um alfaiate de Mayence, chamado Wildgans, inventou um vestuario, feito de uma só peça, e composto de gravata, colete, calças, casaco e polainas. Diz-se que é muito commodo, e que basta um minuto para o vestir.

Este vestuario póde exercer, se for adoptado, uma grande influencia nos nossos usos.

Ganhar-se-ha um quarto de hora de tempo por dia; 7 horas e mais por mez, e 97 horas por anno! Mais de quatro dias completos! *Time is money.*

### GRANDE TEMPESTADE EM INGLATERRA.

Nos dias 21 e 22 do corrente houve em Inglaterra uma violentissima tempestade que causou grandes estragos. O *Correio do Havre* dá noticia della nos seguintes termos:

« A tempestade que pairou sobre a nossa costa não poupou a Inglaterra, como se pode julgar pelos factos seguintes:

Durante toda a noute de domingo e manhãa de segunda-feira reinou em Londres uma tempestade de caracter assustador. O vento que vinha de oeste-sudoeste, começou a soprar com força um pouco depois das 5 horas da tarde, mas attingia a sua maxima violencia entre as 9 e 11 horas, sendo acompanhado de uma forte chuva. O aspecto de certas regiões, e particularmente de Dulwich, Peckham e Camberwell, era verdadeiramente assustador. As aguas accumuladas, precipitando-se das eminencias, desarreigavam os arbustos e destruiam os jardins. As terras baixas adjacentes ao caminho de ferro dos condados de leste por baixo de Stratford estavam completamente innundadas. Muitos animaes ficaram afogados perto de Tottenham. Nas visinhanças de Greenwich, em alguns sitios estavam impraticaveis as estradas e a agua penetrava nos subterraneos das casas.

Foram lançadas por terra grandes arvores, altas chaminés e diversas construcções. Os hospitaes receberam uma multidão de pessoas feridas em consequencia destes diversos accidentes ou da queda das telhas. O Tamisa offerecia um aspecto medonho e as pequenas embarcações com grande difficuldade se podiam sustentar sobre as suas ondas agitadas. Houve varios abalroamentos, em um dos quaes um navio (Thre Sisters) recebeu mui grossas avarias.

Nas Dunas estavam ancorados grande numero de navios. O agente do Lloyd annunciou que dous navios tinham ido a pique e que se ignorava a sorte da sua tripolação.

O mesmo aconteceu com o «Elisabeth», que ia de Londres para Belise, receiando se que a sua perda tenha arrastado a de alguns homens de bordo. Tinha garrado durante á noute de domingo e abalroado com dous navios, o «Wellington» e o «Ambroisine», ancorados na pôpa daquelle. O «Trio», procedente de Saffi para Londres, que as vagas cobriam completamente, foi egualmente a pique. A tripolação póde salvar-se nos botes. Muitos navios que não estavam em estado de se sustentar no mar acolheram-se a Ramsgate; outros entraram no Tamisa. O capitão do schooner «Charlotte», que ia do Porto para Londres, foi arrebatado por uma onda. O «Cupido», tendo abalroado com o «City-of-Pekin», em Folkstone, foi a pique. O schooner «Weslyan», que ia de Portland para Londres com um carregamento de pedra, teve de ser abandonado na altura de Beachy-Head.

Em Portsmouth, o mais forte da tempestade foi na noute de domingo para segunda-feira pela meia noute. O vento, que ao principio era norte-noroeste passou ao noroeste.

O «Hellen-Horsfall», que vinha de Alexandria, com um carregamento de favas, deu á costa em Gowlees-Clime, perto de Berightstone, em uma pequena distancia de Black-Gang-Chine (ilha de Wigth), onde se perdeu. O capitão Mackey, sua mulher, seu filho e toda a tripolação escaparam ao naufragio.

O «Lotus», que se dirigia de Demerara para Londres, tambem naufragou, na noute de 19, na ilha de Wight. O capitão, o contra-mestre e dez homens da tripolação foram afogados.

Na costa de Norfolk não havia a lamentar a morte de nenhum homem; mas o Hannah-Booth, de Plymouth, havia sido lançado á costa em Caistor e tinha sido abandonado pela tripolação, que chegára a salvar-se nos botes. O «Integrity» de Hartlepool, sossobrou depois de ter tocado no Barber-Sand. A tripolação tambem se pode salvar. O «John», de Hartlepool, foi encontrado abandonado e levado para Great-Yarmouth. O «Cambira», de Shields, tendo sido arremessado sobre o Scroby, recebeu fortes avarias.

O brigue «Salonica», de Sunderland foi a pique. Ignora-se a sorte dos homens que o tripolavam. A tripolação da chalupa «Two-Brothers» de Hull, tinha sido recolhida na casa dos marinheiros de Great-Yarmouth.

Grande numero de navios tinham sido desmastreados, privados de suas ancoras ou abandonados. Comtudo haviam-se tomado todas as medidas que a prudencia pode suggerir, porque, desde sabbado que os signaes do almirante Fitzroy tinham annunciado ventos perigosos do lado do sul, e advertidos por estes signaes, assim como pela apparencia ameaçadôra do tempo, os capitães dos 800 a 900 navios que se achavam nestas paragens estavam precavidos. Os rebocadores tinham sido chamados logo para conduzir ao porto de Great-Yarmouth os navios que se não achavam em estado de sustentar-se no mar, e os barcos salva-vidas estavam preparados.

Dizia-se de Leeds, na segunda-feira pela manhãa, que o estado da temperatura confirmava plenamente os prognosticos telegraphados pelo almirante Fitzroy e publicados no sabbado nos jornaes da localidade.

O furacão tinha cahido sobre Sunderland na segunda feira pela manhãa. A's 11 horas e meia, o vento soprava tempestuosamente do oeste-sudoeste e ao meio dia e um quarto a tormenta tinha attingido o seu maximo de violencia. Diversas casas em construcção foram derribadas. Os navios nas dockas não foram mesmo poupados; muitos perderam os seus mastros de joanete e os de costo-de-gavea. Um navio americano que garrou foi bater em uma machina a vapor fluctuante que fez ir a pique.

Pelas 2 horas diminuiu o vento, e a calmaria restabeleceu-se ao pôr do sol.

Na segunda-feira de tarde, annunciava-se de Shields que se as margens do Tyne, abaixo de Bill Point, estavam cobertas de destroços. Muitos mais tinham sossobrado ou haviam sido desmastreados.

Na noute do mesmo dia, ás 8 horas, telegraphava-se que o vento passava ao nordeste e que se esperava uma outra tempestade para a noute. Tinham tirado um mancebo dos apparelhos do «Auguste» de Inverness, que fôra a pique em Wallsenddeau.

Um marinheiro, chamado Henri Carter, da tripulação do «Exmouth», tambem tinha sido afogado, assim como outros dous homens, um dos quaes tinha sido encontrado em Southel-Shields.

Este telegramma acrescentava que as avarias soffridas pelos navios são immensas. Doze soffreram avarias na dock do Tyne e perto de vinte na dock do Northumberland. Muitos outros tinham soffrido no porto de Shields. O brigue «Marys» de Weymouth, tinha sossobrado neste porto, e o «Sylph», de Scorborough, na dock de Northumberland. Havia as maiores inquietações ácerca de outro grande navio carvoeiro vindo de Hull. Trinta embarcações pertencentes a pilotos do Tyne tinham sido destruidas e tres levadas para o mar e perdidas. O brigue «Hugh» tinha sossobrado de noute, no Sizervell-Bank. Tres marinheiros tinham-se afogado.

Os estragos em terra foram consideraveis. Para dar uma idéa delles, basta dizer que o campanario da egreja do Salvador, em Shields, e o da capella de Tynemouth foram quasi destruidos.

Aconteceu o mesmo com o relogio da egreja de S. Nicoláu, em New Castle.

Em Liverpool o vento soprou de noroeste com violencia na noute de domingo. Diminuiu um pouco na segunda-feira pela manhãa, mas de tarde retomou a sua intensidade. A temperatura era excessivamente fria e cahiu saraiva por intervallos. De noute tinha havido um abalroamento em Seacombe, no Mersey, entre dous navios americanos, o «Wisconsin» e o «Canier Dove» O rebocador «Universe» conduziu para Georges Basin o a Wisconsin», que tinha perdido o mastro de mesena. O navio «Ann-E-Hooper» de Baltimore, tinha-se perdido perto de Southport. Os barcos salva-vidas de Southport haviam partido em sua procura ».

### JA NÃO HA CRIANÇAS.

Em Penfield, no estado de Nova-York, vive uma menina de 12 annos, que publica um jornal semanario, que ella redige quasi todo, e que compõe desde o titulo até á ultima linha.

Esta menina nasceu a 21 de novembro de 1849.

Seu pae antigo typographo, está invalido, e deixou a sua pequena typographia a sua filha.

Depois da morte de sua mãe, esta menina sustenta seu pae e tres irmãs mais novas, com o seu trabalho, e espera, segundo diz, educa-las convenientemente se os assignantes continuarem a proteger a sua folha semanal.

(*Commercio*, do Porto.)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

ILEGÍVEL